

Da Orientação do Islam XIII

# Lições do Alcorão Sagrado

LÍDER DA REVOLUÇÃO ISLÂMICA  
AYATULLAH AL-ODHMA ASSAYED ALI AL-HUSSAINI AL-KHAMENI

Elaboração, Supervisão e Apresentação  
SHEIKH TALEB HUSSEIN AL-KHAZRABI

**1ª Edição**



TRADUÇÃO E REVISÃO DE

DANIEL DE AGUIAR DA CUNHA, FURQAN ALI SILVA E  
NASEREDDIN TALEB AL-KHAZRABI

## DA ORIENTAÇÃO DO ISLAM VOLUMES PUBLICADOS

Uma coleção que apresenta a grandiosa religião Islâmica, e se compromete a esclarecer os pensamentos, os princípios e os regulamentos das jurisprudências e leis Islâmicas, as quais referem-se a diversos assuntos, como os culturais, educacionais, morais, jurídicos, e etc...

Esclarecimento este que se baseia no Alcorão Sagrado, a principal fonte da legislação Islâmica, na abençoada tradição do Profeta Mohammad (S.A.A.S.), e no método dos Ahlul Bait (A.S.), que juntos caminham em uma única Senda.

O nosso objetivo é fortalecer o conhecimento Islâmico entre os Muçulmanos e os demais, através da palavra gentil e um diálogo suave, de uma forma prática e de fácil entendimento para todos. Buscando assim, cumprir a nossa obrigação perante Deus e a sociedade.

Para executar este trabalho nos fundamentamos numa produção própria da cultura e da sabedoria Islâmica, que vem sendo apresentada em diversas ocasiões e sob diversas formas como: aulas, palestras, matérias, entrevistas e etc.

Como também nos firmamos na tradução de inúmeros trabalhos de autoria dos sábios, líderes, filósofos e fundações culturais do mundo Islâmico, os quais tem um papel fundamental na exposição e na divulgação do pensamento e do conhecimento Islâmico em todos os cantos da Terra.

E sob a direção da Comissão Geral de Publicações do Centro Islâmico no Brasil, supervisionada diretamente pela Sua Eminência **Sheikh Taleb Hussein Al-Khazraji**, buscamos diversificar as nossas publicações, para atender os diversos campos da vida e a mais variada gama de indivíduos.

**Livro que carrega em suas mãos:**



Da Orientação do Islam XIII

**Lições do Alcorão Sagrado**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Al-Khamenei, Assayed Ali Al-Hussaini  
 Lições do Alcorão Sagrado / Líder da Revolução Islâmica Ayatullah Al-Odhma, Assayed Ali Al-Hussaini Al-Khamenei; elaboração, supervisão e apresentação Sheikh Taleb Hussein Al-Khazraji; tradução e revisão Daniel de Aguiar da Cunha, Furqan Ali Silva e Nasereddin Taleb Al-Khazraji; -- 1. ed. -- São Paulo: Centro Islâmico no Brasil, 2007 -- (Da Orientação do Islam ; 13)

1. Alcorão 2. Fé (Islamismo) - Ensino Alcorânico  
 3. Islamismo - Doutrinas 4. Monoteísmo 5. Profecia - Islamismo  
 I. Al-Khamenei, Assayed Ali Al-Hussaini.  
 II. Al-Khazraji, Taleb Hussein. III. Título. IV. Série.  
 07-7480 CDD-297.12

Índice para catálogo sistemático

1. Alcorão Sagrado : Doutrinas : Islamismo : Religião 297.12

**Tradução e Revisão:**

Daniel de Aguiar da Cunha, Furqan Ali Silva e Nasereddin Taleb Al-Khazraji

**Capa, Projeto Gráfico e Editoração:**

Yellow Design e Nasereddin Taleb Al-Khazraji

**Impressão e Acabamento:**

Editora Marse  
 Tel.: (11) 6292-3322 - E-mail: ed.marse@terra.com.br

**Tiragem:**

2.000 exemplares

**Data da Edição:**

Shawal, 1428 Hejérica, Novembro de 2007

Tel: 55 11 3361-7348 - Fax: 55 11 3331-5077

www.arresala.org.br

E-mail: edicoes@arresala.org.br



المركز الإسلامي في البرازيل  
 Centro Islâmico no Brasil

*É proibida a reprodução de parte ou da totalidade dos textos sem a autorização prévia. Todos os direitos são reservados.*

**ÍNDICE**

Agradecimentos .....	7
Homenagem .....	7
Prefácio .....	9
Sobre o autor .....	13
Nota do tradutor para língua inglesa .....	17
Prefácio do Autor .....	19
Fé .....	23
Definição .....	23
Fé Consciente .....	24
Fé Irmanda com Ação .....	26
A Fé e suas Responsabilidades .....	28
Promessas (1) .....	30
Promessas (2) .....	33
Provetabilidade .....	34
O Monoteísmo .....	35
O Monoteísmo sob o Ponto de Vista Islâmico .....	35
O Monoteísmo na Ideologia Islâmica .....	36
A Devocão e Obediência exclusivas a Deus .....	38
O Espírito do Monoteísmo: A Negação da Adoração a .....	40
Divindades Falsas .....	40
O Monoteísmo e a Negação das Classes Sociais .....	42
Os Efeitos Psicológicos do Monoteísmo .....	45
A Profecia .....	47
O Conceito de Profecia .....	47
A Convocação da Profecia .....	48
A Ressurreição Social da Profecia .....	50

Os Objetivos da Profecia .....	52
O Primeiro Convite .....	54
Os Oponentes .....	56
Conseqüências da Profecia .....	58
Conseqüências da Profecia (2) .....	61
A Fé na Profecia e suas Obrigações Resultantes .....	63
Wilayah .....	67
As Relações da Comunidade Islâmica .....	68
O Paraíso da Wilayah .....	70
Acerca da Wilayah (1) .....	72
Acerca da Wilayah (2) .....	75
Acerca da Wilayah (3) (Hijrah) .....	77
A Mensagem do Líder Ayatullah Assayed Al-Khamanei aos Jovens .....	81
A Visita do Líder da Revolução Islâmica a um Grupo de Jovens na ocasião do Dia da Juventude. ....	81
O Líder da Revolução aconselha os jovens na escolha dos modelos a seguir .....	86
Glossário .....	107

## AGRADECIMENTOS

Apresentamos os nossos agradecimentos e votos de apreço a todos que colaboraram para a publicação desta tão importante obra, Lições do Alcorão Sagrado, de autoria do Ayatullah al-Odhma Assayed Ali al-Hussaini al-Khamanei. Obra a qual temos o prazer de apresentar em língua portuguesa e a qual foi inicialmente publicada pela Organização da Propagação Islâmica a partir de tradução do senhor Alieza Anoushiravani, no Irã, em 1984, sob o título original de “O Padrão Geral do Pensamento Islâmico no Alcorão”. Agradecemos a ambos, instituição e tradutor, e igualmente, esperamos dessa forma estar contribuindo para o seu trabalho em prol do Islam e do humanismo.

Pedimos a Deus, que atribua com bênçãos todos os que se esforçaram para a concretização deste trabalho, e desejamos que você, caro leitor, possa usufruir de mais esta obra de um dos mais renomados líderes islâmicos da atualidade.

Comissão Geral de Publicações  
Centro Islâmico no Brasil

## HOMENAGEM

A aqueles que regaram a árvore do Islam com seus sacrifícios;

A aqueles que deram suas vidas pela causa de Deus;

A aqueles que se transformaram em velas que iluminam os caminhos dos próximos;

A milhares de mártires que regaram a revolução islâmica;

A eles, e a todos os mártires desde a época da revelação do Islam até o dia do Juízo final, e ao nosso grande professor Ayatullah al-Odhmah, o líder da revolução Islâmica do Irã, al-Imam Ruhollah al-Mousawí al-Khomeini (K.S.).

A eles apresentamos este humilde trabalho para que se torne um abrigo no dia do nosso encontro com Deus.

*Em nome de Deus, O Clemente, O Misericordioso.*

Louvado seja Deus, o Senhor do Universo, que a paz e a bênção de Deus estejam com o Profeta Mohammad, seus Ahlul Bai, os bons companheiros e sobre todos os profetas e mensageiros.

O Alcorão Sagrado é a constituição divina e é o último livro celestial, revelado ao último dos Profetas. O Alcorão se comprometeu com toda a humanidade a regular e corrigir suas vidas, em todos os aspectos. Ele garantiu à humanidade a felicidade dos dois lares, o lar terreno e o lar eterno, pois cada um dos versículos sagrados contidos nele é uma fonte que transborda orientação, com bondade, clemência e bênção. Aquela que deseja a felicidade eterna e o sucesso nas aventuras da vida, deve fortalecer o seu relacionamento com o livro sagrado de Deus, para que seja um relacionamento positivo que faça do Alcorão um guia e um líder na vida. Ele deve fazer que seus abençoados e sagrados versículos fiquem registrados em sua memória e perante seus olhos, e a sua matéria prima e capital teórico devem ser o Alcorão. Isso para que ele possa caminhar pelas palavras sábias de forma sempre reta. Isso para que ele possa garantir o sucesso, a felicidade e a orientação verdadeira no caminho correto.

لقد ورد في الحديث الشريف عن النبي الأعظم ﷺ:

﴿ إن فضل كلام الله على سائر الكلام كفضل الله على خلقه ﴾

Foi mencionado que o Profeta Mohammad (S.A.A.S.) disse:

*“As virtudes das palavras de Deus perante os outros é igual as virtudes de Deus perante suas criaturas”.*

وقال الإمام الصادق العجّل:

﴿ عليكم بتلاوة القرآن فإن درجات الجنة على عدد آيات القرآن، فإذا كان يوم

القيامة يقال لغارم القرآن: اقرأ وارق، فكلما قرأ آية رقى درجة ﴾



Líder da Revolução Islâmica Ayatullah Al-Odhma Assayed Ali Al-Hussaini Al-Khamenei (D.D.).

O Imam Assadeq (A.S.) disse:

“*Leiam o Alcorão, pois os graus do paraíso são equivalentes ao número de versículos do mesmo. Então, se for o Dia do Juízo Final, será dito ao leitor do Alcorão: “Leia e eleve-se”. Sendo assim, cada versículo que ele lê, ele se eleva um grau”.*

و في الحديث الشريف عن النبي الأكرم ﷺ:

﴿من قرأ حرفاً من كتاب الله تعالى فله حسنة والحسنة بعشر أمثالها لا أقول ألم حرف ولكن ألف حرف و لام حرف و ميم حرف﴾

Um dos resultados da leitura do Alcorão foi relatado pelo Mensageiro de Deus (S.A.A.S.):

“*Aquele que lê uma letra do Livro de Deus, O Altíssimo, terá uma recompensa, e a boa ação vale por dez recompensas. Não considero Alif, Lam, Mim uma letra, mas sim Alif uma, Lam outra, e Mim uma outra”.*

عن النبي محمد ﷺ:

﴿إن البيت الذي يقرأ فيه القرآن و يذكر الله تعالى فيه تكثر بركته، و تحضره الملائكة، و تحجره الشياطين، و يضيء أهل السماء كما يضيء الكوكب الدرري لأهل الأرض، و أن البيت الذي لا يقرأ فيه القرآن، و لا يذكر الله تعالى فيه تقلُّ بركته، و تحجره الملائكة، و تحضره الشياطين﴾

O Profeta Mohammad (S.A.A.S.) disse:

“*A casa em que nela se lê o Alcorão e se recorda a Deus, nela se multiplicam as bênçãos, nela estão presentes os anjos, e dela se ausentam os demônios. Esta casa se ilumina para o povo do céu como a estrela se ilumina para o povo da Terra. Em verdade a casa na qual não se lê o Alcorão e não se recorda de Deus, diminuem-se nela as bênçãos, os anjos a abandonam e os demônios a habitam”.*

Se a nação se apegar ao Alcorão e seguir as suas orientações e conselhos conhecerá a verdade e aqueles que a seguem, e seguirá os Imames da Verdade, os quais foram considerados pelo Mensageiro de Deus como o fator mais precioso depois do Alcorão Sagrado. E se a nação seguir as orientações dos Imames dos Ahlul bait (A.S.), os quais foram escolhidos como sucessores após o mensageiro de Deus (S.A.A.S.), se iluminará com a sabedoria do Alcorão, se assegurará do castigo severo, não será atingida pela infelicidade, não será humilhada e não irá por os pés fora da senda reta.

قال رسول الله محمد بن عبد الله ﷺ:

﴿إني تارك فيكم الثقلين: كتاب الله و عترتي أهل بيتي، و إني ما لن يفترقا حتى يردا عليَّ الجحرض﴾

O Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) disse:

“*Certamente que vos deixo duas coisas preciosas: O Livro de Deus e a minha descendência, Ahlul Bait. Vocês jamais se desviarão após a minha partida se permanecerem apegados a ambos”.*

O Alcorão e os Ahlul Bait são o principal portão e o método verdadeiro para a felicidade da humanidade. E o Centro Islâmico no Brasil teve a honra de traduzir e publicar no idioma português o livro que está em suas mãos, de título original, “O padrão do Pensamento Islâmico no Alcorão” e de autoria do Seyyed Ali Khamenei, o qual fala sobre a Unicidade, a profecia e o Imamat, sendo o autor um dos alunos do Alcorão Sagrado e divulgador da religião, levando a palavra gentil e a atitude orientadora, com o nosso mesmo intuito, de vir a servir o público e a tudo que possa ser útil ao Islam e aos muçulmanos.

Louvado seja Deus, o Senhor do Universo.

Sheikh Taleb Hussein Al-Khazraji

30 de Rajab de 1428.

14 de Agosto de 2007.



O Ayatullah Seyed Ali Khamenei, nasceu em 15 de julho de 1939 em uma família religiosa na santa cidade de Mashad no estado de Khorasan no Irã. Seu pai, o Hujjat al-Islam Haj Seyed Javad Khamenei foi um dos virtuosos teólogos de Mashad, e sua mãe era filha do Hujjat al-Islam Seyed Hashem Najafabadi. Após completar seus estudos elementares entrou na escola Nawab e iniciou seus estudos teológicos. Khamenei completou seu curso sob os auspícios de vários mentores, tais como: Ayatullah Milani e Ayatullah Haj Sheikh Hashem Qazvini.

Em 1958 Khamenei foi, à santa cidade de Najaf estudar por um ano. Em 1959 foi a Qom e tornou-se aluno do Ayatullah Burujerdi, Imam Khomeini e Ayatullah Haeri. Khamenei participou ativamente da insurreição de 5 de junho de 1963 (15 de Khorad de 1342) e lutou contra o regime do Xá Pahlevi juntamente com o Imam Khomeini. Mais tarde, foi preso enquanto levava uma mensagem de Imam Khomeini ao Ayatullah Milani, acerca do massacre de Ashura em 1963. Khamenei funda então uma organização clandestina fundamentada sobre a ideologia Islâmica. Quando sua organização é descoberta, Ayatullah Montazari e Ayatullah Rabhani são presos. O Ayatullah Khamenei e outros conseguem, porém, escapar. Em 1965 retorna a Mashad. Constantemente, é ameaçado pela Savak e agentes do Xá. Entretanto, continua a lecionar jurisprudência Islâmica e princípios teológicos a seus alunos. Suas lições sobre o Nahjul Balaghah e sobre a interpretação do Alcorão atraíam muitas pessoas, principalmente os jovens.

Khamenei, por sua vida de revolucionário, tem sido a vanguarda da revolução e movimento Islâmico no Irã. Entre 1965 e 1979 foi preso seis vezes, e por todas as vezes foi posto em “solitárias”.

Em 1976, após sua libertação, expandiu suas classes de ideologia comparada, cursos e palestras por todo o Irã, pregando o pensamento Islâmico entre a população e especialmente a massa jovem. Em 1978, ele e alguns clérigos fundam uma associação nacional dos clérigos. No próximo ano é exilado para Iran-shahr e depois para Jiroft. Mesmo assim não fica livre da atenção constante do Savak.

O Ayatullah Khamenei escreveu e traduziu muitos livros, tais como:

“O futuro do território Islâmico”, banido pelo Savak em 1967;

“Os muçulmanos no movimento de libertação da Índia”;

“Uma crítica da civilização ocidental”;

Tradução; “A reconciliação do Imam Hassan (A.S.)”;

“O esboço geral do pensamento Islâmico no Alcorão”;

“A profundidade da oração diária”;

“Uma compreensão correta do Islam”;

“A vida do Imam Assadeq (A.S.)”;

“Lições do Nahjul Balaghah”;

“Coleção de palestras acerca do Imamato”

“Nossa posição” que escreveu com a colaboração do amável Ayatullah Beheshti, mártir Dr. Bahonar e do Hujjat al-Islam Hashem Rafsanjani.

Ayatullah Khamenei, durante o auge da revolução islâmica, sob recomendação do Ayatullah Mutahari, foi apontado membro do Conselho Revolucionário. Após a vitória da revolução e o estabelecimento da República Islâmica, ele ocupou alguns cargos-chaves: Representante do Conselho Revolucionário no Ministério da Defesa, Superintendente do Corpo de Guardas da Revolução Islâmica, Representante do Imam Khomeini no Supremo Conselho de Defesa, deputado para a Assembléia Islâmica Consultativa, Líder das orações congregacionais das sexta-feiras e presidente da República Islâmica do Irã com uma votação de 16.007.972.

Ayatullah Khamenei foi eleito, unanimemente, secretário geral do partido Islâmico republicano após o martírio do Dr. Bahonar.

Durante a guerra com o Iraque o novo presidente da República Islâmica do Irã, com outros membros do supremo conselho de defesa, desempenhou um grande papel na organização das forças armadas. Com sua presença na frente de batalha elevou os ânimos e a moral dos combatentes Islâmicos. Em 27 de Junho de 1981, como resultado da

explosão de uma bomba posta dentro de um gravador, implantada por um espião, foi atingido durante uma palestra na mesquita de Abu-Dar, porém, restabeleceu-se rapidamente. Após este restabelecimento ficou claro que essa nova vida foi um presente que Deus dispensou a ele para servir ao Islam e ao povo.

قال الامام الحسين العتيق:  
 محمد ﷺ و علي العليّ ابرأ هذه الأمة  
 فطوى لمن كان يحقهما عارفاً،  
 و لهما في كل أحواله مطيعاً،  
 يجعله الله من أفضل سكان جنانه  
 و يسعده بكراماته و رضوانه ﷻ

الحكم الزاهره - ص 51

Imam al-Hussein (A.S.) disse:

“*Mohammad (S.A.A.S.) e*

*Ali (A.S.) são os pais desta nação.*

*Então feliz seja aquele que conhece suas virtudes e*

*obedece Deus em todas as situações.*

*Deus o transformará em um dos melhores*

*habitantes do paraíso e o agraciará com*

*a sua generosidade e benevolência.”*

al-Hikam al-Zahtrah – P. 51



Ayatullah Khamenei, o terceiro e atual presidente do Irã, deu muitas palestras em 1974. Mais tarde, essas palestras foram resumidas e publicadas. O título original dado por Khamenei ao livro foi: “O padrão geral do pensamento Islâmico no Alcorão”. O que o autor intentava com esse título era introduzir os princípios do pensamento Islâmico presentes no Alcorão. O autor tenta dar um painel geral do pensamento Islâmico apoiando suas idéias com diversos versículos do Alcorão Sagrado.

Quando o Mensageiro do Islam é citado acompanhamos da frase honorífica: Sala lahu Aleihi ua Alehi ua Sallam, traduzida como: que a paz e as bênçãos de Deus estejam com o Profeta Mohammad e seus Ahlul Bait (Abreviadamente: (S.A.A.S.).

Alguns outros termos técnicos são explicados nas “Notas”.

Aliреза Anoushiravani

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

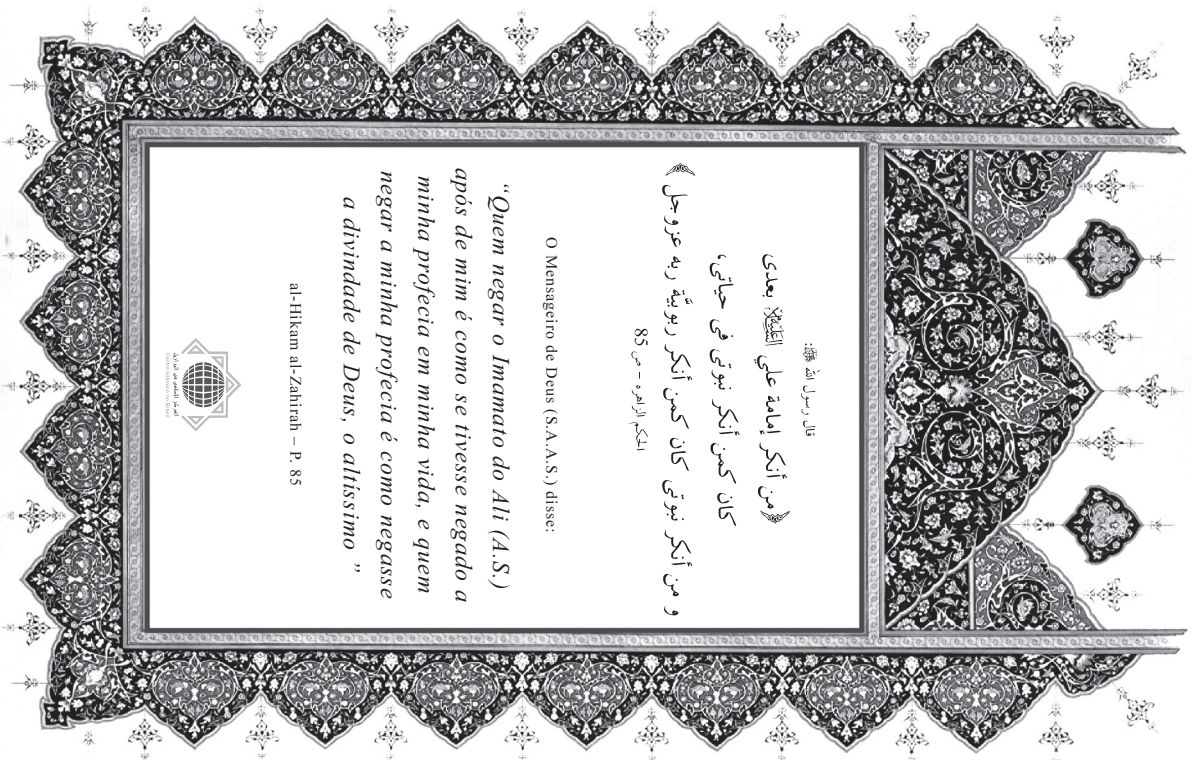
*Em nome de Deus, O Clemente, O Misericordioso.*

Tratando-se do pensamento religioso, há uma necessidade urgente de apresentar o Islam como uma ideologia com princípios consistentes e abrangentes, assim como, atenta ao aspecto social da vida do homem.

No passado os estudos Islâmicos eram geralmente desituídos dessas características importantes. Comparando o Islam com outras escolas de pensamento ou ideologias do nosso tempo, esses estudos não conduziam os pesquisadores a conclusões frutíferas e decisivas. Isto revela que eles não têm sido capazes de mostrar a integridade e a abrangência do Islam, nem definir sua relação com outras escolas de pensamento.

Além disso, esses estudos não têm considerado os aspectos práticos da vida, assim como as influências sociais. Eles têm se mostrado extremamente abstratos e nada concretos. Tratando-se da vida social, da estrutura da sociedade, responsabilidade e dever, estes estudos não tem oferecido nenhuma clareza nem proposta original.

Outro fator importantíssimo é que, na maioria dos casos, o Alcorão Sagrado, o decisivo e indubitável texto do Islam, não têm desempenhado um papel determinante e elucidativo na nossa vida. Ao invés disso, ditos pouco confiáveis e prováveis do Profeta Mohammad (S.A.A.S.) têm prevalecido. Sendo assim, nosso credo tem se desenvolvido à parte do Alcorão. Por causa dessa falta de atenção e relação para com o Alcorão, seu estudo tem dado lugar a uma leitura superficial e negligente. Tal leitura infértil carece de benefícios, tanto nessa



vida como na outra. Dessa maneira, o nobre Alcorão tem se tornado um instrumento de demagogia nas mãos de pessoas leigas.

Tendo isso em mente é necessário considerar três características importantes nos estudos Islâmicos às quais todo estudioso dedicado deve estar atento.

Em primeiro lugar, o estudo e o sistema de pensamento Islâmico devem se libertar de uma mentalidade abstrata. O Islam, assim como outras escolas de pensamento, devem ser aplicáveis à vida social. Cada aspecto especulativo do credo ou da religião deve ser examinado para ver qual o ideal de vida para o ser humano, o objetivo e os meios de atingi-lo.

Em segundo lugar, todos os aspectos do pensamento Islâmico devem ser estudados como um todo, uma unidade integrada. Cada parte deve ser considerada como um tijolo numa construção, onde tudo está em harmonia, no conjunto, e não separadamente. Abordar o Islam desta forma resultará num entendimento minucioso dos seus princípios. Além disso, nos permitirá apresentar o Islam como uma ideologia perfeita e clara que está em sintonia com a multifacetada vida do homem.

Em terceiro lugar, para o entendimento dos princípios Islâmicos, devem ser distinguidos os textos e as fontes originais, e não comentários ou juízos pessoais de variados indivíduos. Com isso, o resultado de tal investigação será autenticamente islâmico, e nada além disto. Para este fim, nada melhor do que o Alcorão Sagrado, o mais autêntico e perfeito documento Islâmico para basearmó-nos. Sem dúvida, se faz necessária uma profunda reflexão ao lê-lo, como ele próprio nos recomenda.

Aquilo que foi compilado neste tratado é um esforço para atingir o propósito mencionado acima. O tratado inicial foi em forma de apresentação do Islam em uma série sucessiva de palestras. Nestas palestras foi feito um esforço no sentido de buscar a base mais importante do pensamento Islâmico através de suas dimensões mais autênticas e vitais, ou seja, nos versos eloqüentes do Alcorão Sagrado. Assim, através de uma descrição explanatória, que é o método de interpretação do Alcorão, a base, mencionada acima, foi especificada. Quando houve necessidade, para enfatizar ou explicitar, foram usados ditos e tra-

dições relacionadas ao Profeta Mohammad (S.A.A.S.) e aos Imames Infalíveis (A.S.). Aplicando esse método, além de explanar acerca dos versos do Alcorão, os princípios do Islam foram expostos a partir de um ponto de vista prático e comprometido.

Por fim, para propiciar aos ouvintes um sumário dos temas apresentados, foi escrito e entregue, diariamente, um resumo de minhas palestras. Esses resumos, por sua vez, podem servir como fonte de contínua reflexão. O que vos é apresentado, nesse livro, é uma coleção desses “resumos” (com ligeiras modificações) cuja publicação é uma resposta aos oportunos e razoáveis pedidos de muitos ouvintes de minhas palestras.

Seyyed Ali Khamenei  
25 de Outubro de 1971

## Definição

Empenho e ação humana, que são as razões de sua existência, têm um ponto de partida e uma plataforma de lançamento; que é chamada de fé. Fé significa aceitar e acreditar naquilo que o homem está buscando, assim como no meio pelo qual chegará ao seu objetivo.

Sem fé todo empenho e ação humana são evanescentes e infrutíferos. Sem fé os “peregrinos”, os buscadores, ficam desencorajados, desanimados, insensíveis e estagnados. Levando isso em consideração, o Alcorão Sagrado enfatiza a “fé” e o “fiel” e apresenta suas características como o valor supremo que se encontra no topo das virtudes humanas.

Agora passemos a mediar na lista dos mais importantes valores Islâmicos e na dignidade da fé, que goza do mais alto grau dentre eles, com o seguinte verso do Alcorão:

قال الله تعالى في كتابه المبين في سورة البقرة آية 177

﴿ لَيْسَ الْبِرَّ أَنْ تُوَلُّوا وُجُوهَكُمْ قِبَلَ الْمَشْرِقِ وَالْمَغْرِبِ وَلَكِنَّ الْبِرَّ مَنْ آمَنَ بِاللَّهِ وَالْيَوْمِ الْآخِرِ وَالْحَقِّ وَالْكَتَابِ وَالنَّبِيِّينَ وَآتَى الْمَالَ عَلَى حُبِّهِ ذَوِي الْقُرْبَىٰ وَالْيَتَامَىٰ وَالْمَسْكِينِ وَابْنَ السَّبِيلِ وَالسَّائِلِينَ وَفِي الرِّقَابِ وَأَقَامَ الصَّلَاةَ وَآتَى الزَّكَاةَ وَالْمُسْوِفُونَ إِذَا عَاهَدُوا وَالصَّابِرِينَ فِي الْبَأْسَاءِ وَالضَّرَّاءِ وَحِينَ الْبَأْسِ أُولَئِكَ الَّذِينَ صَدَقُوا وَأُولَئِكَ هُمُ الْمُتَّقُونَ ﴾

“A piedade verdadeira não consiste em voltar o rosto para o leste ou para o oeste (alusão ao judaísmo e ao próprio Islamismo que se dirigem em certa direção para as orações rituais) – piedoso, na verdade, é aquele que crê em Deus, no Juízo Final, nos anjos, na revelação e nos profetas; gasta do que tem - apesar do apego a isto – com os familiares, os órfãos, os necessitados, os viajantes ou





“Ó Provedor e Sustentador nosso, não criaste nada sem um significado e um propósito. Infinita é Tua glória! Preserva-nos do castigo do fogo (191). Ó Provedor e Sustentador nosso! A quem entregas ao fogo, Tu o avilaste; tais iníquos não terão socorredores (192). Ó Provedor e Sustentador nosso! Ouvimos uma voz que nos chamava à fé: “Crede em vosso Provedor e Sustentador!” E cremos.” (193) (C.3)

3) Apenas um intelecto iluminado perceberá esse conhecimento; do contrário, a fé tornar-se-á uma estúpida e de estreita mentalidade, e a via para a verdade e a salvação do homem será obstruída. Justamente, esse é o porquê do Alcorão condenar a fé estreita e cega dos idólatras. Observemos o tom repreensivo e exemplar do seguinte verso do Alcorão:

قال الله تعالى في سورة المائدة آية 104

﴿وَإِذْ قِيلَ لَهُمْ تَعَالَوْا إِلَىٰ مَا أَنزَلَ اللَّهُ وَإِلَى الرَّسُولِ قَالُوا حَسْبُنَا مَا وَجَدْنَا عَلَيْهِ آبَاءَنَا أَوْكْرَهُ كَانَ آتِياًهُمْ لَا يَعْلَمُونَ شَيْئاً وَلَا يَتَذَكَّرُونَ﴾

“E quando se lhes é dito: “Vinde para o que Deus revelou e ao Enviado!”, dizem: “Basta-nos o que criam e faziam nossos antepassados”. Como? Mesmo que seus pais e antepassados nada compreendessem e carecessem de qualquer orientação?” (C.5 – V.104)

## Fé Irmanda com Ação

Significaria fé um pensamento e um credo exclusivamente abstratos? Fé verdadeira é digna de consideração na medida em que é dinâmica e modeladora de nossas vidas.

O Alcorão sempre associa a fé com ação e a considerava a força impulsionadora para atingirmos nosso destino desejado. Em muitos versos do Alcorão é revelada a dependência dos benefícios, nessa vida e na outra, que há sobre a união da fé com a ação. Leiamos e reflitamos acerca do que é dito aqui:

قال الله تعالى في كتابه المبین فی سورة الحج

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا ارْكَعُوا وَاسْجُدُوا وَاعْبُدُوا رَبَّكُمْ وَأَقِيمُوا الصَّلَاةَ وَأَكْلِمُوا  
﴿77﴾ وَجَاهِدُوا فِي اللَّهِ حَقَّ جِهَادِهِ هُوَ اجْتَبَاكُمْ وَمَا جَعَلَ عَلَيْكُمْ فِي الدِّينِ مِنْ  
حَرَجٍ مَّالَةٍ أَيْبُكُمْ بِرِزْقِهِمْ هُوَ سَخَّرَ لَكُمْ الْمُسْلِمِينَ مِنْ قَبْلِ وَفِي هَذَا لِيَكُونَ الرَّسُولُ  
شَهِيداً عَلَيْكُمْ وَتَكُونُوا شُهَدَاءَ عَلَى النَّاسِ فَأَقِيمُوا الصَّلَاةَ وَآتُوا الزَّكَاةَ وَاصْتَصِمُوا  
بِاللَّهِ هُوَ مَوْلَاكُمْ فَنِعْمَ الْمَوْلَىٰ وَنِعْمَ النَّصِيرُ ﴿78﴾

Ó vós que chegastes a crer! Inclinaí-vos, prostrai-vos e adorai unicamente a vosso Provedor e Sustentador, e fazei o bem, para que assim alcanceis a felicidade (77) Esforçai-vos pela causa de Deus com todo o esforço que Lhe é devido. Ele vos elega e não impôs dificuldade alguma na religião, a mesma fé de vosso pai Abraão. Ele vos chamou – antes desta e nesta (Escritura) – “os que se submeteram a Deus”, para que o Enviado seja uma testemunha da verdade ante vós, e para que deis testemunha dela ante toda a humanidade. Seiais, pois, perseverantes na oração, pagai o imposto de purificação e apegai-vos a Deus. Ele é vosso Protetor – o mais perfeito Protetor e o mais perfeito Socorredor (78) (C.22)

Nos versos citados as peculiaridades mais importantes da crença religiosa, que são o sucesso, a liderança e o apoio de Deus, são dependentes, justamente, da fé unida à ação. O verso seguinte recorda-nos das ações resultantes da fé e especificam o papel de sua dinâmica em uma sociedade Islâmica:

قال الله تعالى في كتابه المبین فی سورة الأنفال آية 72

﴿يَا الَّذِينَ آمَنُوا وَجَاهِدُوا بِأَمْوَالِكُمْ وَأَنْفُسِكُمْ فِي سَبِيلِ اللَّهِ وَالَّذِينَ آمَنُوا  
وَصَرَّوْا أَوْلِيَّائِكَ بَعْضُهُمْ أَوْلِيَاءُ بَعْضٍ وَالَّذِينَ آمَنُوا وَلَمْ يَجِدُوا مِمَّا لَكُمْ مِنْ وَلَايَتِهِمْ  
مِنْ شَيْءٍ حَتَّىٰ يُجَاهِدُوا وَإِنِ اسْتَفْزَعُوا فَعَيْنَاكُمْ الْغَنَمَ إِلَّا عَلَىٰ قَوْمٍ  
مِّنْكُمْ وَيَتَّقُوا اللَّهَ وَاللَّهُ يَتَّقُوا بِمَا تُعْمَلُونَ ﴿72﴾

“Certamente, aqueles que chegaram a crer, emigraram, se esforçam pela causa de Deus; com seus bens, suas pessoas, assim como aqueles que os dão asilo e ajuda – esses são os verdadeiros amigos e protetores uns dos outros. Aqueles que, porém, chegaram a crer, mas não emigraram – não sois responsáveis, em absoluto, por sua proteção até que emigrem para vós.” (C.8 – V.72)

## A Fé e suas Responsabilidades

De acordo com os versos previamente citados, a fé verdadeira é inseparável da ação. Aproveitadores, de um modo geral, desconsideram as responsabilidades que a fé os impõe; as aceitam apenas enquanto estiverem em consonância com seus interesses.

De acordo com o Alcorão, aqueles que tem certa fé em seus corações, isto, cada para seus momentos privados de dificuldades, são chamados descrentes, infiéis. O Alcorão promete vitória, prosperidade e salvação, e exalta aqueles fiéis que, sob todas as condições, são atentos às suas responsabilidades enquanto fiéis. Os seguintes versos do Alcorão são uma expressão clara disso:

قال الله تعالى في كتابه المبين في سورة النور  
لَقَدْ أَرْسَلْنَا آيَاتٍ مُّبِينَاتٍ وَاللَّهُ يَهْدِي مَنْ يَشَاءُ إِلَى صِرَاطٍ مُسْتَقِيمٍ ﴿46﴾ وَيَقُولُونَ آمَنَّا بِاللَّهِ وَبِالرَّسُولِ وَأَطَعْنَا ثُمَّ يَتَوَكَّى فَرِيقٌ مِّنْهُمْ مِّنْ بَعْدِ ذَلِكَ وَمَا أُوثِقُوا بِالْمُؤْمِنِينَ ﴿47﴾ وَإِذَا دُعُوا إِلَى اللَّهِ وَرَسُولِهِ لِيَحْكُمَ بَيْنَهُمْ إِذَا فَرِيقٌ مِّنْهُمْ مُّعْرِضُونَ ﴿48﴾ وَإِنْ يَكُنْ لَّهُمُ الْحَقُّ يَأْتُوا إِلَيْهِ مُذْعَبِينَ ﴿49﴾ أَنَّىٰ فَلْيِزِمِهِمُ مَّرَضٌ أَمْ ارْتَابُوا أَمْ يَكْفُرُونَ أَن يَحْكُمَ اللَّهُ عَلَيْهِمْ وَرَسُولُهُ بَلْ أُوثِقُوا لَكُمُ الظَّالِمُونَ ﴿50﴾ إِنَّمَا كَانَ قَوْلَ الْمُؤْمِنِينَ إِذَا دُعُوا إِلَى اللَّهِ وَرَسُولِهِ لِيَحْكُمَ بَيْنَهُمْ أَن يُقُولُوا سَمِعْنَا وَأَطَعْنَا وَأُوثِقُوا لَهُمُ الْمُظْلِمُونَ ﴿51﴾

“Temos revelado mensagens que mostram claramente a verdade; porém, Deus guia ao caminho certo, somente aqueles que Lhe apraz (46) Muitos são os que dizem: “Cremos em Deus, no Enviado e

obedecemos!” – porém, logo após esta afirmação, alguns voltam atrás: esses não são, em absoluto, crentes (47) E quando são convocados perante Deus e o Enviado para que (a escritura) julgue entre eles, alguns se apartam (48) Se a verdade, porém, resulta de seu agrado estão dispostos a aceitá-la (49) Terão seus corações doentes? Abrigam diávidas (acerca desta escritura)? Ou temem que Deus e Seu enviado o tratem com injustiça? Eles, na verdade, são aqueles que estão sendo injustos (50) A resposta dos fiéis de verdade, ao serem convocados ante Deus e Seu Enviado para que (a escritura) julgue entre eles, não pode ser senão: “Ouvimos e obedecemos!” – esses, precisamente, são os que alcançarão a felicidade: esses, pois, que obedecem a Deus e a Seu enviado, são tementes e conscientes de Deus, esses, precisamente, serão os venturosos (51) (C.24)

Por fim, nos dois versos que seguem o Alcorão nos dá a grata promessa do estabelecimento de uma sociedade e um governo Islâmico ideais por todo o mundo, para aqueles fiéis verdadeiros cujas ações são virtuosas e seladas com fé:

قال الله تعالى في كتابه المبين في سورة النور آية 54  
﴿ قُلْ أَطِيعُوا اللَّهَ وَأَطِيعُوا الرَّسُولَ فَإِن تَوَلَّوْا فَإِنَّمَا عَلَيْهِ مَا حُمِّلَ وَعَلَيْكُمْ مَا حُمِّلْتُمْ وَإِن تُطِيعُوهُ تَهْتَدُوا وَمَا عَلَى الرَّسُولِ إِلَّا الْبَلَاغُ الْمُبِينُ ﴾

“Deus prometeu, aqueles dentre vós, que creem e praticam o bem, que, sem divida, vos fará chegar ao poder na terra, tal como fez com (alguns) de seus antepassados; estabelecerá firmemente a religião que Ele vos destinou; e fará com que seu estado anterior de temor seja substituído pelo de tranqüila segurança – pois, adorais unicamente a Mim e não atribuem poder divino a nada, exceto a Mim”. Porém, os que, depois de compreenderem isto, elegem negar a verdade – esses, precisamente, são os verdadeiros perversos!” (C.24 – V.54)

## Promessas (1)

O que o homem necessita para obter o sucesso completo?

### 1. Guia e Orientação

Ele precisa saber seu objetivo e o meio correto de atingi-lo.

### 2. Iluminação

Os véus da ignorância, ambição, capricho ou qualquer outra coisa que lance uma nuvem escura sobre a visão humana e seu poder de discernimento devem ser removidos. Ao invés disso, a luz da verdade deve penetrar fundo no coração do homem.

### 3. Tranquilidade e Segurança

Em sua longa jornada em direção ao sucesso, o homem deve se libertar da confusão e da ansiedade, que são obscuridades internas muito mais difíceis de serem removidas do que as externas.

### 4. Confiança

Ele deve confiar que seu esforço será fecundo e esperar por um resultado vitorioso.

### 5. Temor a Deus e Perdão

Suas faltas e pecados devem ser compensáveis e perdáveis.

### 6. Apoio em Deus

Ele deve, a todo momento, desfrutar de uma força segura e firme.

### 7. Poder Superior

Quando confrontando pelos inimigos, ele deverá desfrutar dos resultados de um poder superior ao poder humano.

### 8. Superior a tudo

Ele deverá ser superior às posições opostas.

### 9. Vencer os obstáculos

Ele deverá sobrepujar os opositores de seu objetivo e caminho, que são um claro obstáculo ao seu progresso.

## 10. Lutar justamente pelo objetivo

Ele deve libertar-se de todos os empecilhos, obstáculos, amarras, para que possa alcançar seu objetivo.

### 11. Desfrutar saudavelmente

Ele deve, sempre que possível, poder desfrutar do que é próprio e necessário para uma vida saudável. E, ao fim de uma vida de trabalho, direito a uma recompensa na medida certa e justa.

Vejamos, agora, versos do Alcorão que nos prometem tudo a que nos referimos, para aqueles cuja fé está acompanhada de ação e responsabilidade.

قال الله تعالى في كتابه المبين في سورة يونس آية 9

﴿إِنَّ الَّذِينَ آمَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ يَهْدِيهِمْ رَبُّهُم بِآيَاتِهِمْ تَجْرِي

مِنْ تَحْتِهِمُ الْأَنْهَارُ فِي حَقِّاتِ الْعَجَمِ﴾

“Porém, certamente, aqueles que creem e fizerem o bem – seu Provedor e Sustentador os guiará retamente por meio de sua fé.” (C.10 – V.9)

و يقول الله تعالى في كتابه المبين في سورة النساء

﴿يَا أَيُّهَا النَّاسُ قَدْ جَاءَكُمْ بُرْهَانٌ مِنْ رَبِّكُمْ وَأَرْزَأْنَا أَيْنِكُمْ بُرْهَانَ رَبِّكُمْ﴾ (174)

﴿فَأَمَّا الَّذِينَ آمَنُوا بِاللَّهِ وَعَمَّصَمُوا بِهِ فَسَيَرْجِيهِمْ فِي رَحْمَةِ اللَّهِ وَأَفْضَلُ

وَيَهْدِيهِمْ إِلَيْهِ صِرَاطًا مُسْتَقِيمًا﴾ (175)

Ó humanos, vos chegou uma manifestação da verdade vinda de vosso Provedor e Sustentador e vos enviamos uma luz clara? (174) Aquelles que creem e se aferram a Deus – Ele os envolverá em Sua misericórdia e em Sua graça e os encaminhará até Ele por um caminho reto (175) (C. 4)

و يقول الله تعالى في كتابه المبين في سورة العنكبوت آية 69

﴿وَالَّذِينَ جَاهَدُوا فِينَا لَنَهْدِيَنَّهُمْ سُبُلَنَا وَإِنَّ اللَّهَ لَمَعَ الْمُحْسِنِينَ﴾

“Porém, aqueles que se esforçam e lutam por Nossa causa, sem divida, os guiaremos por caminhos que conduzem a Nós: pois, certamente Deus está com os que fazem o bem.” (C.29 – V.69)

و يقول الله تعالى في كتابه المبين في سورة البقرة آية 257  
﴿اللَّهُ رُبُّ الَّذِينَ آمَنُوا يُخْرِجُهُم مِّنَ الظُّلُمَاتِ إِلَى النُّورِ وَالَّذِينَ كَفَرُوا أُولَئِكَ هُمُ الظُّلُمَاتُ يَخْرِجُهُم مِّنَ النُّورِ إِلَى الظُّلُمَاتِ أُولَئِكَ أَصْحَابُ النَّارِ هُمْ فِيهَا خَالِدُونَ﴾

“Deus está junto dos que creêm; os transporta das trevas para a luz – porém, aqueles que se obstinam em negar a verdade têm a seu lado os poderes do mal que os transportam da luz para as trevas: esses estão destinados ao fogo e nele permanecerão.” (C.2 – V.257)

و يقول الله تعالى في كتابه المبين في سورة الأحراب  
يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا أَذْكُرُوا اللَّهَ ذِكْرًا كَثِيرًا ﴿41﴾ وَسَبِّحُوهُ بُكْرَةً وَأَصِيلًا ﴿42﴾  
“Ó vós que creêm, recordem a Deus com uma recordação freqüente (41) e proclamai Sua glória infinita de manhã e à noite (42)” (C.33)

و يقول الله تعالى في كتابه المبين في سورة الحديد آية 28  
﴿يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا اتَّقُوا اللَّهَ وَأَمِنُوا بِرَسُولِهِ يُؤْتِكُمْ كِفْلَيْنِ مِن رَّحْمَتِهِ وَيَجْعَلْ لَكُمْ نُورًا تَمْشُونَ بِهِ وَيَغْفِرْ لَكُمْ وَاللَّهُ غَفُورٌ رَّحِيمٌ﴾  
“Ó vós que creêm, sejais conscientes de Deus e crede em Seu Enviado e Ele vos concederá Sua graça em dobro, e dar-vos-á uma luz que vos encaminhará...” (C.57 – V.28)

## Promessas (2)

A libertação da confusão e da ansiedade é uma das características mais importantes dos fiéis. O Alcorão Sagrado promete prover aos fiéis um valioso estado espiritual.

و يقول الله تعالى في كتابه المبين في سورة الرعد  
الَّذِينَ آمَنُوا وَتَطْمَئِنُّ قُلُوبُهُم بِذِكْرِ اللَّهِ أَلَا بِذِكْرِ اللَّهِ تَطْمَئِنُّ الْقُلُوبُ ﴿28﴾  
الَّذِينَ آمَنُوا وَصَلُّوا الصَّلَاةَ طُوبَى لَهُمْ وَحَسَنُ مَا تُبِ

“Aqueles que creêm, e cujos corações encontram paz na recordação de Deus – pois, em verdade na recordação de Deus os corações encontram a paz (28) Estão destinados à felicidade (neste mundo) (29) (C.13)

Abraão (A.S.) pregou acerca disto aos idólatras de seu tempo, que não desfrutavam de tranquilidade e paz, devido à falta de uma ideologia clara e lógica. Abraão falava acerca de sua serenidade e paz interna, que tinham origem em sua sólida fé.

و يقول الله تعالى في كتابه المبين في سورة الأنعام  
وَحَاجَّة قَوْمِهِ قَالَ اتَّخَذُوا فِي اللَّهِ وَقَد هَدَانِ وَلَا أَخَافُ مَا تُشْرِكُونَ بِهِ إِلَّا أَن يَشَاءَ رَبِّي شَيْئًا وَسِعَ رَبِّي كُلَّ شَيْءٍ عِلْمًا أَفَلَا تَتَذَكَّرُونَ ﴿80﴾ وَكَيْفَ أَخَافُ مَا أَشْرَكْتُمْ وَلَا تَخَافُونَ أَنَّكُمْ أَنشُرَكُم بِاللَّهِ مَا لَمْ يُبْدِلْ بِهِ عَيْنَكُمْ سُلْطَانًا فَأَنَّى الْفَرِيقَيْنِ أَحْسَنُ بِالْأَمْنِ إِنْ كُنْتُمْ تَعْلَمُونَ ﴿81﴾ الَّذِينَ آمَنُوا وَلَمْ يَلْبِسُوا إِيمَانَهُمْ بِظُلْمٍ أُولَئِكَ لَهُمُ الْأَمْنُ وَهُمْ مُهْتَدُونَ ﴿82﴾

“E seu povo discutia com ele. Disse: “Discutis comigo acerca de Deus, sendo que Ele mesmo me guiou? Não temo nada do que atribuem poder além de Deus, pois, nada de mal pode me ocorrer, a menos que meu Provedor e Sustentador assim determine. Meu Provedor e Sustentador abarca tudo com Seu conhecimento. Não refletis? (80) Por que haveria eu de temer o que atribuis com poder, além de Deus, se vós mesmos não temeis conferir poder a algo

que Deus não concedeu? Dizei-me qual das duas partes tem mais direito de sentir-se a salvo, se é que sabeis a resposta?(81) Os que creêm e não obscurecem sua fé com injustiças, esses são os que estarão a salvo, pois são os que encontraram o caminho certo (82) (C.6)

## Proveitabilidade

O fiel sabe que cada passo que ele der o aproximará mais de seu objetivo. Ele sabe que seus esforços e atividades são, geralmente, proveitosos, e nada será em vão.

و يقول الله تعالى في كتابه المبين في سورة البقرة آية 143 ﴿وَكَذَٰلِكَ جَعَلْنَاكُمْ أُمَّةً وَسَطًا لِتَكُونُوا شُهَدَاءَ عَلَى النَّاسِ وَيَكُونَ الرَّسُولُ عَلَيْكُمْ شَهِيدًا وَمَا جَعَلْنَا الْقِبْلَةَ الَّتِي كُنْتَ عَلَيْهَا إِلَّا لِنَعْلَمَ مَنْ يَتَّبِعَ الرَّسُولَ مِمَّنْ يَنْقَلِبُ عَلَى عَقْبَيْهِ وَإِن كَانَتْ لَكَبِيرَةً إِلَّا عَلَى الَّذِينَ هَدَى اللَّهُ وَمَا كَانَ اللَّهُ لِيُضَيِّعَ إِتْمَانَكُمْ إِنَّ اللَّهَ بِالنَّاسِ لَرُؤُوفٌ رَّحِيمٌ﴾

“E apenas estabelecemos a direção da oração a que antes te voltavas (ó Mohammad), para distinguir aqueles que seguem o Enviado, daqueles que desertam: pois, certamente, foi uma dura prova, exceto para aqueles que Deus guiou retamente. Em verdade, Deus não irá anular vossa fé (na direção que vos voltavas, antes (Jerusalém)) – pois, certamente, Deus é Compassivo e Misericordiosíssimo para com a humanidade.” (C.2 – V.143)

و يقول الله تعالى في كتابه المبين في سورة الأنبياء 94 ﴿فَمَنْ يَعْمَلْ مِنَ الصَّالِحَاتِ وَهُوَ مُؤْمِنٌ فَلَا كُفْرَانَ لِسَعِيدِهِ وَإِنَّا لَهُ كَاتِبُونَ﴾  
 “Aqueles que praticarem o bem (por menor que seja) e forem fieis, saberão que seus esforços não serão em vão, porque anotamos tudo em seu favor.” (C.21 – V.94)

Desde o ponto de vista islâmico, todo o fenômeno que ocorre no universo, depende e é criado por um poder superior. A esse poder superior nomeamos: Deus. Ele dispõe de todos os atributos da perfeição, tais como: conhecimento, poder, vontade, vida, etc.

Tudo, desde a menor partícula imaginada, desde o mais remoto e distante ponto de uma galáxia foi criado por Deus e está sob Seu poder. Todos os seres vivos do universo, isto é, os homens e os animais, são Seus servos, e do ponto de vista da dependência e servidão, são todos iguais. Nada está sob a categoria de filhos, esposas, parentes, etc., livre, portanto, da servidão. Ele é o único criador, e cria e provê para Suas criaturas a capacidade de pensar, decidir, agir e toda possibilidade material.

Esta perspectiva é o princípio fundamental da ideologia Islâmica.

A delicada tessitura do monoteísmo Islâmico pode ser ouvida em certas temas de versos do Alcorão Sagrado. Seguem alguns versos:

يقول الله تعالى في كتابه المبين في سورة البقرة آية 255 ﴿اللَّهُ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ الْحَيُّ الْقَيُّومُ لَا تَأْخُذُهُ سِنَةٌ وَلَا نَوْمٌ لَهُ مَا فِي السَّمَاوَاتِ وَمَا فِي الْأَرْضِ مَنْ ذَا الَّذِي يَشْفَعُ عِنْدَهُ إِلَّا بِإِذْنِهِ يَعْلَمُ مَا بَيْنَ أَيْدِيهِمْ وَمَا خَلْفَهُمْ وَلَا يُحِيطُونَ بِشَيْءٍ مِّنْ عِلْمِهِ إِلَّا بِمَا شَاءَ وَسِعَ كُرْسِيُّهُ السَّمَاوَاتِ وَالْأَرْضَ وَلَا يَئُودُهُ حِفْظُهُمَا وَهُوَ الْعَلِيُّ الْعَظِيمُ﴾

“Deus – não há divindade além d’Ele, o Vivente, a Fonte Auto-subsistente de todo o ser. Nem o torpor, nem o sono jamais o atingem. A Ele pertence tudo que há nos céus e tudo que há na terra. Quem pode interceder ante Ele, sem Sua permissão? Sabe o que está manifesto ante os homens e o que lhes está oculto, não atinge de Seu conhecimento, senão o que Ele lhes permite.” (C.2 – V.255)

و يقول الله تعالى في كتابه المئين في سورة مريم  
 وَقَالُوا اتَّخَذَ الرَّحْمَنُ وَلَدًا ﴿88﴾ لَقَدْ جِئْتُمْ شَيْئًا إِدًّا ﴿89﴾ تَكَادُ السَّمَاوَاتُ  
 يَفْطُرْنَ مِنْهُ وَتَنْسِفُ الْأَرْضَ وَتَجْعَلُ أَلْجَاءَ هَذَا ﴿90﴾ أَنْ دَعَوْا الرَّحْمَنَ وَلَدًا ﴿91﴾  
 وَمَا يَنْبَغِي لِلرَّحْمَنِ أَنْ يَتَّخِذَ وَلَدًا ﴿92﴾ إِنْ كُلُّ مَنْ فِي السَّمَاوَاتِ وَالْأَرْضِ إِلَّا  
 آتِيَ الرَّحْمَنَ عَبْدًا ﴿93﴾ لَقَدْ أَحْضَاهُمْ وَعَدَّهُمْ عَدًّا ﴿94﴾

*Afirmam: "O Clemente tomou para Si um filho." (88) Eritamente, preferistes algo monstruoso (89) Ante o qual estão a ponto de rasgarem-se os céus, de fender-se a terra e desmoronarem as montanhas! (90) Isso, por terem atribuído um filho ao Clemente (91) Quando é inconcebível que o Clemente houvesse tido um filho! (92) Não há nada nos céus e na terra que não compareça ante o Clemente, senão como servo (93) Em verdade, Ele tem pleno conhecimento deles, e os enumerou com precisão; e todos comparecerão ante Ele no Dia da Ressurreição, individualmente (94) (C. 19)*

## O Monoteísmo na Ideologia Islâmica

O monoteísmo alcorânico não é um conceito neutro e inconsequente, mas sim, comprometido e construtivo. Seu modo de encará-lo desempenha um papel efetivo na construção e administração de uma sociedade. Ele define o objetivo e a estratégia de uma sociedade. O monoteísmo é, de fato, o alicerce de toda ideologia Islâmica.

A dependência, do mundo e do homem, de um poder superior (Deus) "exige" que o mundo tenha sido criado com uma finalidade. Isso acarreta, também, responsabilidade; isto é, o homem, ao usar sua capacidade de julgar e decidir deve escolher o caminho certo para atingir seu objetivo. Ele deve ter um objetivo claro, assim como a direção que levará a ele.

Ao considerarmos Deus como o único criador do universo, consequentemente, devemos considerá-lo, também como o único capaz de estabelecer o que é certo e o que é errado, ou legislar; e todo aquele que possui bom

senso se sujeitará às Suas injunções. Outro aspecto que nos leva a considerar Deus como o legislador por excelência é Seu atributo de Onisciência ou Conhecimento perfeito e absoluto.

A servidão padrão que os seres vivos derivam de Deus exige, também, que nenhuma de Suas criaturas tenha o direito de governar as outras. Isso resulta na necessidade de que um líder, para nós, seja alguém escolhido e designado por Deus, unicamente, ou na sua ausência, os critérios, os parâmetros para um governo Islâmico.

Refletir acerca dos seguintes versos nos fará compreender o que dissemos acerca do monoteísmo:

و يقول الله تعالى في كتابه المئين في سورة البقرة  
 وَمِنَ النَّاسِ مَن يَتَّخِذُ مِن دُونِ اللَّهِ آلِهَةً لَّيْلًا يُجِوُّهُمْ كَذَّبَ اللَّهُ الَّذِينَ آمَنُوا أَشَدُّ  
 حُبًّا لِلَّهِ وَلَوْ يَرَى الَّذِينَ ظَلَمُوا إِذْ يُرُونَ الْعَذَابَ أَنَّ الْقُوَّةَ لِلَّهِ جَمِيعًا وَأَنَّ اللَّهَ شَدِيدُ  
 الْعَذَابِ ﴿165﴾ إِذْ يَبْعَثُ الَّذِينَ ابْتِغُوا مِنَ الَّذِينَ ابْتِغُوا وَرَأُوا الْعَذَابَ وَتَقَطَعَتْ بِهِمُ  
 الْأَسْتِثَاءُ ﴿166﴾ وَقَالَ الَّذِينَ ابْتِغُوا لَوْ أَنَّا كُنَّا نَدَّبُهُمْ فَقَسَّرْنَا مِنْهُمْ كَمَا نَبْرُوهُ وَمَا  
 كُنَّا لَنُؤْتِيَهُمُ اللَّهُ أَعْصَانَهُمْ حَسْرَاتٍ عَلَيْهِمْ وَمَا هُمْ بِخَارِجِينَ مِنَ النَّارِ ﴿167﴾

"Entre os humanos há aqueles que escolhem crer em seres que, supostamente, rivalizam com Deus, e os amam com um amor devido, unicamente, a Deus; os crentes, os fiéis, porém, amam, fervorosamente, a Deus acima de tudo. Ah, se os que praticam o mal pudessem ver a situação em que estarão quando virem o castigo que os espera no Dia da Ressurreição, e que todo o poder pertence, unicamente, a Deus, e que Deus é severo ao impor o castigo! (165) Nesse Dia os que foram falsamente adorados se desentenderão com seus seguidores e verão o castigo que os aguarda, uma vez destruída todas suas esperanças. (166) Os adoradores, então, dirão: "Se tivéssemos a oportunidade de viver novamente, repudia-los-íamos, assim como fomos repudiados." Deus, então, os mostrará suas ações, que serão motivo de profunda lamentação, porém não lhes será permitido sair do fogo (167) (C.2)

## A Devocão e Obediência exclusivas a Deus

Até o presente momento dedicamo-nos a esclarecer que o monoteísmo não é, apenas, um conceito filosófico, mas algo sobre o qual a vida social e individual devem ser baseadas.

Alguns dos principais pontos do monoteísmo alcorânico são os seguintes:

Os homens não têm o direito de adorar ou obedecer nada, nem ninguém, exceto Deus. Com base nisso, todo o sofrimento e opressão imposta sobre a humanidade, por falsas divindades, são destruídas de qualquer justificação através da história. Essa proposição inclui qualquer tipo de ídolo, divindade, político tirano ou, inclusive, as próprias inclinações perversas. Os seguintes versos, acerca dos falsos ídolos – sejam homens ou outras coisas – esclarecem o padrão do monoteísmo:

و يقول الله تعالى في كتابه المبين في سورة يونس

وَيَوْمَ نَحْشُرُهُمْ جَمِيعًا ثُمَّ نَقُولُ لِلَّذِينَ أَشْرَكُوا مَكَانَكُمْ أَيُّكُمْ يُرِيدُنَا  
بَيْنَهُمْ وَقَالَ شُرَكَائُهُمْ مَا كُنْتُمْ إِلَّا نَجْمٌ يُفْتَبَرُونَ ﴿28﴾ فَكَفَى بِاللَّهِ شَهِيدًا بَيْنَنَا وَبَيْنَكُمْ  
إِنْ كُنَّا عَنْ عِبَادَتِكُمْ غَافِلِينَ ﴿29﴾ هَذَا الَّذِي قِيلَ كُلُّ نَفْسٍ مَّا أَسْلَفَتْ وَرُدُّوهُ إِلَى  
اللَّهِ مَوْلَاهُمْ الْحَقَّ وَصَلَّ عَلَيْهِمْ مَّا كَانُوا يُشْرِكُونَ ﴿30﴾ قُلْ مَنْ يَرْزُقُكُمْ مِنَ السَّمَاءِ  
وَالْأَرْضِ أَمَّنْ يَمْلِكُ السَّمْعَ وَالْأَبْصَارَ وَمَنْ يُخْرِجُ الْحَيَّ مِنَ الْمَيِّتِ وَيُخْرِجُ الْمَيِّتَ  
مِنَ الْحَيِّ وَمَنْ يُدَبِّرُ الْأُمْرَ فَسَيُوقَلُونَ لِلَّهِ قُلُّ أَفَلَا تَتَّقُونَ ﴿31﴾

No Dia em que congregarmos a todos, diremos aos idólatras:

“Ficai onde estais, vós e vossos parceiros, que supunham serem partícipes do poder de Deus!” Logo os separaremos; então, seus parceiros lhes dirão: “Não era a nós que adoráveis (mas, sim vossas fantasias e vossos desejos)! (28) Basta Deus por testemunha entre nós e vós, de que éramos inconscientes de vossa adoração.” (29) Nesse Dia todo ser humano verá, claramente, tudo quanto tiver feito no passado; e todos serão devolvidos a seu verdadeiro Senhor;

e tudo quanto tiverem forjado e imaginado desvanecer-se-á (30) Dize: “Quem vos agracia com os bens do céu (espirituais e materiais) e da terra? Quem possui o poder sobre a visão e a audição? Quem faz surgir o vivo do morto e o morto do vivo? Quem rege todos os assuntos? Dirão: “Deus!” Dize, então: “Por que não o temeis? (31) (C.10)

و قال الله تعالى في كتابه المبين في سورة يونس آية 35  
﴿قُلْ هَلْ مِنْ شُرَكَائِكُمْ مَنْ يَهْدِي إِلَى الْحَقِّ قُلِ اللَّهُ يَهْدِي لِحَقِّ أَفَمَنْ يَهْدِي إِلَى الْحَقِّ أَحَقُّ أَنْ يُتَّبَعَ أَمْ لَا يَهْدِي إِلَّا أَنْ يَهْدِيَ فَمَا لَكُمْ كَيْفَ تَحْكُمُونَ﴾

“Pergunta-lhes: “Existe algum dentre esses seres que fazeis partícipes da natureza de Deus, algum que possa guiar-vos à verdade? Dize: “Somente Deus guia à verdade! Quem guia a verdade, então, não é mais digno de ser seguido, do que aquele necessita, também, ser guiado? Que vos sucede? Como julgais desse modo!” (C.10 – Y.35)

É uma característica própria do ser humano orientar e guiar, assim como, ser orientado ou guiado, por sua vez. Desse modo, o verso acima é acerca daqueles homens que proclamam-se deuses ou partícipes da natureza divina, e consideram-se dignos de serem servidos. O Islam é, eminentemente, contra falsos deuses ou ídolos, sejam eles religiosos (sacerdotes, intermediários de Deus), políticos (ditadores) ou econômicos.

O Alcorão Sagrado oferece a seguinte sugestão ao “Povo do Livro” (comunidade monoteísta que segue um profeta e uma escritura revelada por Deus, ou seja os judeus e cristãos somente):

قال الله تعالى في كتابه المبين في سورة آل عمران آية 64  
﴿قُلْ يَا أَهْلَ الْكِتَابِ تَعَالَوْا إِلَى كَلِمَةٍ سَوَاءٍ بَيْنَنَا وَبَيْنَكُمْ أَلَّا نَعْبُدَ إِلَّا اللَّهَ وَلَا نُشْرِكَ بِهِ شَيْئًا وَلَا يَتَّخِذَ بَعْضُنَا بَعْضًا أَرْبَابًا مِّنْ دُونِ اللَّهِ فَإِن تَوَلَّوْا فَقُولُوا اشْهَدُوا بِأَنَّا مُسْلِمُونَ﴾

“Dize-lhes: “Ó adeptos do Livro, vinde, para chegarmos a um termo comum, entre nós e vós; comprometamo-nos, formalmente, a não adorar senão a Deus, a não atribuirmos poder nenhum junto a Ele e a não tomarmos por senhores seres humanos, como nós, por participantes de Sua natureza.” Caso, porém, se recusem, dize-lhes: “Testemunhai que nos submetemos a Deus unicamente.” (C.3 – V.64)

Apesar disso, o Alcorão considera obediência aos verdadeiros fiéis equivalente a obediência a Deus e em alguns versos apresenta os “poderes executivos” da sociedade Islâmica pertencentes ao Enviado, ou Profeta Mohammad, e aos “dotados de autoridade” por Deus, os Imames.

## O Espírito do Monoteísmo: A Negação da Adoração a Divindades Falsas

Estudar mais alguns versos do Alcorão Sagrado nos esclarecerá sobre o efeito do monoteísmo e seu procedimento na vida social e individual.

De acordo com o Alcorão, a rejeição à adoração a falsas divindades não implica, necessariamente, que alguém seja monoteísta. Para que alguém venha a ser considerado monoteísta, ele deve negar, também, obediência aos opositores de Deus. Esse ponto é bem claro no Alcorão a ponto de chamá-los de idólatras. Portanto, adorar a Deus, que é o sentido e o espírito do monoteísmo, pode ser definido, também, como “exclusiva obediência e servidão a Deus”. A obediência e a devoção a falsas divindades, seja na forma de ordens de pessoas, regras sociais, organizações e etc., são consideradas idolatrias. Essa é a causa do tom de protesto do monoteísmo manifesto nestes versos do Alcorão:

يقول الله تعالى في كتابه المبين في سورة الأنعام

أَقِمُّوا لِلَّهِ مِيعَاتِهِمْ حَكْمًا وَهُوَ الَّذِي أَنْزَلَ إِلَيْكُمُ الْكِتَابَ مُفَصَّلًا وَالَّذِينَ آتَيْنَاهُمُ

الْكِتَابَ يَعْتَمِدُونَ أَنَّهُ مُّرْسَلٌ مِنْ رَبِّكَ بِالْحَقِّ فَلَا تَكْفُرُونَ مِنَ الْمُنْتَهَيْنِ ﴿114﴾

وَتَمَّتْ كَلِمَتُ رَبِّكَ صِدْقًا وَعَدْلًا لَا مُبَدِّلَ لِكَلِمَاتِهِ وَهُوَ السَّمِيعُ الْعَلِيمُ ﴿115﴾

وَأِنْ نَطَعُوا أَكْثَرَ مِنْ فِي الْأَرْضِ يُضِلُّوكَ عَنْ سَبِيلِ اللَّهِ إِنْ يَتَّبِعُونَ إِلَّا الظَّنَّ وَإِنْ هُمْ

إِلَّا يَخْتَرِعُونَ ﴿116﴾ إِنْ رَبَّكَ هُوَ أَعْلَمُ مَنْ يَضِلُّ عَنْ سَبِيلِهِ وَهُوَ أَعْلَمُ بِالْمُهْتَدِينَ ﴿117﴾ فَكُلُوا مِمَّا ذُكِرَ اسْمُ اللَّهِ عَلَيْهِ إِنْ كُنْتُمْ بِآيَاتِهِ مُؤْمِنِينَ ﴿118﴾ وَمَا لَكُمْ أَلَّا تُكَلِّمُوا مِمَّا ذُكِرَ اسْمُ اللَّهِ عَلَيْهِ وَقَدْ فَصَّلَ لَكُمْ مَا حَرَّمَ عَلَيْكُمْ إِلَّا مَا اضْطُرِرْتُمْ إِلَيْهِ وَإِنَّ كَثِيرًا لِيُضِلُّونَ بِأَهْوَاءِهِمْ يَعْبُرُ عِلْمَ إِنْ رَبَّكَ هُوَ أَعْلَمُ بِالْمُهْتَدِينَ ﴿119﴾ وَذَرُوا ظَاهِرَ الْإِنَّمِ وَيَاطِبْهُ إِنْ الَّذِينَ يَكْسِبُونَ الْإِنَّمِ سَيَحْزَنُونَ بِمَا كَانُوا يَفْتُرُونَ ﴿120﴾ وَلَا تُكَلِّمُوا مِمَّا لَمْ يَذْكَرْ اسْمُ اللَّهِ عَلَيْهِ وَإِنَّ السَّيِّئِينَ لَيُحْسِنُونَ إِلَى أَوْلِيَائِهِمْ لِيُجَادِلُوكُمْ وَإِنْ أَطَعْتُمُوهُمْ إِكْرَامًا لِمَنْ كُنْتُمْ ﴿121﴾

“Dize: “Poderia eu anelar outro arbitro que não fosse Deus, quando foi ele Quem revelou o Livro detalhado?”. Aqueles a quem revelamos o Livro sabem que ele é uma revelação verdadeira, que emana do teu Senhor. Não sejas, pois, dos que duvidam (114) As promessas do teu Senhor já têm se cumprido fiel e justiceiramente, pois Suas promessas são inmutáveis, porque Ele tudo ouve, tudo sabe (115) Se obedeceres à maioria dos seres da terra, eles desviar-te-ão da senda de Deus, porque não professam senda conjecturas e não fazem mais que inventar mentiras (116) Tu Senhor é conhecedor de quem se desvia de Sua senda, assim como é o mais conhecedor dos encaminhados (117) Comei, pois, de tudo aquilo sobre o qual tenha sido invocado o nome de Deus, se credes em Seus versículos (118) E que vos impede de desfrutar de tudo aquilo sobre o qual foi invocado o nome de Deus, uma vez que Ele já especificou tudo quanto o que proibiu para vós, salvo se vos fordes obrigados a tal? Muitos se desviam, devido à luxúria, por ignorância; porém, teu Senhor conhece os transgressores (119) Fugi do pecado, tanto confesso como íntimo, porque aqueles que lucram com o pecado serão castigados pelo que houverem lucrado (120) Não comais daquilo sobre o qual não tenha sido invocado o nome de Deus, porque isso é uma profanação e porque os demônios inspiram os seus asseclas a disputar convosco; porém, se os obedeceres, sereis idólatras (121) (C.6)

و يقول الله تعالى في كتابه المبين في سورة الشعراء  
 وَأَرْسَلْنَا الْحَنُفَةَ لِالْمُنْتَهَيْنِ ﴿90﴾ وَبَرَزَتْ الْحَجِجُمُ لِلْعَاوِينَ ﴿91﴾ وَقِيلَ لَهُمْ أَيْنَ مَا  
 كُنْتُمْ تَعْبُدُونَ ﴿92﴾ مِنْ دُونِ اللَّهِ هَلْ يَتَضَرَّوْكُمْ أَوْ يَنْتَصِرُونَ ﴿93﴾ فَكُنْتُمْ أَهْلًا  
 فِيهَا هُمْ وَالْعَاوُونَ ﴿94﴾ وَجِئُوا إِلَيْسَ إِخْمَعُونَ ﴿95﴾ قَالُوا وَهُمْ فِيهَا  
 يَخْتَصِمُونَ ﴿96﴾ تَاللَّهِ إِنْ كُنَّا لَفِي ضَلَالٍ مُبِينٍ ﴿97﴾ إِذْ نَسَوْنَكُمْ بَرِيَّةً  
 الْعَالَمِينَ ﴿98﴾ وَمَا أَحْسَنَّا يَا الْمُخْرَمُونَ ﴿99﴾ فَمَا لَنَا مِنْ شَافِعِينَ ﴿100﴾  
 لَا صَدِيقٍ حَسِيمٍ ﴿101﴾ قُلُوْا إِنَّ لَنَا كَرَّةً فَنَكُوْنُ مِنَ الْمُؤْمِنِينَ ﴿102﴾  
 إِنِّي فِي ذَلِكَ لِآيَةٌ وَمَا كَأَنْ أَكْثَرَهُمْ مُّؤْمِنِينَ ﴿103﴾

*E o Paraíso se aproximará dos devotos (90) E o inferno será descoberto para os ímpios (91) Então lhes será dito: "Onde estão os que adoráveis, em vez de Deus?" (92) Poderão, acaso, socorrer-vos ou socorrerem-se a si mesmos? (93) E serão arrojados nele, juntamente com os sedutores (94) E com todos os exércitos de Iblis (95) Quando, então, dirão, enquanto disputam entre si (96) "Por Deus, estávamos em um erro evidente (97) quando vos igualávamos ao Senhor do Universo (98) E os nossos sedutores eram aqueles que estavam afundados em pecados (99) E não temos intercessor algum (100) Nem amigo fiel (101) Ah, se pudéssemos voltar atrás, seríamos dos fiéis!" (102) Sabei que nisto há um sinal: porém, a maioria deles não crê (103) (C.26)*

## O Monoteísmo e a Negação das Classes Sociais

A discriminação social tem se revelado cruel ao longo da história; para justificar essa crueldade dizia-se: "Diferentes deuses, organizados hierarquicamente, deram origem às diferentes classes sociais logo, cada classe tem seus direitos e vantagens.". Diz-se, também, às vezes: "Deus criou a divisão de classes e garantiu certos direitos e vantagens

para diferentes pessoas.". Em diferentes períodos da história, como um todo, essas justificativas tem se revestido de diferentes formas; baseada nisso, a ostentação das classes abastadas tem sido considerada algo natural.

O princípio do monoteísmo não é, apenas, considerar todos os seres criados por um único Deus, mas, também, erradicar as raízes da discriminação social da mente humana. Uma parcela dessa faceta do monoteísmo pode ser corroborada com os seguintes versos:

يقول الله تعالى في كتابه المبين في سورة المؤمنون  
 قُلْ لِمَنِ الْأَرْضُ وَمَنْ فِيهَا إِنْ كُنْتُمْ تَعْلَمُونَ ﴿84﴾ سَيَقُولُونَ لِلَّهِ قُلْ أَفَلَا تَذَكَّرُونَ ﴿85﴾ قُلْ مَنْ رَبُّ السَّمَاوَاتِ السَّبْعِ وَرَبُّ الْعَرْشِ الْعَظِيمِ ﴿86﴾ سَيَقُولُونَ لِلَّهِ قُلْ أَفَلَا يَتَّقُونَ ﴿87﴾ قُلْ مَنْ يَبْدُو مَلَكُوتٌ كُلُّ شَيْءٍ وَهُوَ يُحْجَرُ وَلَا يُحَادُّ عَلَيْهِ إِنْ كُنْتُمْ تَعْلَمُونَ ﴿88﴾ سَيَقُولُونَ لِلَّهِ قُلْ فَأَنَّى تُسْحَرُونَ ﴿89﴾ بَلْ آتَيْنَاهُم بِالْحَقِّ وَإِنَّهُمْ لَكَافِرُونَ ﴿90﴾ مَا اتَّخَذَ اللَّهُ مِنْ وَلَدٍ وَمَا كَانَ مَعَهُ مِنْ إِلَهٍ إِذًا لِلَّهِ كُلُّ إِلَهٍ بِمَا خَلَقَ وَلَعَلَّ بَعْضُهُمْ عَلَى بَعْضٍ سَيَحْتَكِنَ اللَّهُ عَمَّا يُعْضِفُونَ ﴿91﴾

*Pergunta-lhes: "A quem pertence a terra e tudo quanto nela existe? Dizei-o se sabeis! (84) Responderão: "Deus!" Dize-lhes: "Não refletis, pois?" (85) Pergunta-lhes: "Quem sustenta os sete céus e está entronizado em Sua onipotência? (86) Responderão: "Deus!" Pergunta-lhes, então: "Não vos conscientizais d'Ele-pois? (87) E pergunta-lhes, ainda: "Quem tem o domínio absoluto sobre todas as coisas e que é o protetor frente ao qual não existe protetor? Respondei se sabeis!" (88) Responderão: "Deus!" Dize-lhes: "Como, então, vos deixais enganar?" (89) Nós trazemos-lhes a verdade; porém, sem dúvida, mentem para si mesmos (90) Deus jamais teve descendência, nem, jamais, algo ou alguém compartilhou com Ele a divindade! Porque se assim fosse, cada divindade teria se apropriado de sua criação e teriam tentado dominarem-se uns aos outros. Glorificado seja Deus de tudo quanto descrevem!" (91) (C.23)*

و يقول الله تعالى في كتابه المبين في سورة البقرة  
 يَا أَيُّهَا النَّاسُ اصْبُدُوا رَبَّكُمُ الَّذِي خَلَقَكُمْ خَلْقًا مِّنَ السَّمَاءِ بِنَاءٍ وَأَنزَلَ مِنَ السَّمَاءِ مَاءً فَأَخْرَجَ بِهِ  
 الَّذِي جَعَلَ لَكُمُ الْأَرْضَ فِرَاشًا وَالسَّمَاءَ بِنَاءً وَأَنزَلَ مِنَ السَّمَاءِ مَاءً فَأَخْرَجَ بِهِ  
 مِنَ الشَّرَائِبِ رُبًّا لَّكُم مِّنْهُ حَبٌ وَنَخْلٌ وَعِنَابٌ وَمِمَّا يُثْمِرُونَ ﴿21﴾  
 مِنَ الشَّرَائِبِ رُبًّا لَّكُم مِّنْهُ حَبٌ وَنَخْلٌ وَعِنَابٌ وَمِمَّا يُثْمِرُونَ ﴿22﴾

*Ó humanos, adorai a vosso Provedor e Sustentador, que vos criou, bem como os que vos antecederam, quicá assim permanecais conscientes d'Ele (119) Ele vos fez a terra um leito, e do céu um teto, e envia do céu a água, com a qual faz brotar frutos para vosso sustento: assim pois, não digais que existem poderes capazes de rivalizar com Deus, conscientemente (119) (C:2)*

و قال الله تعالى في كتابه المبين في سورة الحجرات 13  
 ﴿ يَا أَيُّهَا النَّاسُ إِنَّا خَلَقْنَاكُمْ مِّن ذَكَرٍ وَأُنثَىٰ وَجَعَلْنَاكُمْ شُرُوبًا وَغَائِلًا لِتَعَارَفُوا  
 إِنَّ أَكْرَمَكُمْ عِندَ اللَّهِ أَتْقَاكُمْ إِنَّ اللَّهَ عَلِيمٌ جَبِيرٌ ﴾

*“Ó humanos Nós vos criamos, todos, de macho e fêmea e vos fizemos em povos e tribos, para reconhecerdes uns aos outros. Sabei que o mais nobre, dentre vós, ante Deus, é o mais profundamente consciente d'Ele. Sabei que Deus é o Sapiientíssimo e está bem inteirado de tudo.” (C:49 – V:13)*

و قال الله تعالى في كتابه المبين في سورة الإسراء آية 70  
 ﴿ وَلَقَدْ كَرَّمْنَا بَنِي آدَمَ وَحَمَلْنَاهُمْ فِي الْبُرِّ وَالْبَحْرِ وَرَزَقْنَاهُمْ مِّنَ الطَّيِّبَاتِ  
 وَفَضَّلْنَاهُمْ عَلَىٰ كَثِيرٍ مِّمَّنْ خَلَقْنَا تَفْضِيلًا ﴾

*“Enobrecemos os filhos de Adão e os levamos por terra e por mar, os sustentamos com as coisas boas da vida e os favorecemos enormemente sobre a maior parte de tudo quanto criamos. Um dia convocaremos todos seres humanos, com seus respectivos guias (Imames). E aqueles a*

*quem forem entregues os seus livros (com os registros do que fizeram) em sua mão direita, os lerão e não serão defraudados no mínimo que seja.” (C:17 – V:70)*

## Os Efeitos Psicológicos do Monoteísmo

Embora a principal tarefa do monoteísmo seja estabelecer uma sociedade onde não haja discriminação social e os limites e a ética divina sejam predominantes, os efeitos psicológicos nos fiéis são tremendos e dignos de nossa consideração. Podemos dizer que, no conjunto, o monoteísmo constitui-se de duas “dimensões”: uma social e uma individual.

O adepto do monoteísmo, sob a influência de sua fé, desfruta de características, tais como: otimismo, esperança, esforço incansável, proteção contra o temor e contra a libertinagem, tolerância, fortaleza, um caminho seguro e assim por diante. O Alcorão Sagrado, em alguns de seus versos, quando fala acerca da fé e dos esforços dos fiéis, claramente, aponta para algumas dessas características:

يقول الله تعالى في كتابه المبين في سورة آل عمران  
 يَسْتَشِيرُونَ بِعِصَّةٍ مِّنَ اللَّهِ وَفَضَّلَ اللَّهُ وَأَن لَّا يُضَيِّعَ أَجْرَ الْمُؤْمِنِينَ ﴿171﴾ الَّذِينَ  
 اسْتَجَابُوا لِلَّهِ وَالرَّسُولِ مِن بَعْدِ مَا أَصَابَهُمُ الْقَرْحُ لِلَّذِينَ أَحْسَنُوا مِنْهُم وَاتَّقُوا أَجْرَ  
 عَظِيمٍ ﴿172﴾ الَّذِينَ قَالُوا لَنُحْمَ النَّاسُ إِنَّا نَحْمُوا لَكُمْ فَاحْشَوْهُمْ فَرَأَدْتَهُمْ  
 إِيَّانَا وَقَالُوا حَسْبُنَا اللَّهُ وَنِعْمَ الْوَكِيلُ ﴿173﴾ فَاتَّقُوا اللَّهَ يَا عِصْيَاءَ لِّمَن  
 يَخِشُونَهُ سِوَهُ وَاتَّبِعُوا رِضْوَانَ اللَّهِ وَاللَّهُ ذُو فَضْلٍ عَظِيمٍ ﴿174﴾ إِنَّمَا ذَلِكُمُ  
 الشَّيْطَانُ يُخَوِّفُ أَوْلِيَاءَهُ فَلَا تَخَافُوهُمْ وَخَافُوا إِن كُنتُمْ مُؤْمِنِينَ ﴿175﴾

*Regozijam-se com a boa nova, com a graça divina, e pela promessa de que Deus não deixará sem recompensa aos fiéis (171) Aquelles que acudiram à chamada de Deus e do Enviado depois do revés pelo qual passaram. Uma recompensa magnífica espera por aqueles que perseveraram na prática do bem e mantiveram-se atentos a Deus (172) São aqueles aos quais foi dito: “Os inimigos reuniram-se contra vós,*

*temei-os, pois!"; porém, isto não fez, senão, aumentar-lhes a fé, e disseram: "Deus nos basta! Ele é o mais excelente Protetor." (173) – e regressaram (da batalha) com a benção e o favor de Deus, sem terem sofrido dano algum: porque buscaram a complacência de Deus – e Deus possui generosidade infinita (174) Eis que satã infunde o medo em seus aliados. Não os temeis, temei somente à Mim, se sois fieis de verdade (175) (C.3)*

Qual o propósito das religiões reveladas e qual o conceito de profecia, o meio pelo qual as mensagens reveladas são trazidas a nós? Qual a missão da profecia? Quais são seus objetivos? Qual é o ponto de partida dos profetas e o fruto de seus esforços? Essas questões são, além de outras, os temas fundamentais da profecia, e todo fiel deve buscar suas respostas. No Alcorão Sagrado encontramos curtas, porém, perfeitias e claras, respostas a tais questões.

Os sentidos, os instintos e, inclusive, o intelecto humano, não são suficientes para a “salvação” e a felicidade plena do ser humano. O homem precisa de algo superior, que transcende seu intelecto, ou seja, uma revelação, uma assistência divina. Esta revelação ou assistência tem origem no Ser que conhece todas as necessidades do homem e os meios de supri-las. Esta é a lógica de todas as religiões reveladas e do conceito de profecia.

Devida a esta necessidade humana os profetas são convocados a trazer programas, medidas que venham de encontro a elas. Os pontos mencionados acima podem ser encontrados nos seguintes versos alcorânicos:

و قال الله تعالى في كتابه المبين في سورة البقرة آية 213 ﴿كَانَ النَّاسُ أُمَّةً وَاحِدَةً فَبَعَثَ اللَّهُ النَّبِيِّينَ مُبَشِّرِينَ وَمُنذِرِينَ وَأَنْزَلَ مَعَهُمُ الْكِتَابَ بِالْحَقِّ لِيُحْكُمَ بَيْنَ النَّاسِ فِي مَا اختلفوا فيه وما اختلف فيه إلا الذين أوتوه من بعد ما جاءتهم البينات بِعينا بينهم فهمى الله الذين آمنوا إنما اختلفوا فيه من الحق بإذنه والله يهدي من يشاء إلى صراط مستقيم﴾

*“No princípio os povos constituíam uma só nação; logo começaram a discrepar – e Deus enviou os profetas como adivisareiros e admoestadores e por meio deles transmitiu a revelação, uma exposição da verdade, para dirimir as divergências entre os homens. Porém, aqueles que a receberam só divergiram acerca de sua interpretação,*

depois de lhes terem chegado suas provas, por inveja mútua. Porém, Deus, com Sua graça, orientou os fleis para a verdade quanto àquilo que é a causa de suas divergências; Deus encaminha quem Lhe apraz à senda reta.” (C.2 – V.213)

و يقول الله تعالى في كتابه المبين في سورة الجمعة  
يَسْبِغُ اللَّهُ مَا فِي السَّمَاوَاتِ وَمَا فِي الْأَرْضِ الْمَلِكُ الْقُدُّوسُ الْعَزِيزُ الْحَكِيمُ ﴿1﴾ مَوْ الَّذِي  
يَعْتَفُ فِي الْأُمَمِينَ رَسُولًا مِنْهُمْ يَتْلُو عَلَيْهِمْ آيَاتِهِ وَيُزَكِّيهِمْ وَيُعَلِّمُهُمُ الْكِتَابَ وَالْحِكْمَةَ وَإِنْ  
كَانُوا مِنْ قَبْلِ لَيْ قَدْ صَلَّاهُ مِنْ قَبْلُ وَأَخْرَجَ مِنْهُمْ لِمَا يُلْحَقُوا بِهِمْ وَهُوَ الْعَزِيزُ الْحَكِيمُ  
﴿3﴾ ذَلِكَ فَضْلُ اللَّهِ يُؤْتِيهِ مَنْ يَشَاءُ وَاللَّهُ ذُو الْفَضْلِ الْعَظِيمِ ﴿4﴾

Tudo quanto existe nos céus e na terra proclama a infinita glória de Deus, o Soberano, o Santo, o Onipotente, o Sábio (1) Ele foi quem elegeu para o povo iletrado um mensageiro dentre eles, para que os transmita Suas mensagens, lhes ajude a crescer em pureza, lhes ensine a escritura revelada e a sabedoria – antes disso encontravam-se, claramente, extraviados (2) E para que esta mensagem se estenda deles a outros povos assim que entrem em contato com eles. Deus é o Todo Poderoso, o Sábio (3) Essa é a graça de Deus, que Ele concede a quem quiser recebê-la, e Ele é de uma generosidade infinita (4) (C.62)

## A Convocação da Profecia

A profecia é uma “provocação”. É uma “ressurreição”, após um período de imobilidade e esterilidade. Inicialmente, essa “ressurreição” afeta o espírito do profeta para, então, “contagiar” seu meio.

O profeta, que desfruta de experiência e um conhecimento extraordinário, prepara-se para receber e aceitar essa grande responsabilidade. Antes de ser convocado para a profecia esse potencial mantém-se oculto, resguardado e, como um homem comum de sua sociedade, trata de assuntos do cotidiano,

assuntos ordinários. A inspiração divina, quando lhe chega, causa uma revolução naquele “homem comum” e ele é, então, eleito um profeta.

Os seguintes versos evocam o começo desta “ressurreição” no interior do Profeta Mohammad (S.A.A.S.):

يقول الله تعالى في كتابه المبين في سورة الضحى  
وَالضُّحَى ﴿1﴾ وَاللَّيْلِ إِذَا سَجَى ﴿2﴾ مَا وَدَّعَكَ رَبُّكَ وَمَا قَلَى ﴿3﴾ وَاللَّخْمَ إِذَا خَيْرُ  
لَكَ مِنَ الْأَوْلَى ﴿4﴾ وَكَسُوفٍ يُعْطِيكَ رَبُّكَ فَتَرْضَى ﴿5﴾ أَلَمْ يَجْعَلْكَ يَتِيمًا فَتَارَى ﴿6﴾  
وَوَجَدَكَ ضَالًّا فَهَدَى ﴿7﴾ وَوَجَدَكَ عَائِلًا فَأَغْنَى ﴿8﴾

Considera as horas do resplendor matinal (1) E a noite quando se torna quieta e escura (2) Teu Sustentador não te abandonou, nem te desprezou (3) E, certamente, a outra vida será melhor, para ti, do que a presente (4) E teu Sustentador te agradecerá, de um modo que te satisfaça completamente (5) Por acaso, não te encontrou orfão e te amparou? (6) Não te encontrou perdido e te guiou? (7) Não te encontrou necessitado e te supriu? (8) (C.93)

و يقول الله تعالى في كتابه المبين في سورة النجم  
وَالنَّجْمِ إِذَا هَوَى ﴿1﴾ مَا ضَلَّ صَاحِبُكُمْ وَمَا غَوَى ﴿2﴾ وَمَا يَنْطَلِقُ عَنِ الْهَوَى ﴿3﴾  
إِنْ هُوَ إِلَّا وَحْيٌ يُوحَى ﴿4﴾ عَلَّمَهُ شَدِيدُ الْقُوَى ﴿5﴾ ذُو مِرَّةٍ فَاسْتَوَى ﴿6﴾ هُوَ  
بِالْأَفْقِ الْأَعْلَى ﴿7﴾ ثُمَّ دَنَا فَتَدَلَّى ﴿8﴾ فَكَانَ قَابَ قَوْسَيْنِ أَوْ أَدْنَى ﴿9﴾ فَأَوْحَى  
إِلَى عَبْدِهِ مَا أَوْحَى ﴿10﴾ مَا كَذَبَ الْفُؤَادُ مَا رَأَى ﴿11﴾ أَفَتَمَارُونَهُ عَلَىٰ مَا يَرَى ﴿12﴾

Considera esse aclarar (da mensagem de Deus), à medida que desce!

(1) Vosso companheiro não está extraviado, não se engana (2) Nem fala por capricho (3) Isso (que vos transmite) não é senão uma revelação com a qual está sendo inspirado (4) Algo que Lhe concede

*alguém poderoso (um anjo) (5) De incomparável poder (6) Que apareceu em sua forma, no mais alto do horizonte (7) E logo se acercou descendo (8) Até estar a uma distância de dois arcos ou menos (9) E transmitiu ao Servo de Deus a Revelação (10) Não mentiu o coração do Servo de Deus o que viu (11) Ousareis disputar des acerca do que ele viu? (12) (C.53)*

Podemos dizer, portanto, que é após a aquisição de um vigor, uma força interior, que o profeta receberá seu encargo.

## A Ressurreição Social da Profecia

Os profetas surgem em condições sociais caóticas para estabelecer a ordem mais perfeita de acordo com a natureza humana. O homem, cuja natureza está em harmonia com a natureza do mundo, descobrirá um meio de progredir, ao conformar-se a uma ordem que está inspirada pela natureza do mundo e do homem e aos seus papéis que estão na proporção de sua estrutura física e espiritual.

Através da história, a ignorância e o preconceito acarretaram uma regressão que pela imposição de sistemas desumanos tirou o homem de seu curso natural. Os profetas são aqueles que conduzem a humanidade ao caminho certo. O profeta deve fazer com que a sociedade ignorante e desorientada passe por uma transformação radical e completa, além de estabelecer a justiça.

Nos versos seguintes vemos claramente alguns pontos acerca do sistema desumano do Faraó e do sistema divino de Moisés, que o substituiu:

يقول الله تعالى في كتابه المبين في سورة القصص

بَلَدَ آيَاتِ الْكُتُبِ الْمُبِينِ ﴿2﴾ تَقُولُ عَلَيَّكَ مِنْ بَنِي مُوسَىٰ وَرُفْعُونَ بِالْحَقِّ لِقَوْمٍ يُؤْمِنُونَ ﴿3﴾ إِنَّ فِرْعَوْنَ عَلَا فِي الْأَرْضِ وَجَعَلَ أَهْلَهَا شِيَعًا يَسْتَضَعِفُ طَائِفَةٌ مِنْهُمْ يُذَبِّحُ أَبْنَاءَهُمْ وَيَسْتَحْيِي نِسَاءَهُمْ إِنَّهُ كَانَ مِنَ الْمُفْسِدِينَ ﴿4﴾ وَرِيدُ أَنْ نَمُنَّ عَلَى الَّذِينَ اسْتَضَعَفُوا فِي الْأَرْضِ وَنَجْعَلَهُمْ أَئِمَّةً وَنَجْعَلَهُم الْوَارِثِينَ ﴿5﴾ وَنَمَكِّنَ لَهُمْ فِي الْأَرْضِ وَرُبِّي فِرْعَوْنَ وَهَامَانَ وَجُنُودَهُمَا مِنْهُمْ مَا كَانُوا يَحْتَضِرُونَ ﴿6﴾

*Estas são mensagens da escritura divina que é clara em si mesma e que mostra claramente a verdade (2) Transmitimos-te parte da história de Moisés e Faraó, expondo a verdade para o benefício de uma gente disposta a crer (3) Certamente, o Faraó conduzia-se com altivez no país e dividia seus habitantes em castas. Considerava um grupo deles completamente insignificantes; degolava seus filhos varões, deixando com vida suas filhas mulheres: pois, na verdade, era desses que semeiam a corrupção (4) Porém, quisemos outorgar Nosso favor precisamente àqueles que eram considerados insignificantes no país, e fazê-los líderes e herdeiros, e estabelecer-lhes firmemente na terra (5) E fazer com que Faraó, Haman e seus exércitos experimentassem, através deles, aquilo que mais temiam (6) (C.28)*

Em alguns versos do Alcorão Sagrado a necessidade de estabelecer a ordem divina também é enfatizada com um tom similar em capítulos como: O Arrepentimento, As Fileiras e A Vitória. Nos seguintes versículos do capítulo: “As Fileiras” lemos o seguinte:

يقول الله تعالى في سورة الصف

وَمَنْ أَظْلَمُ مِمَّنِ افْتَرَىٰ عَلَى اللَّهِ الْكُذِبَ وَهُوَ يُدْعَىٰ إِلَى الْإِسْلَامِ وَاللَّهُ لَا يَهْدِي الْقَوْمَ الضَّالِّينَ ﴿7﴾ يُرِيدُونَ يُلِغُوا تَوْرَ اللَّهِ بِأَفْرَافِهِمْ وَاللَّهُ يُؤْتِي مَن يَشَاءُ مَن لَّا يَكْفُرُونَ ﴿8﴾ هُوَ الَّذِي أَرْسَلَ رَسُولَهُ بِالْهُدَىٰ وَدِينِ الْحَقِّ لِيُظْهِرَهُ عَلَى الدِّينِ كُلِّهِ وَكَرِهَ الْمُشْرِكُونَ ﴿9﴾

*E quem pode ser mais perverso que aquele que forja uma mentira acerca de (uma mensagem) Deus, quando, precisamente, é chamado a submeter-se a Ele? Deus não guia àqueles que deliberadamente fazem o mal (7) Querem apagar a luz de Deus com suas palavras: porém Deus dispôs que Sua luz resplandeca plenamente, por mais que isso pese aos que negam a verdade (8) Deus foi quem enviou Seu*

*Mensageiro com a orientação e com a verdadeira religião, para fazer a prevalecer sobre toda a religião (falsa), por mais que isso pese aos idólatras (9) (C.61)*

## Os Objetivos da Profecia

Discutimos antes que o profeta traz uma ressurreição social e suplanta as fundações idólatras da sociedade. Podemos, porém, nos perguntar qual o objetivo disto.

O maior objetivo dos profetas é fazer com que o homem se liberte da abominação e da maldade, e atinja o mais alto grau de perfeição. O homem é criado com um rico potencial para a virtude e a bondade, porém, apenas através de uma educação adequada ele será capaz de trazer este potencial para a ação. Qual caminho o homem deve escolher para trazer a tona esse potencial e atingir essa referida perfeição? Dentre as diferentes respostas, a resposta dos profetas é a de prover o homem com um ambiente ajustado à sua estrutura natural; uma sociedade teocêntrica. Em tal sociedade, o caminho do homem em direção ao seu destino natural e último, é facilitado e acelerado.

Em direção a seus objetivos últimos, os profetas tem de estabelecer uma sociedade teocêntrica e Islâmica, baseada na justiça, respeito à dignidade humana, monoteísmo e etc.; longe da superstição, ignorância, crueldade ou qualquer outra maneira que venha a humilhar ou diminuir o homem. Reflitamos acerca dos seguintes versos do Alcorão Sagrado que nos conduzem aos fatos acima mencionados:

قال الله تعالى في كتابه المبين في سورة الحديد آية 25  
﴿لَقَدْ آرَسْنَا رُسُلَنَا بِالْبَيِّنَاتِ وَأَنزَلْنَا مَعَهُمُ الْكِتَابَ وَالْمِيزَانَ لِيَعْلَمَ النَّاسُ بِالْقِسْطِ  
وَأَنزَلْنَا الْحَدِيدَ فِيهِ بَأْسٌ شَدِيدٌ وَمَنَافِعُ لِلنَّاسِ وَيَعْلَمَ اللَّهُ مَن يَنصُرُهُ  
وَرُسُلَهُ بِالْغَيْبِ إِنَّ اللَّهَ قَوِيٌّ عَزِيزٌ﴾

*“Enviamos nossos mensageiros com todas as evidências; e enviamos, com eles, o Livro e a balança (do bem e do mal), para que os humanos*

*observem a justiça; e enviamos (o poder para utilizar) o ferro, que encerra grande poder (para a guerra) e, também, fonte de grandes benefícios para o homem: e vos foi dado isto para que Deus distinga aos que O defendem e a Seu Enviado, estando Ele fora do alcance da percepção humana. Certamente, Deus é o Todo-poderoso, o Fortíssimo.” (C.57 – V.25)*

و يقول الله تعالى في كتابه المبين في سورة الأعراف  
وَكَتَبْنَا لَنَا فِي هَذِهِ الدُّنْيَا حَسَنَةً وَفِي الآخِرَةِ إِنَّا هُنَا مُعْتَدُونَ أُصِيبَ بِهِ  
مِنَ آثَاءِ وَرَحْمَتِي وَسِعَتْ كُلَّ شَيْءٍ فَسَأَكْتُمِبُهَا لِلَّذِينَ يَتَّقُونَ وَيُؤْتُونَ الزَّكَاةَ  
وَالَّذِينَ هُمْ يَا آدَمُ يَتَّبِعُونَ الرَّسُولَ النَّبِيَّ الْأُمِّيَّ الَّذِي  
يَجِدُونَهُ مَكْنُوبًا عَلَيْهِمْ فِي الثُّورَةِ وَالْإِنْجِيلِ يَا مَرْهُمْ بِالْمَعْرُوفِ وَيَنْهَاهُمْ  
عَنِ الْمُنْكَرِ وَيُحِلُّ لَهُمُ الطَّيِّبَاتِ وَيُحَرِّمُ عَلَيْهِمُ الْخَبَائِثَ وَيَضَعُ عَنْهُمْ  
إِصْرَهُمْ وَالْأَعْلَالَ الَّتِي كَانَتْ عَلَيْهِمْ فَاَلَّذِينَ آمَنُوا بِهِ وَعَزَّرُوهُ وَنَصَرُوهُ  
وَاتَّبَعُوا الثُّورَ الَّذِي أَنزَلْنَا مَعَهُ أُولَئِكَ هُمُ الْمُفْلِحُونَ ﴿157﴾

*Ó Senhor! Dispõe para nós o bem nesta vida e, também, na outra: certamente, nos voltamos a Ti arrependidos!’ Deus respondeu: “Com Meu castigo acoito quem quero; porém Minha misericórdia abarca todas as coisas, e a concederei aos que são conscientes de Mim, os que gastam da caridade e os que creem em Nossas mensagens (156) Aqueles que seguem o Mensageiro, o Profeta ilétrado, o qual encontram mencionado em sua Torá e no Evangelho; que lhes ordenará a conduta do certa e os proibirá a imoral e que lhes fará lícitas as coisas boas da vida e proibirá as más, e lhes livrará de seus fardos e dos grilhões que pesavam sobre eles. Aqueles que nele creeram, honraram-no, defenderam-no e seguiram a luz enviada através dele, são os bem-aventurados (157) (C.7)*

## O Primeiro Convite

A primeira convocação é um chamado ao monoteísmo, considerado o principal elemento desta “escola de pensamento”. A política revolucionária das outras escolas é baseada na “graduação”, onde os primeiros “slogans” servem como um preparo para o cumprimento de um objetivo final no futuro. Na “estratégia” dos profetas, o último a ser dito é dito primeiro, e todos, desde os primeiros passos, sabem a direção, o fim e as conseqüências de seu caminho.

Tanto aqueles que aceitam, quanto aqueles que rejeitam o monoteísmo, concordam que sob seu princípio, há uma batalha contra o privilégio de classes, a exploração e a tirania, e que, naturalmente prevalece o respeito à dignidade humana, à liberdade, justiça social, etc.. O caminho e o objetivo dos profetas são bastante claros, a ponto de causar, nos inimigos e nos seguidores dos profetas, uma forte distinção, que prevenirá as gerações seguintes do desvio ideológico.

O Alcorão Sagrado enfatiza, repetidamente, que o primeiro chamado dos profetas refere-se à servidão a Deus e à rejeição de falsos deuses.

وقال الله تعالى في كتابه المبين في سورة النحل آية 36  
﴿وَلَقَدْ بعثنا في كل أمة رسولا أن اعبدوا الله واحضروا الطاعونَ فمِنهم مَن هَدَى الله وَمِنهم مَن حَقَّتْ عَلَيْهِ الضلالة فَسَبُّوا في الأرضِ فانظروا كَيْفَ كانَ عاقِبَةُ الْمُكذِبِينَ﴾

“Em verdade, enviamos ao seio de cada comunidade um profeta portador da mensagem: “Adorai a Deus e apartai-vos dos poderes do mal!” Entre eles houve quem Deus guiou, embora muitos que se extraviassem. Ide pela terra e observai a sorte daqueles que desmentiram a verdade.” (C.16 – V.36)

و قال الله تعالى في كتابه المبين في سورة الأعراف آية 59  
﴿لَقَدْ أَرْسَلْنَا نُوحًا إِلَى قَوْمِهِ فَقَالَ يَا قَوْمِ اعْبُدُوا اللَّهَ مَا لَكُمْ مِن إِلَهٍ غَيْرُهُ إِنِّي أَخَافُ عَلَيْكُمْ عَذَابَ يَوْمٍ عَظِيمٍ﴾

“Enviamos Noé a seu povo, ao qual disse: “O povo meu, adorai, unicamente, a Deus, pois não há poder e divindade além dele. Tem, por vós, o castigo do Dia terrível.” (C.7 – V.59)

و يقول الله تعالى في كتابه المبين في سورة الأعراف  
فَكَذَّبُوهُ فَأَجَعَلْنَاهُ وَالِدَيْنِ مَعَهُ فِي الضُّلْكِ وَأَعْرَفْنَا الَّذِينَ كَذَّبُوا بِآيَاتِنَا إِنَّهُمْ كَانُوا قَوْمًا عَصِيينَ ﴿64﴾ وَإِلَى عادِ أَخَاهُمْ هُودًا قَالَ يَا قَوْمِ اعْبُدُوا اللَّهَ مَا لَكُمْ مِن إِلَهٍ غَيْرُهُ أَفَلَا تَتَّقُونَ ﴿65﴾ قَالَ الْمَلَأُ الَّذِينَ كَفَرُوا مِن قَوْمِهِ إِنَّا لَنَرَاكَ فِي سَفَاهَةٍ وَإِنَّا لَنَظُنُّكَ مِنَ الْكاذِبِينَ ﴿66﴾ قَالَ يَا قَوْمِ أَيْسَ بِي سَفَاهَةٌ وَلَكِنِّي رَسُولٌ مِّن رَّبِّ الْعَالَمِينَ ﴿67﴾ أَبْلَغْتُكُمْ رَسُولَاتِ رَبِّي وَإِنَّا لَأَكْمُ ناصِحٌ أَمِينٌ ﴿68﴾ أَوْصَحِّبُهُمْ أَن جَاءَهُمْ ذِكْرٌ مِّن رَّبِّكُمْ عَلَى رَجُلٍ مِّنكُمْ يُنبِئُكُمْ وَأَدْكُرُوا إِذْ جَعَلَكُمْ خُلَفَاءَ مِن بَعْدِ قَوْمِ نُوحٍ وَرَادَّكُمْ فِي الضُّلْكِ بَسْطَةً فَادْكُرُوا آلَاءَ اللَّهِ لَعَلَّكُمْ تُفْلِحُونَ ﴿69﴾ قَالُوا أَجِئْتَنَا لِنَعْبُدَ اللَّهَ وَحْدَهُ وَنَدْرُ مَا كَانِ يَعْبُدُ آبَاؤُنَا فَأُنَبِّئُنا بِمَا نُبَدِّلُنا إِن كُنتَ مِنَ الصّادِقِينَ ﴿70﴾ قَالَ قَدْ وَقَعَ عَلَيْكُمْ مِّن رَّبِّكُمْ رِجْسٌ وَغَضَبٌ أَجْعَلُودُونَ بِي فِي أَسْمَاءِ سَمِيئُمُهَا أَتُمُّ وَأَبَاؤُكُمْ مَا تَزُولُ اللَّهُ بِهَا مِن سُلْطَانٍ فَانظُرُوا أَيُّي مَعَكُمْ مِّنَ الْمُنتظِرِينَ ﴿71﴾

Desmentiram-no, porém, o salvamos, juntamente com os que com ele estavam na arca, afogando aqueles que desmentiram Nossas mensagens, porque constituíam um povo cego (64) Ao povo de Ad enviamos seu irmão Hud, o qual disse: “O povo meu, adorai, unicamente, a Deus, pois não há poder e divindade além d’Ele. Não O temeis? (65) Porém, os chefes incrédulos, dentre seu povo, disseram: “Em verdade, vemos que és insensato e pensamos que és, também, mentiroso.” (66) Responder-lhes: “O povo meu, não há insensatez em mim, sou um mensageiro do Senhor do universo (67) Vos transmito as mensagens de meu Sustentador e vos aconselho

*fielmente (68) Estranhais que vos chegue uma mensagem de vosso Sustentador, por meio de um homem dentre vós, para adverti-los? Recordai como vos fez herdeiros do povo Noé e vos dotou de poder. Recordai-vos das graças de Deus, a fim de que prosperéis.*” (69) *Disseram-lhes: “Vindes, acaso, para fazer-nos adorar a Deus e abandonar o que adoravam nossos antepassados? Faze, pois, com que se cumpram tuas ameaças, se estiveres certo.” (70) Responderam-lhes: “Caiu sobre vós um mal abominável e a condenação de vosso Sustentador. Ousareis, acaso, discutir comigo, a respeito de nomes (de ídolos) que inventais, vós e vossos antepassados, aos quais Deus não deu autoridade alguma? Aguardai, pois (o que vai ocorrer), que eu aguardarei convosco (71) (C.7)*

## Os Oponentes

Foi dito que a profecia é um meio de ressurreição social que acarreta profundas mudanças na sociedade, em favor dos oprimidos e em oposição aos que vivem luxuriosamente. Esta afirmação leva-nos ao tema mais importante da profecia: o conflito.

É muito óbvio que quando há, na história, uma oposição aos privilégios de uma classe, as classes desprovidas apóiam e as classes beneficiadas rejeitam. E isto tem dado origem a inúmeros conflitos entre estas classes.

Para um reconhecimento completo desses dois grupos nos referiremos ao Alcorão. Por vezes, no Alcorão, os oponentes da convocação profética são lembrados de um modo geral, porém, há três exceções representativas da classe mencionada. Os três são: o Faraó, Haman e Korah, que simbolizam, respectivamente, o governo, o homem de estado e as classes abastadas. Em algumas partes do Alcorão a classe dos sacerdotes é adicionada. Incluímos, também, mais quatro grupos, ou classes, que insistentemente opõem-se à missão profética: Taghut, Mala, Muttrin, Ahbar e Ruhban.

Podemos ver exemplos dessas classificações nos versículos seguintes:

و يقول الله تعالى في كتابه المبين في سورة الأنعام  
وَكَذَلِكَ جَعَلْنَا لِكُلِّ نَبِيٍّ عَدُوًّا شَيَاطِينَ الْإِنْسِ وَالْجِنِّ يُوحِي بَعْضُهُمْ إِلَى بَعْضٍ  
زُجِرَفَ الْقَوْلِ عُرُورًا وَكَوَّ شَاءَ رَبِّكَ مَا فَعَلُوهُ فَذَرْهُمْ وَمَا يَفْتُرُونَ ﴿112﴾ وَاتَّصَفَى  
إِلَيْهِ أَفْعَادُ الَّذِينَ لَا يُؤْمِنُونَ بِالْآخِرَةِ وَلِيَقْتَرُوا مَا لَهُمْ مُمْتَرُونَ ﴿113﴾

*Temos determinado para cada profeta inimigos dentre as forças do mal, seres humanos e também seres invisíveis, que sussurram entre si meias verdades, embelezadas para ofuscar a mente. Porém, se teu Sustentador não quisesse assim não fariam. Deixa-os, assim como suas falsas imaginações (112) Que lhes prestem atenção os corações daqueles que não creem na vida futura: que se contentem com eles, e que lucrem o que quiserem lucrar (113) (C.6)*

و يقول الله تعالى في كتابه المبين في سورة غافر  
وَلَقَدْ أَرْسَلْنَا مُوسَىٰ بِآيَاتِنَا وَسُلْطَانٍ مُّبِينٍ ﴿23﴾ إِلَىٰ فِرْعَوْنَ وَهَامَانَ وَقَالُوا  
سَاحِرٌ كَذَّابٌ ﴿24﴾ فَلَمَّا جَاءَهُم بِالْحَقِّ مِنَ عِبَادِنَا قَالُوا اقْتُلُوا أَبْنَاءَ الَّذِينَ آمَنُوا  
مَعَهُ وَاسْتَحْيُوا نِسَاءَهُمْ وَمَا كَيْدُ الْكَافِرِينَ إِلَّا فِي ضَلَالٍ ﴿25﴾

*Enviamos Moisés com Nossos sinais e uma autoridade evidente (23) Ao Faraó, a Haman e a Carrui, disseram: “É um feiticeiro que mente.” (24) E quando lhes apresentou a verdade, disseram: “Matai os filhos varões daqueles que, com ele, creem, e deixai com vida as suas mulheres.” Porém, a conspiração dos incredulos conduziu-os ao fracasso (25) (C.40)*

و يقول الله تعالى في كتابه المبين في سورة سبأ  
وَمَا أَرْسَلْنَا فِي قَوْمِي مِن تَنْذِيرٍ إِلَّا قَالَ مُتْرَفُوهَا إِنَّا بِمَا أُرْسِلْتُمْ بِهِ كَافِرُونَ ﴿34﴾  
وَقَالُوا نَحْنُ أَكْثَرُ أَمْرًا وَأَوْلَادًا وَمَا نَحْنُ بِمُعَذِّبِينَ ﴿35﴾

*Não enviamos admoestador algum a uma comunidade, sem que aqueles que estavam completamente entregues a busca por prazeres dissessem: "Negamos que haja verdade no que apresentais como mensagem." (34) E disseram, também: "Somos mais que vós em bens e filhos, e jamais seremos castigados (35) (C.34)*

و قال الله تعالى في كتابه المبين في سورة التوبة آية 34

﴿ يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا إِن كَثِيرًا مِّنَ الْأَجْرِ وَالرُّهْبَانِ لِيََكُونُوا لَكُمْ أَعْيُنًا لَا يُبْقِعُونَ بَأْسَ اللَّهِ فِي سَبِيلِ اللَّهِ وَالَّذِينَ يَكُونُونَ الذَّهَبَ وَالْفِضَّةَ وَلَا يُبْقِعُونَهَا فِي سَبِيلِ اللَّهِ فَيَشْرِكُهُمْ بِعَذَابِ آلِيمٍ ﴾

*"Ó fideis, em verdade, muitos rabinos e monges fraudam os bens dos demais e os desencaminham da senda de Deus. Quanto àqueles que anunciam-lhes um doloroso castigo." (C.9 – V.34)*

## Conseqüências da Profecia

O caminho pelo qual os profetas conduzem as pessoas é baseado na sua própria natureza. Logo, ele é percorrido com maior facilidade e velocidade. Uma vez que os governos despóticos e ignorantes, que afastam as pessoas do seu caminho, cometem ações contrárias à natureza humana são efêmeros e condenados a aniquilação.

Isto revela-nos as conseqüências da missão profética. De modo contrário às idéias superficiais, o movimento dos profetas tem tido êxito e, de um modo geral, tem sido bem sucedido na condução das pessoas ao caminho reto, e assim será até o último dia.

Cada um desses mensageiros de Deus, em determinados períodos da história, facilitou o caminho do homem em direção ao aperfeiçoamento, tanto individual, quanto social, os quais são os objetivos da criação. Após incansáveis esforços, os profetas falecem, porém, no final de sua missão,

confiam a responsabilidade de liderança a alguém divinamente autorizado. Devido a isso, no curso da história, o homem tem sido confiante na convocação profética e no caminho por eles proposto. Esse curso se manterá até que a última pessoa divinamente autorizada dê o último passo na nossa orientação e educação. Neste momento, o homem percorrerá, sem obstáculos, uma via infinita de aperfeiçoamento e progresso, com mais facilidade e velocidade, do que nunca.

Um ponto importante é que o sucesso depende de dois fatores importantes: fé e paciência. Percalços durante essa trilha devem-se a falta desses dois fatores. O uso devido deles, por outro lado, nos levará a prodigiosas vitórias. Os versículos seguintes nos dão uma idéia desta esperança:

و يقول الله تعالى في كتابه المبين في سورة الرعد

قُلْ مَنْ رَبُّ السَّمَاوَاتِ وَالْأَرْضِ قُلِ اللَّهُ قُلِ أَفَأَتَّخِذُكُمْ مِّنْ دُونِهِ آلِهَةً لَا يُعْلَمُونَ بِأَنفُسِهِمْ نَفْعًا وَلَا ضَرًّا قُلْ هَلْ يَسْتَوِي الْأَعْمَىٰ وَالْبَصِيرُ أَمْ هَلْ يَسْتَوِي الظُّلُمَاتُ وَالنُّورُ أَمْ جَعَلُوا لِلَّهِ شُرَكَاءَ خَلَقُوا كَخَلْقِهِ فَتَشَابَهَ الْخَلْقُ عَلَيْهِمْ قُلِ اللَّهُ خَالِقُ كُلِّ شَيْءٍ وَهُوَ الْوَاحِدُ الْقَهَّارُ ﴿16﴾ أَنْزَلَ مِنَ السَّمَاءِ مَاءً فَسَالَتْ أوديةً يَجْرِيهَا فَاخْتَمَلَ السُّيْلُ بَرْدًا رَّابِيًا وَمِمَّا يُوقِدُونَ عَلَيْهِ فِي النَّارِ ابْتِغَاءَ جَلْبَاءٍ أَوْ مَتَاعٍ رَبِّدْ مِنْهُم كَذَلِكَ يَضْرِبُ اللَّهُ الْأَمْثَالَ ﴿17﴾ لِلَّذِينَ اسْتَجَابُوا لِرَبِّهِمْ إِسْمَاتٌ وَالَّذِينَ لَمْ يُسْتَجِبُوا لَهُ لَوْ أَنَّ لَهُمْ مَا فِي الْأَرْضِ جَمِيعًا وَمِثْلَهُ مَعَهُ لَافْتَدَوْا بِهِ أَوَّلَعَاعًا لَهُمْ سُوءُ الْحِسَابِ وَمَا أُولَعَهُمْ جَهَنَّمَ وَيَسَّ السُّجُودَ ﴿18﴾

*Pergunta-lhes: "Quem é o Sustentador dos céus e da terra?" Dizem-lhes: "Deus!" E dizem-lhes: "Por que, então, adotam, em vez dele, ídolos, que não podem beneficiar-se nem defender-se?" Poderão equiparar-se o cego com aquele que vê? Poderão equiparar-se as trevas e a luz? Creêm, de verdade, que existem, junto com Deus, outros poderes divinos, que criaram o mesmo que Ele, de forma que esse ato de criação seja similar ao d'Ele? Dize: "Deus é o*

criador de todas as coisas e Ele é o único que tem o domínio absoluto sobre tudo que existe.” (16) Sempre que ele faz cair a água do céu e os leitos dos rios, antes secos, se enchem, segundo sua capacidade, a corrente arrasta uma espuma que bóia na superfície, similar a espuma que se produz ao fundir metal para fazer ornamentos e utensílios. Assim apresenta Deus a parábola da verdade e da falsidade: a espuma desaparece, como ocorre com toda a escória; o que beneficia, porém, permanece na terra (17) Assim Deus apresenta as parábolas daqueles que responderam a seu Sustentador com uma resposta excelente e daqueles que não responderam. Quanto a estes últimos, se possuísem tudo que há na terra e mais o dobro, certamente ofereceriam como resgate no Dia do Juízo. Guarda-lhes um funesto ajuste de contas e terão por morada o inferno; que horrível morada! (18) (C.13)

و يقول الله تعالى في كتابه المبين في سورة الصافات

وَلَقَدْ سَبَقَتْ كَلِمَتُنَا لِإِيعَادِنَا الْمُرْسَلِينَ ﴿171﴾ أَيُّهُمْ أَهْمُ الْمُنْصُرُونَ ﴿172﴾  
وَأَنَّ جُنْدَنَا لَهُمُ الْعَالَمُونَ ﴿173﴾ فَتَوَلَّ عَنْهُمْ حَتَّىٰ حِينٍ ﴿174﴾ وَأَبْصَرْتَهُمْ  
فَسَوْفَ يَصْصِرُونَ ﴿175﴾ أَفَبِعَدَابِنَا يُسْتَعْجِلُونَ ﴿176﴾ فَإِذَا نَزَلَ بِسَاءِ جَنَّتِهِمْ  
فَسَاءَ صَبَاحُ الْمُنْذَرِينَ ﴿177﴾ وَتَوَلَّىٰ عَنْهُمْ حَتَّىٰ حِينٍ ﴿178﴾ وَأَبْصَرَ  
فَسَوْفَ يَصْصِرُونَ ﴿179﴾ سُبْحَانَ رَبِّكَ رَبِّ الْعِزَّةِ عَمَّا يَصِفُونَ ﴿180﴾

Sem divida que foi dada Nossa palavra aos Nossos servos mensageiros (171) De que seriam socorridos (172) E de que Nossos exércitos sairiam vencedores (173) Afasta-te, pois destes que negam a verdade, por um tempo (174) E vê-os tal como são no devido tempo eles, também, verão o que agora não vêem (175) Desejam, realmente, que seja adiantado Nosso castigo? (176) Quando lhes cair esse castigo será um despertar funesto para aqueles que foram advertidos em vão! (177) Afasta-te, pois destes que negam a verdade, por um tempo (178) E vê-os tal como são,

no devido tempo eles também, verão o que agora não vêem (179) Infinita é a glória de teu Sustentador. Senhor da Honra e do Poder, excelso acima do que os homens concebem para defini-Lo (180) (C.37)

## Conseqüências da Profecia (2)

A história nos mostra que onde quer que o chamado dos profetas tenha sido acompanhado pela fé e pela paciência eles foram bem sucedidos em estabelecer um sistema divino justo, e derrubaram o sistema opressor. Considerando o objetivo geral da profecia, entendemos que todos os profetas, inclusive aqueles que aparentemente falharam no cumprimento de sua missão, em uma determinada fase, foram bem sucedidos em atingir seu objetivo último que é a exaltação do pensamento e do espírito do homem, de modo que o capacite a assimilar a próxima fase.

O Alcorão menciona claramente esse fato, relatando as histórias dos profetas:

و يقول الله تعالى في كتابه المبين في سورة غافر  
إِنَّا لَنَنْصُرُ رُسُلَنَا وَالَّذِينَ آمَنُوا فِي الْحَيَاةِ الدُّنْيَا وَيَوْمَ يَقُومُ الْأَشْهُادُ ﴿51﴾  
يَوْمَ لَا يَنْفَعُ الظَّالِمِينَ مَعْرِضَتُهُمْ وَلَهُمُ الْعَذَابُ سَوْءُ الدَّارِ ﴿52﴾ وَلَقَدْ  
آتَيْنَا مُوسَىٰ الْهُدَىٰ وَأَوْرَثْنَا بَنِي إِسْرَائِيلَ الْكِتَابَ ﴿53﴾ هُدًى وَذِكْرَىٰ  
لَأُولِي الْأَلْبَابِ ﴿54﴾ فَاصْبِرْ إِنَّ وَعْدَ اللَّهِ حَقٌّ وَاسْتَغْفِرْ لِذَنبِكَ وَسَخِّحْ  
بِحَمْدِ رَبِّكَ بِالْعِصْيِ وَالْإِنكَارِ ﴿55﴾

Certamente, auxiliaremos Nossos Mensageiros e aos crentes, nesta vida e no Dia em que se erguerão todas as testemunhas (51) Será o Dia em que de nada valerá as desculpas dos iníquos, senão que serão objetos da maldição e uma funesta morada (52) Havíamos concedido orientação a Moisés e fizemos os israelitas herdeiros da escritura divina (53) Orientação e recordação para os sensatos (54) Persevera, pois, porque a

*promessa de Deus é infalível, implora o perdão das tuas falhas e celebra os louvores de teu Sustentador, ao anoitecer e ao amanhecer (55) (C.40)*

و يقول الله تعالى في كتابه المبين في سورة الأنبياء  
وَكَمْ قَصَمْنَا مِنْ قَوْمٍ كَانَتْ ظَالِمَةً وَأَنْشَأْنَا بَعْدَهَا قَوْمًا آخَرِينَ ﴿11﴾ فَلَمَّا أَحْمَسُوا  
بِأَسْنَانِهِمْ إِذَا هُمْ مِنْهَا يَرْكَبُونَ ﴿12﴾ لَا تَرْكَبُوا وَأَنْزَلْنَا إِلَى مَا آتَيْنَاهُمْ فِيهِ  
وَمَسَاكِينِكُمْ لِأَمْكَلِكُمْ نَسْأَلُونَ ﴿13﴾

*Quantas comunidades iníquas exterminamos e suplantamos por outras? (11) E quando se apercebiam de Nosso castigo tentavam fugir dele precipitadamente (12) Não fuja! Voltai à vossa luxuriosa vida e às vossas moradas, a fim de que sejais interrogados! (13) (C.21)*

و يقول الله تعالى في كتابه المبين في سورة الأنبياء  
فُلْنَا يَا نَارُ كُونِي بَرْدًا وَسَلَامًا عَلَىٰ إِبْرَاهِيمَ ﴿69﴾ وَأَنْزَلْنَا بِهِ كِتَابًا فَجَعَلْنَاهُم  
الْأَخْسَرِينَ ﴿70﴾ وَنَحْنُ نَاهُ لَوْلَا ظِلُّهُ إِلَى الْأَرْضِ لِنَبَأِ أَنْتُمْ عَلَيْهَا لِئَالَعَالَمِينَ ﴿71﴾  
وَوَهَبْنَا لَهُ إِسْحَاقَ وَيَعْقُوبَ نَافِلَةً وَكُلًّا جَعَلْنَا صَالِحِينَ ﴿72﴾ وَجَعَلْنَاهُمْ  
أُمَّةً يَهْتَدُونَ بِأَمْرِنَا وَأَوْحَيْنَا إِلَيْهِمْ فِعْلَ الْخَيْرَاتِ وَإِقَامَ الصَّلَاةِ وَإِيتَاءَ  
الرَّكَاةِ وَكَانُوا آتِنَا غَابِرِينَ ﴿73﴾

*Porém, ordenamos: “Ó fogo, sê frio e uma fonte de paz para Abraão! Embora quisessem fazer mal a ele, lhes fizemos sofrer a maior das perdas (o Paraíso) (70) E o salvamos, juntamente com Lot, conduzindo-os à terra que abençoamos para toda a humanidade (71) E o agraciamos com Isaac e Jacó, como um dom adicional, e a todos fizemos virtuosos (72) E os designamos líderes, para que guiassem os demais, segundo os Nossos designios, e lhes inspiramos a prática do bem, a observância da oração, dar dos bens que os agraciamos uma parte como caridade e a Nós, somente, adoraram (73) (C.21)*

## A Fé na Profecia e suas Obrigações Resultantes

Um dos pontos mais práticos referente a profecia é que com relação ao seu conceito, seu espírito e seus conteúdos, a aceitação da convocação profética é acompanhada de certas obrigações. Em outras palavras, a pessoa que responde e aceita a convocação deve trilhar o caminho do profeta, assim como ajudá-lo a cumprir sua responsabilidade. Isto, de fato, é o que demonstra fé na profecia do profeta.

A profecia traz à tona um novo domínio do pensamento e propõe novos pensamentos, vias e objetivos. O fiel é aquele que aceita esses pensamentos, persegue esses objetivos e trilha essas vias. Ser um oponente não depende de estar claramente na oposição, discordar ou não apoiar são suficientes. Preenchendo o furo entre o Profeta e seus oponentes, aqueles que ali se posicionam também não pertencem ao profeta. Todo aquele que não está com ele, está contra ele. Esse fato está enunciado claramente nos seguintes versículos:

و يقول الله تعالى في كتابه المبين في سورة الأنفال  
إِنَّ الَّذِينَ آمَنُوا وَهَاجَرُوا وَجَاهَدُوا بِأَمْوَالِهِمْ وَأَنْفُسِهِمْ فِي سَبِيلِ اللَّهِ وَالَّذِينَ آوَوْا  
وَوَصَّوُوا أَوْلِيَاءَهُمْ بَعْضُهُمْ أَوْلِيَاءُ بَعْضٍ وَالَّذِينَ آمَنُوا وَلَمْ يهاجِرُوا مَا لَكُمْ مِنَ  
وَالْيَتِيمِ مِنْ شَيْءٍ حَتَّىٰ يُهاجِرُوا وَإِنِ اسْتَنْصَرُوكُمْ فِي الدِّينِ فَعَلَيْكُمُ النَّصْرُ إِلَّا  
عَلَىٰ قَوْمٍ بَيْنَكُمْ وَبَيْنَهُمْ مِثَاقٌ وَاللَّهُ يَسْمَعُ تَعْمَلُونَ بَصِيرًا ﴿72﴾ وَالَّذِينَ كَفَرُوا  
بَعْضُهُمْ أَوْلِيَاءُ بَعْضٍ إِلَّا تَفْعَلُوهُ تَكُن فِتْنَةً فِي الْأَرْضِ وَفَسَادٌ كَبِيرٌ ﴿73﴾  
وَالَّذِينَ آمَنُوا وَهَاجَرُوا وَجَاهَدُوا فِي سَبِيلِ اللَّهِ وَالَّذِينَ آوَوْا وَنَصَّوُوا أَوْلِيَاءَهُمْ  
أُولَئِكَ الْمُؤْمِنُونَ حَقًّا لَهُمْ مَغْفِرَةٌ وَرِزْقٌ كَرِيمٌ ﴿74﴾ وَالَّذِينَ آمَنُوا مِنْ بَعْدِ  
وَهَاجَرُوا وَجَاهَدُوا مَعَكُمْ فَأُولَئِكَ مِنكُمْ وَأُولَئِكَ الْأَرْحَامُ بَعْضُهُمْ أَوْلَىٰ  
بِبَعْضٍ فِي كِتَابِ اللَّهِ إِنَّ اللَّهَ بِكُلِّ شَيْءٍ عَلِيمٌ ﴿75﴾

*Os fiéis que migraram e sacrificaram seus bens e pessoas pela causa de Deus, assim como aqueles que os ampararam e os secundaram, são protetores uns dos outros. Quanto aos fiéis que não migraram, não vos tocará protegê-los, até que o façam. Mas se vos pedirem socorro, em*



عهد الله إلى رسوله محمد ﷺ فقال :

﴿ **إِن عَلِيًّا رَايَةَ الْهُدَىٰ وَ إِمَامَ أَوْلِيَانِي  
وَ نُورٍ مِنْ أَطَاعِي وَ هُوَ الْكَلِمَةُ الَّتِي أُرْتَمَتْهَا الْمُتَّقِينَ،  
مِنَ أَحِبِّهِ أَحَبُّنِي وَ مِنْ أَطَاعَهُ أَطَاعَنِي** ﴾

ميران الحكمة - ج 1 ص 204

A promessa de Deus ao seu Mensageiro Mohammad (S.A.A.S.):

*“Ali é a bandeira da orientação e o Imam dos meus servos, a luz de quem me obedece e a minha palavra que a apliquei sobre os tementes. Quem o amar, me ama, e quem o obedecer estará me obedecendo”.*

Mizan al-Hikmah – V. 1 – P. 204



المركز الإسلامي للدراسات  
Centro de Estudos do Islã no Brasil

O novo pensamento e visão propostos por Deus, através dos profetas, prometem uma nova vida. Isto pode ser alcançado, apenas, se aquele pensamento puder estabelecer sua identidade na mente e na ação de uma comunidade integrada. Tal comunidade é aquela que forma uma frente sólida e impenetrável e fortemente atada que não se dispersa quando confrontada com ações e pensamentos opostos. Esta proposta requer a rejeição de qualquer dependência – se necessário e possível, o rompimento de laços com relações ordinárias – que enfraquecem a frente dos fiéis. Na linguagem do Alcorão Sagrado este posicionamento de tropas, desde o pensamento até a ação, é chamado Wilayah.

Quando esse grupo integrado, que é o alicerce e a principal base da comunidade Islâmica, torna-se uma nação forte e estabelece-se uma sociedade Islâmica, é necessário observar-se o princípio da Wilayah para preservar sua unidade e integridade e evitar a penetração dos inimigos.

O Alcorão Sagrado apresenta essa idéia em vários versos como, por exemplo:

يقول الله تعالى في كتابه المبسوط

﴿ **يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا لَا تَتَّخِذُوا عَدُوِّي وَعَدُوَّكُمْ أَوْلِيَاءَ لِمَنْ أَنْتُمْ بِالْمُودَةِ وَقَدْ كَفَرُوا بِمَا جَاءَكُمْ مِنَ الرَّسُولِ وَإِن يَأْكُمِ أَن تُوْمِنُوا بِاللَّهِ رَبِّكُمْ إِن كُنتُمْ تَحِبُّهُمْ جِهَادًا فِي سَبِيلِي وَابْتِغَاءَ مَرْضَاتِي تُسِرُّونَ إِلَيْهِم بِالْمُودَةِ وَأَنَا أَعْلَمُ بِمَا أَخْفَيْتُمْ وَمَا أَعْلَيْتُمْ وَمَنْ يَفْعَلْهُ مِنكُمْ فَقَدْ ضَلَّ سَوَاءَ السَّبِيلِ ﴿1﴾** إِن يَتَّقِفُواكُمْ يَكْرَهُواكُمْ أَعْدَاءَ وَيَسْطُرُوا إِلَيْكُمْ أَيْدِيَهُمْ وَأَلْسِنَتُهُمْ بِالسُّوءِ وَوَدُّوا لَوْ تَكْفُرُونَ يَكْرَهُوا لَكُمْ أَعْدَاءَ وَيَسْطُرُوا إِلَيْكُمْ أَيْدِيَهُمْ وَأَلْسِنَتُهُمْ يَفْصِلُ بَيْنَكُمْ وَاللَّهُ بِمَا تَعْمَلُونَ لَن نَّبْفَعَكُمْ أَرْحَامَكُمْ وَآلَ أَوْلَادِكُمْ يَوْمَ الْقِيَامَةِ يَفْصِلُ بَيْنَكُمْ وَاللَّهُ بِمَا تَعْمَلُونَ بَصِيرٌ ﴿3﴾ قَدْ كَانَتْ لَكُمْ أُسْوَةٌ حَسَنَةٌ فِي إِبْرَاهِيمَ وَالَّذِينَ مَعَهُ إِذْ قَالُوا لِنُفِّسِنَهُ إِنَّا بُرْعَاءُ مِنكُمْ وَمِمَّا تَعْبُدُونَ مِن دُونِ اللَّهِ كَفَرْنَا بِكُمْ وَبَدَا بَيْنَنَا وَبَيْنَكُمْ الْعَدَاوَةُ وَالْبَغْضَاءُ أَبَدًا حَتَّى تُؤْمِنُوا بِاللَّهِ وَحَدَّةَ يَأْ قَوْلِ إِبْرَاهِيمَ يَا أَبَتِ إِنَّكَ أَسْتَعْفِرُ لَكَ وَمَا أَمْلِكُ لَكَ مِنَ اللَّهِ مِن شَيْءٍ رَبَّنَا عَلَيْكَ تَوَكَّلْنَا وَإِلَيْكَ أَنبَأْنَا وَإِلَيْكَ الْمَصِيرُ ﴿4﴾

*Ó fiéis, não tomeis por confidentes os Meus e os vossos inimigos, demonstrando-lhes afeto, posto que renegam tudo quanto vos chegou da verdade, e expulsam (de Meca) tanto o Mensageiro, como vós mesmos, porque credes em Deus, vosso Sustentador! Quando sairdes para combater pela Minha causa, procurando a Minha complacência (não os tomeis por confidentes), confiando-lhes as vossas intimidades, porque Eu, melhor do que ninguém, sei tudo quanto ocultais, e tudo quanto manifestais. Em verdade, quem de vós assim proceder, desviar-se-á da senda verdadeira (1) Se lograssem vencer-vos, seguiriam sendo vossos inimigos e estenderiam suas mãos e linguas contra vós para prejudicar-vos, desejando fazer-vos rejeitar a fé (2) Sabei que nem vossos parentes, nem sequer vossos filhos terão algum proveito no Dia da Ressurreição, pois Deus decidirá entre vós somente segundo vossos méritos: e Deus bem vê tudo que fazeis (3) Tivestes um excelente exemplo em Abraão e naqueles que o seguiram, quando disseram ao seu povo: “Em verdade, não somos responsáveis por vossos atos e por tudo quanto adorais, em lugar de Deus. Renegamos-vos e iniciar-se-á uma inimizade e um ódio duradouro entre nós e vós, a menos que creiais no Deus Único (4) (C. 60)*

## As Relações da Comunidade Islâmica

Após o estabelecimento da “grande comunidade”, o “grupo integrado” que é a origem da utopia Islâmica, expande-se para alcançar todos os fiéis do mundo. Em tal comunidade o princípio da Wilaya influencia seus assuntos civis e relações exteriores.

Nos assuntos civis, todos os seguimentos da nação estão obrigados a preparar cuidadosamente todas as forças para um caminho único e um objetivo único, e evitar veementemente a dispersão e desordem que causarão a neutralização destas forças.

Nas relações exteriores deve-se abster de qualquer relação ou amizade que ponha em perigo a independência e a autoridade do mundo Islâmico. Podemos dizer que é óbvio que tratar e cuidar destes dois aspectos da Wilayah (integridade e unidade nos assuntos civis, impenetrabilidade e independência nas relações exteriores) requer um poder superior e central que é a cristalização de todos os elementos constitutivos do Islam (Imam – governador Islâmico). Isto requer, também, uma relação forte e profunda entre todos os membros da comunidade Islâmica e o governador Islâmico (Imam). Um novo aspecto da Wilayah, portanto, é manifesto: Wilayah do Imam ou a liderança do mundo Islâmico. Os versos, abaixo, mencionam, habilidosamente, esses temas delicados:

يقول الله تعالى في سورة المائدة

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا لَا تَتَّخِذُوا الْيَهُودَ وَالنَّصَارَىٰ بَعْضُهُمْ أَوْلِيَاءُ بَعْضُهُمْ وَمِنَ يَتَوَلَّوْهُمْ مَعَكُمْ فَلَا يَمْنَهُمُ إِلَّا اللَّهُ لَا يَهْدِي الْقَوْمَ الظَّالِمِينَ ﴿51﴾ فَتَرَى الَّذِينَ فِي قُلُوبِهِمْ مَرَضٌ يُسَارِعُونَ فِيهِمْ يَقُولُونَ نَخشىٰ أَنْ تُصِيبَنَا دَائِرَةٌ فَعسىٰ اللَّهُ أَنْ يَأْتِيَ بِالْفَتْحِ أَوْ أَمْرٍ مِّنْ عِندِهِ فَيُصْبِحُوا عَلَىٰ مَا أَسْرَأُوا فِي أَنفُسِهِمْ يَآدِيمِينَ ﴿52﴾ وَيَقُولُ الَّذِينَ آمَنُوا أَهْلُوا الَّذِينَ آمَنُوا قَالِهِمْ أَفْسَمُوا بِاللَّهِ جَهْدَ أَيْمَانِهِمْ إِنَّهُمْ لَمَعَكُمْ حَبِطَتِ أَعْمَالُهُمْ فَأَصْبَحُوا خَاسِرِينَ ﴿53﴾ يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا مَنْ يَرْتَدَّ مِنكُمْ عَن دِينِهِ فَسَوْفَ يَأْتِيَ اللَّهُ بِقَوْمٍ يُحِبُّهُمْ وَيُحِبُّونَهُ أَذِلَّةٌ عَلَىٰ الْمُؤْمِنِينَ أَعْرَضُوا عَلَىٰ الْكَافِرِينَ يُجَاهِدُونَ فِي سَبِيلِ اللَّهِ وَلَا يَخَافُونَ لَوْمَةَ الْآئِمِّ ذَلِكُمْ فَضْلُ اللَّهِ يُؤْتِيهِ مَن يَشَاءُ وَاللَّهُ وَاسِعٌ عَلِيمٌ ﴿54﴾

*Ó fiéis, não tomeis os judeus, nem os cristãos por aliados: são, somente, aliados uns dos outros – e quem de vós se alia a eles, torna-se um deles, certamente, Deus não guia os iníquos (51) Verás aqueles cujos corações estão enfermos competir entre eles por sua simpatia dizerem a si mesmos: “Tememos que a sorte nos seja adversa.” Poderá ser, porém, que Deus dê a vitória aos crentes ou a algum outro assunto de Seu desígnio, e então lhes remorderá a consciência pelos pensamentos que abrigavam*

(52) *E os fiéis dirão: "São esses os mesmos que juraram solenemente por Deus que estavam com vós? Todos seus atos foram em vão, porque agora estão perdidos."* (53) *Ó fiéis, se abandonardes vossa fé Deus fará surgir, no devido momento, pessoas, no vosso lugar, que Ele amará e que O amarão: humildes com os fiéis, orgulhosos frente aos que negam a verdade, que se esforcem pela causa de Deus e que não temem a censura daqueles que lhes censuram: esse é o favor de Deus, que Ele concede a quem Ele quer. Ele é o Magnífico, o Sapiientíssimo. Certamente, vossos únicos aliados devem ser Deus, Seu enviado e os fiéis - que são constantes na oração, dão o imposto da purificação e se inclinam perante Deus. Saibam os que se aliam a Deus, Seu Enviado e aos fiéis que os partidos de Deus serão os vitoriosos* (54) (C:5)

و يقول الله تعالى في كتابه المبين في سورة آل عمران  
 يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا اتَّقُوا اللَّهَ حَقَّ تَقَاتِهِ وَلَا تَمُوتُوا إِلَّا وَأَنتُمْ مُسْلِمُونَ ﴿102﴾  
 وَأَعْتَصِمُوا بِحَبْلِ اللَّهِ جَمِيعًا وَلَا تَفَرَّقُوا وَاذْكُرُوا نِعْمَةَ اللَّهِ عَلَيْكُمْ إِذْ كُنتُمْ  
 أَعْدَاءً فَأَلَّفَ بَيْنَ قُلُوبِكُمْ فَأَصْبَحْتُم بِيَعْمَتِهِ إِخْوَانًا وَكُنتُمْ عَلَىٰ شَفَا حُجْرَةٍ  
 مِنَ النَّارِ فَأَنْقَذَكُم مِّنْهَا ۚ كَذَٰلِكَ يُبَيِّنُ اللَّهُ لَكُم آيَاتِهِ لَعَلَّكُمْ تَهْتَدُونَ ﴿103﴾

*Ó fiéis, temei a Deus, tal como deve ser temido, e não morrais senão submetidos a Ele (102) E apegai-vos, todos, ao vínculo com Deus e não vos dividais (103) (C:3)*

## O Paraíso da Wilayah

Apenas tal sociedade pode desfrutar uma Wilayah na qual o Wali (Imam) seja averiguado, seja a autoridade e o inspirador de todas as atividades da vida. Uma pessoa poderá desfrutar tal Wilayah se ela tiver uma verdadeira compreensão do que é um Wali (Imam) e se ela fizer um esforço constante para conectar-se com ele, que é a manifestação da Wilayah de Deus. O Wali

(Imam) é o sucessor de Deus e a manifestação da autoridade divina e justiça na terra, ele usa todas as possibilidades e habilidades, que estão dispostas na natureza humana, para o progresso, exaltação e benefícios da humanidade. Caso ele deixasse qualquer dessas habilidades ou talentos serem perdidos ou usados contra a própria humanidade, isso seria um grande dano e prejuízo. O Wali (Imam) estabelece a justiça e a segurança da comunidade com a firmeza necessária para o florescer do homem, assim como um bom solo, água e um bom tempo são necessários para o crescimento de uma planta. Ele bloqueará o surgimento de qualquer forma de crueldade (ídolatria, injustiça, politismo, etc); conduzirá todos à servidão a Deus e leva a visão e o conhecimento do homem ao amadurecimento. Seus principais deveres são: zelar pela recordação de Deus, através da oração; distribuição justa dos bens; promoção do bem e abolição do mal. Em resumo, ele auxilia o homem acercar-se do seu objetivo último. Refletir acerca dos seguintes versos nos mostrará o vasto horizonte do paraíso da Wilayah e enfatizará, uma vez mais, o fato de que nenhuma obrigação religiosa é mais importante que a Wilayah

و يقول الله تعالى في كتابه المبين في سورة المائدة  
 لَٰعِنَ الَّذِينَ كَفَرُوا مِن بَنِي إِسْرَائِيلَ عَلَىٰ لِسَانِ دَاوُدَ وَعِيسَىٰ ابْنِ مَرْيَمَ ۚ ذَٰلِكَ بِمَا عَصَوْا وَاكْفَرُوا يَحْتَدُونَ ﴿78﴾ كَاثِرًا لَا يُبْتَغَاهُونَ عَنِ مُبْكِرٍ فَعَلُوهُ لَبِئْسَ مَا كَانُوا يَفْعَلُونَ ﴿79﴾ تَرَىٰ كَثِيرًا مِّنْهُمْ يَتُوكُونَ الَّذِينَ كَفَرُوا لِبِئْسَ مَا قَدَّمَتْ لَهُمْ أَنفُسُهُمْ أَن سَخِطَ اللَّهُ عَلَيْهِمْ وَفِي الْعَذَابِ هُمْ خَالِدُونَ ﴿80﴾ وَلَوْ كَانُوا يُؤْمِنُونَ بِاللَّهِ وَالْيَوْمِ الْآخِرِ وَمَا أُرِوا إِلَيْهِ مَا أَخَذَوْهُمُ أُورِثَاءَ وَلَكِن كَثِيرًا مِّنْهُمْ فَاسِقُونَ ﴿81﴾

*Os incrédulos, dentre os israelitas, foram amaldiçoados pela boca de Davi e por Jesus, filho de Maria, por causa de sua rebeldia e profanação (189) Não se reprovam mutuamente pelo ilícito que cometiam. E que detestável é o que cometiam! (189) Vês muitos deles (judeus) em intimidade com os idólatras. Que detestável é isso a que os induzem as suas almas! Por isso, suscitaram a indignação de Deus, e sofrerão um castigo eterno (189) Se tivessem acreditado em Deus, no Profeta e no que lhe foi revelado, não os teriam tomado por confidentes. Porém muitos deles são depravados (189) (C:5)*

و يقول الله تعالى في كتابه المئين في سورة المائدة

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا لَا تَتَّبِعُوا الَّذِينَ اتَّخَذُوا دِينَكُمْ هُزُوعًا وَ لَعِبًا مِّنَ الَّذِينَ أُوتُوا

الْكِتَابَ مِن قَبْلِكُمْ وَالْكَثِيرَ أُولَئِكَ اتَّقُوا اللَّهَ إِن كُنتُمْ مُؤْمِنِينَ ﴿57﴾

وَإِذْ تَأْتِيهِمْ إِلَى الصَّلَاةِ اتَّخَذُوا هُزُوعًا وَ لَعِبًا ذَلِكَ بِأَنَّهُمْ قَوْمٌ لَا يَعْقِلُونَ ﴿58﴾

قُلْ يَا أَهْلَ الْكِتَابِ هَلْ تَتَّقُمُونَ مِنَّا إِلَّا أَنْ آمَنَّا بِاللَّهِ وَمَا أُنزِلَ إِلَيْنَا وَمَا أُنزِلَ

مِن قَبْلِ وَأَنْ أَكْثَرِكُمْ فَاسْتَقِمْ ﴿59﴾ قُلْ هَلْ أُنبِئُكُمْ بِشَرِّ مِمَّنْ ذَلِكَ مُشْرِبَةٌ

عِنْدَ اللَّهِ مِنْ لَعْنَةِ اللَّهِ وَغَضِبَ عَلَيْهِ وَجَعَلَ مِنْهُمُ الْقِرَدَةَ وَالْخَنَازِيرَ

وَ عِبَدَ الطَّاغُوتِ أُولَئِكَ شَرٌّ مَكَانًا وَأَضَلُّ سَبِيلًا ﴿60﴾

*Ó fideis, não tomeis por aliados aqueles que fazem de vossa objeto de burla e brincadeira, sejam os que receberam a revelação antes de vós, sejam os incrédulos. Temei, pois, a Deus, se sois verdadeiramente fideis (57) E quando sois convocados à oração, tomam-na por objeto de escárnio e brincadeira. Isso, por serem totalmente insensatos (58) Dize-lhes: “Ó adeptos do Livro, pretendeis vangloriar-vos de nós, somente porque cremos em Deus, em tudo quanto nos é revelado e em tudo quanto foi revelado antes? A maioria de vós é depravada (59) Dize ainda: “Poderia anunciar-vos um caso pior do que este, ante os olhos de Deus? São aqueles a quem Deus amaldiçoou, abominou e converteu em símios, suínos; estes, que serviam os poderes do mal, encontram-se em pior situação, e mais desencaminhados da verdadeira senda (60) (C.5)*

## Acerca da Wilayah (1)

O principio da Wilayah, abrangentemente discutido no Alcorão, pode ser considerado sob muitos pontos de vista, onde cada um deles pode ser considerado um principio em si mesmo. Se refletirmos, atenciosamente, acerca dos seguintes versos, alguns destes pontos poderão ser observados.

1. O Wali da sociedade Islâmica, aquele que detém o poder de conduzir as atividades práticas e mentais dessa sociedade, é Deus mesmo ou alguém designado, apontado por Ele, seja por nome ou por sinais.

و قال الله تعالى في كتابه المئين في سورة المائدة آية 55

﴿أَمَّا رِبِّيُّكُمْ اللَّهُ وَرَسُولُهُ وَالَّذِينَ آمَنُوا الَّذِينَ يُتَّبِعُونَ الصَّلَاةَ

وَيُؤْتُونَ الزَّكَاةَ وَهُمْ رَاكِعُونَ ﴿﴾

“Vosso Wali são apenas Deus, Seu Mensageiro e os fideis que são constantes na oração, pagam o imposto de purificação e inclinam-se (perante Deus).” (C:5 – Y:55)

و يقول الله تعالى في كتابه المئين في سورة النساء

إِنَّ اللَّهَ يَأْمُرُكُمْ أَنْ تُؤَدُّوا الْأَمَانَاتِ إِلَىٰ أَهْلِهَا وَإِذًا حَكَمْتُ بَيْنَ النَّاسِ أَنْ تَحْكُمُوا

بِالْعَدْلِ إِنَّ اللَّهَ نِعْمًا بِعِظَتِكُمْ بِهِ إِنَّ اللَّهَ كَانَ سَمِيمًا بَصِيرًا ﴿58﴾ يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا

أَطِيعُوا اللَّهَ وَأَطِيعُوا الرَّسُولَ وَأُولِي الْأَمْرِ مِنكُمْ فَإِن تَنَازَعْتُمْ فِي شَيْءٍ فَرُدُّوهُ إِلَى اللَّهِ

وَالرَّسُولِ إِن كُنتُمْ تُؤْمِنُونَ بِاللَّهِ وَالْيَوْمِ الْآخِرِ ذَلِكَ خَيْرٌ وَأَحْسَنُ تَأْوِيلًا ﴿59﴾

*Deus manda restituir o que vos está confiado a seu dono; quando julgardes vossos semelhantes, fazei-o com equidade. Quão excelente é isso a que Deus vos exorta! Ele tudo ouve, tudo vê (58) Ó fideis, obededei a Deus, ao Mensageiro e aos dotados de autoridade, dentre vós! Se disputardes sobre qualquer questão, recorrei a Deus e ao Mensageiro, se credes em Deus e no Dia do Juízo Final, porque isso vos será preferível e de melhor alvitre (59) (C.4)*

و قال الله تعالى في كتابه المئين في سورة النساء آية 80

﴿مَنْ يُطِيعِ الرَّسُولَ فَقَدْ أَطَاعَ اللَّهَ وَمَنْ تَوَلَّىٰ فَمَا أَرْسَلْنَاكَ عَلَيْهِمْ حَفِيظًا ﴿﴾

1. Tudo que ou todo aquele que falseia conceito de Deus

“Quem obedece ao Enviado, está obedecendo com ele a Deus; e quanto aos que se apartam – não te enviamos para que sejas guardião (wali) deles” (C.4 – V.80)

و قال الله تعالى في كتابه المبين في سورة النساء آية 60 ﴿أَمْ تَرَى الَّذِينَ الَّذِينَ يُرْعَمُونَ أَنَّهُمْ آمَنُوا بِمَا أُرِلَ إِلَيْكَ وَمَا أُرِلَ مِنْ قِبَلِكُمْ يُرِيدُونَ أَنْ يَتَحَاكَمُوا إِلَى الطَّاغُوتِ وَقَدْ أُمِرُوا أَنْ يَكْفُرُوا بِهِ وَيُرِيدُ الشَّيْطَانُ أَنْ يُضِلَّهُمْ ضَلَالًا بَعِيدًا﴾

“Não reparaste naqueles que declaram que creem no que te foi revelado e no que foi revelado antes de ti, recorrendo, em seus julgamentos, ao sedutor, sendo que lhes foi ordenado rejeitá-lo, pois satanás deseja somente desencaminhar-vos profundamente.” (C.4 – V.60)

2. A Wilayah de Deus e sua aceitação pelos fiéis tem um fundamento psíquico que tem sido considerado pela cosmovisão Islâmica e é um fenómeno natural.

و يقول الله تعالى في كتابه المبين في سورة الأنعام وآله مَا سَكَنَ فِي اللَّيْلِ وَالنَّهَارِ وَهُوَ السَّمِيعُ الْعَلِيمُ ﴿13﴾ قُلْ أَضَيَّرَ اللَّهُ الْجَاهِلِيَّةَ وَيَا قَاطِرَ السَّمَاوَاتِ وَالْأَرْضِ وَهُوَ يُطْعِمُهُمْ وَلَا يُطْعِمُهُمْ قُلْ إِنِّي أُمِرْتُ أَنْ أَكُونَ أَوَّلَ مَنْ أَسْلَمَ وَلَا تَكُونَنَّ مِنَ الْمُمْتَرِينَ ﴿14﴾

Seu é tudo quanto jaz na noite e no dia, Ele tudo ouve, tudo sabe (13) Dize: “Tomareis por protetor (wali) outro que não seja Deus, o Criador dos céus e da terra? Ele é aquele vos sustenta, sem ter necessidade de ser sustentado. Dize ainda: “Foi ordenado ser o primeiro dos que se submetem a Deus e não ser daqueles que atribuem poder e divindade a outro além Dele (14) (C.6 – V.13 e 14)

## Acerca da Wilayah (2)

Qualquer Wilayah exceto a Wilayah de Deus e de Seus vice-regentes é a Wilayah do demônio. Aceitar a Wilayah de Satã torna-o dominante sobre todas as forças criativas e construtivas do homem, as quais serão usadas para sua luxúria. O Taghut<sup>1</sup> não considera a essência de nada, exceto seus próprios benefícios e devido a sua falta de informação acerca das necessidades humanas e possibilidades naturais, sua liderança sobre a humanidade é a origem da perda das valiosas energias do homem. A falta de informação na comunidade sob o domínio da Wilayah do Taghut priva seu povo do brilho do conhecimento, humanidade e valores inatos; confinando-os à escura ignorância, licenciosidade, egoísmo e perversidade. O Alcorão diz:

و يقول الله تعالى في كتابه المبين في سورة النحل فَإِذَا قُرِئَ الْقُرْآنُ فَاسْتَعِذْ بِاللَّهِ مِنَ الشَّيْطَانِ الرَّجِيمِ ﴿98﴾ أَتَيْسَ لَهُ سُلْطَانٌ عَلَى الَّذِينَ آمَنُوا وَعَلَى رَبِّهِمْ يَتَوَكَّلُونَ ﴿99﴾ إِنَّمَا سُلْطَانُهُ عَلَى الَّذِينَ يَتَوَلَّوْنَهُ وَالَّذِينَ هُمْ بِهِ مُتَشَكِّرُونَ ﴿100﴾

Quando leres o Alcorão, ampara-te em Deus contra Satã, o maldito (98) Porque ele não tem autoridade nenhuma sobre os crentes, que estão dispostos a obedecer-lhe e que, desta forma, são idólatras (100) (C.16)

و يقول الله تعالى في كتابه المبين في سورة النساء وَمَنْ يُشَاقِقِ الرَّسُولَ مِنْ بَعْدِ مَا تَبَيَّنَ لَهُ الْهُدَىٰ وَيَتَّبِعْ غَيْرَ سَبِيلِ الْمُؤْمِنِينَ نُوَلِّهِ مَا تَوَلَّىٰ وَنُصَلِّهِمْ جَهَنَّمَ وَسَاءَتْ مَصِيرًا ﴿115﴾ إِنَّ اللَّهَ لَا يَغْفِرُ أَنْ يُشْرَكَ بِهِ وَيَغْفِرُ مَا دُونَ ذَلِكَ لِمَنْ يَشَاءُ وَمَنْ يُشْرِكْ بِاللَّهِ فَقَدْ ضَلَّ ضَلَالًا بَعِيدًا ﴿116﴾ إِنْ يَدْعُونَ مِنْ دُونِهِ إِلَّا آيَاتِنَا وَإِنْ يَدْعُونَ إِلَّا شَيْطَانًا مَرِيدًا ﴿117﴾ لئن لم يَأْتِ الْبُرْجَانَذِرَ مِنْ عِبَادِكُمْ نَصِيحًا مَفْرُوضًا ﴿118﴾ وَأُضِلُّهُمْ وَلَا مَنِيئَهُمْ وَلَا مَنِيئَهُمْ فَالْيَسِيرِينَ آذَانَ الْأَنْعَامِ وَلَا مَعْرَفَهُ فَلْيَعْبُدُوا خَلْقَ اللَّهِ وَمَنْ يَتَّخِذِ الشَّيْطَانَ وَلِيًّا مِمَّنْ دُونِ اللَّهِ فَقلْبُهُ خَسِرٌ خَسِرًا مَبِينًا ﴿119﴾ يَعْلَمُهُمْ وَيُنشِئُهُمْ وَمَا يَعْلَمُهُمُ الشَّيْطَانُ إِلَّا عُرُورًا ﴿120﴾

*A quem combater o Mensageiro, depois de haver sido evidenciada a Orientação, seguindo outro caminho que não seja o dos fiéis, abandoná-lo-emos em seu erro e o introduziremos no inferno. Que péssimo destino! (115) Deus jamais perdoará quem Lhe atribuir parceiros, conquanto perdoe os outros pecados, a quem Lhe apraz. Quem atribuir parceiros a Deus desviar-se-á profundamente (116) Não invocam, em vez d'Ele, a não ser deidades femininas, e, com isso invocam o rebelde Satanás, que Deus amaldiçoou (117) Ele (Satanás) disse: "Juro que me apoderarei de uma parte determinada dos teus servos, a qual desviarei, fazendo-lhes falsas promessas (118) Ordenar-lhes-ei cortar as orelhas dos gados (como sacrifício a ídolos) e os incitarei a desfigurar a criação de Deus!" Porém, quem tomar Satanás por aliado, em vez de Deus, ter-se-á perdido manifestamente (119) porquanto lhes promete e os ilude; entretanto, as promessas de Satanás só causam decepções (120) (C.4)*

و قال الله تعالى في كتابه المبين في سورة البقرة آية 257  
 ﴿اللَّهُ وَلِيُّ الَّذِينَ آمَنُوا يُخْرِجُهُم مِّنَ الظُّلُمَاتِ إِلَى النُّورِ وَالَّذِينَ كَفَرُوا أُولَئِكَ وَالظُّلُمَاتُ أَوْلِيَاءُ لَهُمْ النَّارُ لَهُمْ فِيهَا جُلُودٌ مُّسْتَوِيَةٌ﴾

*"Deus é o Protetor dos fiéis; é Quem os retira das trevas e os transporta para a luz; ao contrário, os incrédulos, cujos protetores são os sedutores, que os arrastam da luz, levando-os para as trevas, serão condenados ao inferno onde permanecerão eternamente." (C.2 – V.257)*

## Acerca da Wilayah (3) (Hijrah)

A Wilayah de Satã e do Taghut na comunidade faz o fiel dependente do poder do Taghut de diferentes maneiras, e sobrecarrega-o com uma rede invisível; sua liberdade é tomada e é conduzido, inconscientemente, ao fim deste sistema, que é o desastre. Tal realidade leva-nos ao fenômeno chamado Hijrah ou Emigração. Hijrah significa escapar do jugo do Taghut para a liberdade de um ambiente Islâmico, onde tudo contribui para o destino divino, onde a sociedade, naturalmente, conduz à elevação, progresso material e espiritual, onde prevalece a bondade e os signos da maldade não são vistos.

A emigração, de acordo com o princípio da Wilayah, portanto, é um dever essencial e urgente para o verdadeiro fiel. Ele é transferido do ambiente do Taghut para uma comunidade Islâmica, e posto sob o ambiente da Wilayah de Deus. Refletir acerca dos versos Alcorânicos sobre a emigração nos revelará vários pontos acerca do tema.

قال الله تعالى في سورة النساء آية 89  
 ﴿وَدُّوا لَوْ كَفَرُوا فَكَفَرُوا سَوَاءً فَلَا تَتَّخِذُوا مِنْهُمْ أَوْلِيَاءَ حَتَّىٰ يُهَاجَرُوا فِي سَبِيلِ اللَّهِ فَإِن تَوَلَّوْا فَجُذِبُوا إِلَيْهِمْ وَأَقْتُلُوهُمْ حَيْثُ وَجَدْتُمُوهُمْ وَلَا تَتَّخِذُوا مِنْهُمْ وُليَاءَ وَلَا تَصيبراً﴾

*"Anseiam (os hipócritas) que reneguem, como eles renegaram, para que sejais todos iguais. Não tomeis a nenhum deles por confidente, até que tenham migrado pela causa de Deus. E se, por acaso, tornarem-se hostis, capturai-os então, e matai-os, onde quer que os acheis, e não tomeis a nenhum deles por confidente nem socorredor." (C.4 – V.89)*

و يقول الله تعالى في كتابه المبين في سورة الأتفال

إِنَّ الَّذِينَ آمَنُوا وَهَاجَرُوا وَجَاهَدُوا بِأَمْوَالِهِمْ وَأَنْفُسِهِمْ فِي سَبِيلِ اللَّهِ وَالَّذِينَ آوُوا وَنَصَرُوا أَوْلِيَاءَ بَعْضُهُمْ أَوْلِيَاءُ بَعْضٍ وَالَّذِينَ آمَنُوا وَلَمْ يُهَاجِرُوا مَا لَكُمْ مِنْ وَلَايَتِهِمْ مِنْ شَيْءٍ حَتَّى يُهَاجِرُوا وَإِنِ اسْتَنْصَرُوكُمْ فِي الدِّينِ فَعَلَيْكُمْ النَّصْرُ إِلَّا عَلَى قَوْمٍ بَيْنَكُمْ وَبَيْنَهُمْ مِثَاقٌ وَاللَّهُ بِمَا تَعْمَلُونَ بَصِيرٌ ﴿72﴾ وَالَّذِينَ كَفَرُوا بِبَعْضِهِمْ أَوْلِيَاءُ بَعْضٌ إِلَّا تَفْعَلُوهُ تَكُنْ فِتْنَةٌ فِي الْأَرْضِ وَفَسَادٌ كَبِيرٌ ﴿73﴾ وَالَّذِينَ آمَنُوا وَهَاجَرُوا وَجَاهَدُوا فِي سَبِيلِ اللَّهِ وَالَّذِينَ آوُوا وَنَصَرُوا أَوْلِيَاءَ هُمْ الْمُؤْمِنُونَ حَقًّا لَهُمْ مَغْفِرَةٌ وَرِزْقٌ كَرِيمٌ ﴿74﴾

Os fiéis que migraram e sacrificaram seus bens e pessoas pela causa de Deus, assim como aqueles que os ampararam e os secundaram, são protetores uns dos outros. Quanto aos fiéis que não migraram, não vos tocará protegê-los, até que o façam. Mas se vos pedirem socorro, em nome da religião, estarei obrigados a prestá-lo, salvo se for contra povos com quem tendais um tratado; sabei que Deus bem vê tudo quanto fareis (72) Quanto aos incrédulos, são igualmente protetores uns dos outros; e se vós não o fizerdes (protegerdes uns aos outros), haverá intriga e grande corrupção sobre a terra (73) Quanto aos fiéis que migraram e combateram pela causa de Deus, assim como aqueles que os ampararam e os secundaram – estes são os verdadeiros fiéis – obterão indulgência e magnífico sustento (74) (C. 8)

و يقول الله تعالى في كتابه المبين في سورة النساء

إِنَّ الَّذِينَ تَوَفَّاهُمُ الْمَلَائِكَةُ طَالِبِينَ أَنْفُسِهِمْ قَالُوا فِيمَ كُنتُمْ قَالُوا كُنَّا مُسْتَضْعِفِينَ فِي الْأَرْضِ قَالُوا أَلَمْ تَكُنْ أَرْضَ اللَّهِ وَاسِعَةً فَتُهَاجِرُوا فِيهَا فَأُولَئِكَ مَأْوَاهُمْ جَهَنَّمُ وَسَاءَتْ مَصِيرًا ﴿97﴾ إِلَّا الْمُسْتَضْعَفِينَ مِنَ الرِّجَالِ وَالنِّسَاءِ وَالْوِلْدَانَ لَا يَسْتَطِيعُونَ حِيلَةً وَلَا يَهْتَدُونَ سَبِيلًا ﴿98﴾ فَأُولَئِكَ عَسَى اللَّهُ أَنْ يَعْفُرَ عَنْهُمْ وَكَانَ اللَّهُ عَفُورًا غَفُورًا ﴿99﴾ وَمَنْ يُهَاجِرْ فِي سَبِيلِ اللَّهِ يَجِدْ فِي الْأَرْضِ مُرَافَقًا كَثِيرًا وَسَعَةً وَمَنْ يَخْرُجْ مِنْ بَيْتِهِ مُهَاجِرًا إِلَى اللَّهِ وَرَسُولِهِ ثُمَّ يُدْرِكْهُ الْمَوْتُ فَقَدْ وَقَعَ أَجْرُهُ عَلَى اللَّهِ وَكَانَ اللَّهُ غَفُورًا رَحِيمًا ﴿100﴾

Aueles a quem os anjos arrancarem a vida, em estado de iniquidade, dizendo: “Em que condições estáveis?”; dirão: “Estávamos subjugados, na terra.” Dir-lhes-ão os anjos: “Acaso, a terra de Deus não era bastante ampla para que migrásseis?” Tais pessoas terão o inferno por morada. Que péssimo destino! (189) Excetuem-se os inválidos, quer sejam homens, mulheres ou crianças, que carecem de recursos ou não podem encaminhar-se por senda alguma (189) A estes, quicá Deus os indulte, porque é o Remissorio, o Indulgentíssimo. Mas quem migrar, pela causa de Deus, achará, na terra, amplos e espaçosos refúgios (189) E quem abandonar seu lar, migrando pela causa de Deus e de Seu Mensageiro, e for surpreendido pela morte, sua recompensa caberá a Deus, porque é o Indulgente, o Misericordiosíssimo (189) (C. 4)

## A Visita do Líder da Revolução Islâmica a um Grupo de Jovens na ocasião do Dia da Juventude.

**Como o Sr. se sente ao se encontrar com os jovens? E qual é a primeira coisa que o Sr. tem a dizer a eles?**

Quando estou na companhia dos jovens e quando estou exposto ao ambiente da juventude, sinto-me como aquele que aspira o ar fresco da manhã. Sinto uma vitalidade e um frescor. A primeira coisa que normalmente vem a minha mente várias vezes é que eu sei que eles possuem uma estrela brilhando em suas fronteiras. Eu vejo esta estrela, mas eles também a vêem? A estrela da juventude é muito brilhante e repleta de boa sorte. Eu penso que se os jovens descobrirem esta valiosa e exclusiva vantagem em suas vidas, farão uso dela da melhor maneira, Se Deus Quiser.

### **Como o Sr. viveu o período de sua juventude?**

De fato, a situação naquele tempo era muito diferente da dos dias atuais, era muito ruim. O ambiente dos jovens não era desejável, não apenas para mim como um estudante de teologia, mas como para todos os jovens (Eu gostaria de observar que eu estudei teologia simultaneamente com o período primário escolar). Nenhuma atenção era dada a eles. Uma grande quantidade de potencial foi destruído e testemunhamos este fenômeno com nossos próprios olhos. Eu vi isso tanto na escola de teologia como nas universidades, porque eu tive contato com estudantes universitários e estive muito próximo a eles por muitos anos).

Havia grande quantidade de potencial, e havia também muitas pessoas que provavelmente não possuíam capacidade suficiente para os cursos em que estavam estudando, mas é possível que seriam mestres em outros campos, mas ninguém prestava atenção a eles e ninguém os compreendia. Como “Sr. Mir Baqheri” ressaltou, expressando corretamente, que antes da revolução eu dispendi o tempo integral de minha juventude com eles. Quando a revolução conquistou a vitória eu tinha 39 anos de idade, com isso, eu tinha gasto a maior parte da minha vida dos 17 ou 18 anos aos 39 com os jovens.



quer seja com os estudantes de teologia ou com os de campos alheios a teologia. Eu percebi que o Regime de Muhammad Ridha Pahlavi tinha feito algo para que os jovens se desviassem para a decadência moral assim como também a decadência em sua identidade e mesmo em sua personalidade. Naturalmente eu não podia afirmar que aquele regime tinha deliberadamente planejado encorajar os jovens de nosso país para a uma vida de decadência, pode ou não pode ser desse modo, mas o que eu posso dizer com certeza é que eles tinham planejado e estavam dirigindo o país de tal maneira que necessitava que os jovens estivessem completamente distanciados dos assuntos da política e da vida.

Vocês acreditariam em mim se eu dissesse que as pessoas como eu, com seus vinte anos, não tinham ciência de quem eram as pessoas que governavam? E hoje, vocês conhecem alguém que não saiba quem é o ministro da educação? Ou quem é o ministro da economia, ou das finanças? Ou há alguém que não conheça quem é o presidente? Mesmo as pessoas nos recantos mais afastados do país estão cientes. Naquela época todas as camadas da sociedade, especialmente os jovens, estavam inconscientes das questões políticas. Os jovens estavam principalmente ocupados com os assuntos diários, e alguns deles tinham que trabalhar muito duro para conseguir um pedaço de pão para comer, naturalmente um parte do seu ganho não era apenas para gastar no que comer, era gasto em outras coisas também. Se vocês lerem os livros daquele período sobre a América Latina e a África (Franz Fanon e outros que estavam escrevendo livros naquela época) que permaneceram em voga até os dias atuais em virtude de sua validade) descobrirão que a nossa situação era exatamente a mesma. Ninguém se aventurava a escrever sobre o Iraã, mas se podia escrever facilmente, por exemplo sobre a África, ou o México ou o Chile. Lendo estes livros eu descobri que nossa situação era realmente a mesma daqueles países.

Eu quero dizer que os trabalhadores jovens que depois de trabalharem duro para ganhar apenas alguns centavos, gastavam metade de seu pagamento em sensualidade, busca de prazer e coisas desse tipo. Essas eram as mesmas coisas sobre as quais lemos naqueles livros e vimos que na realidade as mesmas condições prevaleciam em nossa sociedade. Era realmente muito ruim. O ambiente da juventude não era um bom ambiente. É evidente que, dentro de seus corações era diferente, porque o jovem é fundamentalmente cheio de alegria, de esperança e de entusiasmo. Eu mesmo, pessoalmente tive uma juventude muito excitante, antes do surgimento da revolução minhas atividades literárias e artísticas trouxeram algum entusiasmo em minha vida. E depois do início da Luta em 1341 (ano Hijirita equivalente a 1962 DC), naquele tempo eu tinha 23 anos, naturalmente nós nos encontrávamos

no coração da agitação do país, eu fui preso duas vezes em 1342, detenção e investigação, vocês sabem como tudo isso pode entusiasmar uma pessoa. Logo em seguida, sendo libertada, uma pessoa sente-se ainda mais entusiasmada ao ver as imensas massas do povo interessadas em tais coisas, e sendo uma testemunha de um Líder como o Imam Khomeini (K.S.), guiando-as e corrigindo suas ações e idéias, o entusiasmo cresceu ainda mais. Eis como a vida foi para pessoas como eu que estavam vivendo e pensando desta maneira, foi extremamente excitante, mas não foi assim para todos.

É evidente que os jovens se reúnem porque isso alegra seus corações. Eu quero dizer que há um tipo de felicidade em sua natureza. Eles gostam de comer e conversar, olhar-se no espelho, e aproveitar os feriados. Vocês jovens não acreditam que, quando uma pessoa tenha deixado de ser jovem não gostará, por exemplo, de uma boa comida tanto quanto vocês. Naquela época, algumas vezes nossos anciões, que tinham a mesma idade que eu tenho agora, diziam algumas coisas que nos deixava atônitos, nos perguntávamos a nós mesmos por que eles pensavam daquele jeito. Agora eu compreendo que aquelas pobres pessoas não estavam muito erradas. Naturalmente eu não me separei de modo completo dos jovens e ainda sinto algo de jovem dentro de mim que não deixarei que se perca. Mas aqueles que estavam submetidos à velhice, na realidade não sentiam a alegria que os jovens sentem em todos os aspectos de suas vidas. Era assim naquela época. Eu não digo que uma atmosfera de angústia dominava, mas havia uma atmosfera de negligência e inconsciência e uma falta de identidade.

Por isso é que nós, que estávamos pensando séria e profundamente nos assuntos da Luta, nos esforçávamos para afastar os jovens tão longe quanto possível dos círculos de influência cultural do regime. Por exemplo, eu mesmo costumava ir a mesquita para ensinar Tafsir, pregar as pessoas após as preces e às vezes eu ia a outras cidades para fazer preleções. O ponto principal de minha atenção era o de tirar os jovens do laço cultural do regime. Eu o considerava um “laço invisível”. Eu dizia “há um laço invisível que está conduzindo todas as pessoas numa direção determinada”. E eu tinha que cortar este laço e libertar os jovens até onde fosse possível fazê-lo.

Aquele que se livrasse daquele laço mental, o que em primeiro lugar requereria piedade (temor a Deus) e em seguida, conversão às idéias do Imam Khomeini, tornar-se-ia imune. Era dessa maneira naqueles dias. Esta mesma geração alcançou os fundamentos da revolução. Agora, quando eu olho para nossa sociedade posso identificar muitos daqueles indivíduos, quer estejam relacionados a mim ou não. De um modo ou de outro vocês estão num melhor período hoje, a atmosfera é melhor. Naturalmente eu não digo que nossa juventude já tem tudo e que todas as coisas estão acontecendo

como deveriam, mas em comparação àquele tempo, a situação atual é melhor. Em minha opinião um jovem pode dispor de uma boa vida hoje e encontrar sua identidade e personalidade humana se ele assim o quiser.

### **Qual a sua definição de um jovem Muçulmano e quais são suas características? Como pode um jovem alcançar seus objetivos no curso da vida?**

É evidente que este curso não pode ser facilmente percorrido. A condição que você apresenta torna-se de difícil resposta para mim. Na realidade nem todo trabalho importante e sério pode ser feito facilmente. Se um homem quer realizar objetivos de valor, ele tem que suportar muitos problemas e esforços, isto é inevitável. Basicamente, entre as importantes características da juventude, eu considero três como as mais evidentes, e se essas são identificadas e conduzidas numa direção certa será factível responder esta pergunta. As três características são:

Energia, esperança e espírito inovador. Estas são as três mais destacadas características do jovem. Se a mídia, seja ela de profusão religiosa, cultural ou intelectual, T.V. rádio, ou etc, como assistência cultural puder dirigir estas três principais características, eu acredito, será muito fácil para um jovem encontrar o Caminho Islâmico porque aquilo que é requerido pelo Islam é que coloquemos nosso potencial em ação.

O Alcorão contém um ponto muito essencial e não é inconveniente que eu o expresse a vocês queridos jovens no que isto se foca no temor. Quando os indivíduos desejam ver-se em termos de piedade (temor), a prece, o jejum, a adoração, as boas ações, o dhikr (relembração de Deus) e o dia'a (súplicas a Deus) vêm a suas mentes. Pode ser que todos esses itens sejam parte da piedade (temor), mas nenhum deles, por si próprios significam a piedade (temor) no sentido de ser o zelo consigo mesmo. Piedade (temor) significa que o ser humano deve saber o que ele esteja realmente fazendo, e que ele escolha todo seus movimentos de acordo com sua própria vontade, pensamento e decisão, é como uma pessoa que esteja montando um cavalo domado, segurando as rédeas e sabendo onde ele esteja indo, isto é piedade (temor). Uma pessoa que não tem temor, não tem controle sobre seus movimentos, decisões e seu futuro. De acordo com as palavras do Najjul Balaghah "ele é como alguém que está montado num cavalo rebelde" sem ter nenhum controle sobre o mesmo. Tendo as rédeas em suas mãos, não sabe para onde vai e não possui nenhuma escolha senão ir para onde o cavalo vai e não há nenhuma salvação para ele.

Se adotarmos o temor com este significado em mente, em minha opinião será fácil atravessar esta jornada, porém não muito fácil. É possível

para um jovem encontrar o caminho de vida Islâmico, se alguém é religioso, tem que ser zeloso sobre suas ações, sobre aquilo que está a empreender, sua palavra, seus relacionamentos de amizade, seu estudo e trabalho, esta ação e reflexão são corretas ou incorretas? Este próprio pensamento sobre a correção ou não de suas ações é temor.

Se alguém não é religioso, mas está, contudo, neste mesmo estado (de reflexão) será guiado para a religiosidade.

O Alcorão Sagrado diz : "(Este Livro) é um guia para os tementes." Não diz: "...um guia para os que creem". A primeira expressão significa que uma pessoa não-religiosa pode ser guiada pelo Alcorão se tiver temor, é possível para uma pessoa não-religiosa ser temente no sentido que definimos. Porém, se um crente não possui temor, provavelmente ele não está firme em sua fé e sua existência dependerá de sua situação: se ele for colocado num ambiente favorável sua fé permanecerá com ele.

Portanto se utilizarmos estas três características no contexto do temor e orientá-los, será muito fácil para eles viver no caminho aconselhado pelo Islam, será assim especialmente em nosso país que é um país Islâmico. É um ponto muito importante a se notar que o governo, a autoridade nacional, esteja sob a influência do Islam. O povo que tem autoridade neste país acredita profundamente no Islam, e a fé possui raízes profundas na alma do povo também. Por conseguinte, o caminho está preparado para que o jovem seja um Muçulmano e viva como um Muçulmano. Eu darei um pequeno exemplo e concluirei minha resposta a vossa questão.

Durante a guerra imposta que, infelizmente, não fomos capazes de experimentar esse melhoramento social, é claro que, o fato de que alguém não tenha vivenciado uma guerra não é razão para se lamentar, mas o que alguém lamentará são aquelas características peculiares associadas a ela nesse respeito. Jovens exatamente como vocês, com dezoito ou vinte anos de idade, do ponto de vista da pureza espiritual estavam no mesmo nível de indivíduos que tinham empenhado quarenta anos trilhando a senda de Deus. Percebemos isso em seus próprios seres e tais indivíduos não eram poucos de modo algum.

Quando eu me deparava com tais jovens, sentia uma verdadeira humildade e não é que eu quisesse simular humildade. Vocês compreendem que quando um homem está na presença da grandeza e testemunha a perfeição dela, chega a entender sua própria fraqueza. Eu observava o mesmo sentimento em mim mesmo quando estava na presença de um jovem Bassijf ou um jovem combatente. A atmosfera era tal que podia transformar um jovem dessa maneira.

Vocês sabem como os jovens se encontram no mundo, com grupos musicais pérfidos e coisas similares e com todos os tipos de calamidades

morais e mentais. Os jovens no mundo estão realmente sofrendo uma infirmitude de infértimos. Coisas similares a grupos pífidos existiam também em nossa época. Naquele tempo os Beatles eram famosos, eu soube que hoje eles são senhores idosos. Algum tempo atrás eu li sobre eles numa revista estrangeira, sobre onde eles estavam e o que estavam fazendo. Aquelas problemáticas espirituais e complexos psicológicos os conduziram a tais desvios. Agora aquelas pessoas que os imitam nos países remotos e atrasados não compreendem que uma doença tinha afligido esses desafortunados. O que eles consideram como progresso é de fato decadência e atraso. Porém, enquanto o mundo se encontrava numa situação, nossa juventude se encontrava em outra, no Irã a juventude estava repleta e enriquecida de honra, no mais profundo de seu coração os jovens estavam felizes, eles tinham um senso de responsabilidade e estavam esclarecidos sobre seus objetivos, sobre o que estavam fazendo e para quem o estavam fazendo.

## O Líder da Revolução aconselha os jovens na escolha dos modelos a seguir

**Como mulheres estudantes como podemos pautar nossa conduta na vida de Fátima Azzahra (A.S.)? Quem eram seus modelos exemplares que seguiu durante a sua juventude?**

Esta é uma boa pergunta. Primeiramente eu devo dizer que nenhum modelo exemplar deve ser apresentado a nós para que em seguida sejam informados que se trata de nosso modelo a seguir. Este tipo de padrão de exemplo imposto e estipulado é um lugar comum e não é interessante. Devemos encontrar nosso próprio modelo a seguir, isto é, devemos explorar o horizonte de nossas reflexões e em seguida perceber aquela figura que com mais frequência vêm a nossa mente, este será o nosso modelo exemplar. Acredito que não seja difícil para um jovem Muçulmano, especialmente que conheça as vidas dos Imames Purificados (A.S.), a família do Profeta (S.A.A.S.) e os primeiros Muçulmanos do Islam, para encontrar um modelo a seguir, do qual existem muitos.

Você mesmo, afortunadamente, mencionou o nome de Fátima Azzahra (A.S.) neste contexto. Eu gostaria de dizer umas poucas palavras sobre a sagrada existência dela (A.S.). Talvez, se observarmos as circunstâncias dos Imames Infálveis (A.S.) e de outras grandes personalidades isso nos servirá como orientação. Você, uma jovem vivendo numa era de progresso tecnológico, industrial e científico, em um grande mundo de civilização

materialista com uma infinidade de novos fenômenos na vida, estabelece como modelo, por exemplo, alguém que viveu 1400 anos atrás, em que área de sua presente situação este modelo seria útil a você? Você gostaria de saber como ela foi a universidade? Ou como pensava sobre os assuntos políticos? Esses fatores não podem ser encontrados.

Cada ser humano possui um certo número de características fundamentais que você deve delinear e buscar como um exemplo modelo neles. Como supõe, por exemplo, que um ser humano agiria ao se deparar com os acontecimentos a seu redor? Acontecimentos num ambiente que pode ser relativo a uma época que existam o trem, o metrô, o avião ou o computador e que às vezes pode ser relativo a uma época onde nada dessas coisas exista. Entretanto é algo que sempre envolve o homem. O homem pode enfrentar esta questão de dois modos diferentes: uma, com o senso de responsabilidade ou outra, com indiferença.

Ter um senso de responsabilidade possui vários tipos e divisões: Com que tipo de mentalidade e com que tipo de percepção do futuro ele deverá ter? Uma pessoa deve buscar estas linhas básicas em alguém que possa ser seu modelo a seguir.

Certa vez eu tinha falado sobre esse assunto numa palestra. Algumas vezes em nossas palestras não se dá atenção a palavras importantes e nós as perdemos. Veja, Fátima Azzahra (A.S.), por exemplo, tinha em torno de seis ou sete anos de idade quando o evento de Shab-i- Abi Talib ocorreu (O bloqueio dos Muçulmanos por três anos), por parte de Quraix. Este foi um dos períodos mais difíceis na história do Islam. O Chamado público do Santo Profeta (S.A.A.S.) tinha se iniciado, ele tinha proclamado abertamente sua convocação e pouco a pouco, o povo de Makka, especialmente os jovens e os escravos gravitavam em direção ao Profeta (S.A.A.S.). Os líderes do Taghut tais como Abu Lahab, Abu Jahal e outros, não tiveram outra escolha senão exilar o Profeta (S.A.A.S.) e aqueles que estavam com ele, e assim o fizeram. Um grande número de pessoas, consistindo de dezenas de famílias dentre os quais estavam o Santo Profeta (S.A.A.S.) e sua Família, Abi Talib, ele próprio que era um dos líderes de Quraix, as crianças e os demais foram exilados de Makka, mas para onde poderiam ir? Abi Talib possuía algumas terras à algumas milhas de Makka, que se encontravam numa fissura montanhosa e era conhecida como Shib-i-Abi Talib (fissura ou vale estreito). Nós chamamos a isso de Bazeh (em persa). Abi Talib possuía um Bazeh ou Shib e eles foram informados que seria melhor que fossem para lá. Agora, pensem sobre isso, em Makka é muito quente durante o dia e muito frio à noite uma situação absolutamente intolerável,

e eles viveram ali por três anos, apenas Deus sabe que sofrimentos e que fome sofreram. Foi um dos mais árduos tempos para o Santo Profeta (S.A.A.S.). Neste período ele não era apenas responsável por dirigir uma sociedade, mas tinha também que ajudar as pessoas que estavam sofrendo severas aflições.

Quando uma situação é agradável, as pessoas que tenham se reunido a um líder estarão satisfeitas e dirão “Deus abençoe a ele, que nos proporcionou uma boa situação”, mas na aflição e em face da incerteza eles dizem “ele nos guiou para isto e nós não desejamos tal situação” naturalmente, as pessoas de fé fortalecida resistem, porém, em última análise todos os sofrimentos são colocados na responsabilidade do Profeta (S.A.A.S.). Em meio a tão severa situação Abi Talib que era seu apoio e esperança e Khadijah al-Kubra (A.S.) a grande fonte de apoio psicológico para o Profeta (S.A.A.S.), ambos faleceram no espaço de uma semana, esta imprevisível calamidade deixou o Profeta (S.A.A.S.) completamente só.

Eu não sei se você alguma vez já foi encarregada como chefe para um trabalho para compreender o que realmente significa responsabilidade? Uma situação como esta pode fazer uma pessoa sentir-se em total desespero. Em tais condições observe o papel de Fátima Azzahrah (A.S.). Quando se olha a história se encontram tais exemplos colocados de lado e infelizmente nenhum capítulo lhes dedica espaço.

Fátima Azzahrah (A.S.) foi como uma mãe, uma conselheira e uma assistente ao Profeta (S.A.A.S.). Por isso que ela é chamada “a mãe de seu pai” (ĀĀ ĤĒiāĀ), desde quando tinha seis ou sete anos. Na Arábia e em outros ambientes de altas temperaturas, as garotas crescem, física e mentalmente, muito rápido, e o equivalente de sua idade seria o de uma garota de doze anos em nosso ambiente, acompanhado de um alto senso de responsabilidade.

Não poderia isto ser um modelo para as jovens que as encorajaria a rapidamente perceber suas responsabilidades com relação às questões de seu ambiente social? Ela gastou aquele entusiasmo, aquela valiosa vantagem que permeava sua existência removendo o pó da tristeza e do descontentamento da face de seu pai que tinha então em volta de cinquenta anos e era quase um homem idoso. Não poderia ela ser um modelo para as jovens? Isto é muito importante.

O exemplo seguinte é aquele de uma vida de casada e de ter um esposo. Quando alguém pensa sobre os assuntos da vida matrimonial pensa sobre a organização de refeições na cozinha, na limpeza dos aposentos, em arrumar camas como outrora, arrumar almofadas e esperar pelo marido que vem para casa do escritório ou da loja. Ser uma esposa, porém, não é apenas isso.

Observem a vida de casada de Fátima Azzahrah (A.S.), Fátima e Imam Ali (A.S.) tinham estado casados por volta de nove dos dez anos em que o

Profeta (S.A.A.S.) passou em Medina. Guerras aconteceram, quase sessenta delas e na maior parte dessas guerras Imam Ali (A.S.) participou. Agora vejam, eis uma senhora que permanece em casa enquanto seu esposo está envolvido em batalhas regularmente, que sem sua presença no campo de batalha a luta seria paralisada, tanto que o sucesso da batalha dependia dele. Ao mesmo tempo eles não tinham uma vida fácil, tal como sabemos.

Como está dito no Alcorão: “*Por amor a Deus, alimentam o necessitado, o órfão e o cativo. Dizendo: Em verdade vos alimentamos pela causa de Deus...*”

Realmente eles viviam uma vida de pobreza embora ela fosse a filha de um líder, a filha de um profeta, e também com grande senso de responsabilidade.

Vocês sabem que espírito forte um ser humano precisa a fim de auxiliar um marido assim, para livrar seu coração das distrações dos problemas familiares, para animá-lo e educar apropriadamente os filhos? Alguém pode argumentar que Imam Hassan (A.S.) e Imam Hussain (A.S.) eram ambos Imames e que possuíam a natureza própria do Imamato, mas Zainab (A.S.) não era uma Imam. Fátima Azzahrah (A.S.) tinha a educação durante esses nove anos. Depois do falecimento do Profeta (S.A.A.S.) ela não viveu por muito tempo. Ela foi do tipo de dona-de-casa, do tipo de esposa que dirigia o lar e deste modo este eixo da vida familiar está permanentemente escrito na história. Não pode este ser um modelo para uma jovem? Uma mulher que seja dona de casa, uma senhora que seja honrada como uma dona de casa, isto é muito importante.

Depois do falecimento do Profeta (S.A.A.S.), ela (Fátima Azzahrah (A.S.)) foi à mesquita e um impressionante discurso. Aqueles que conhecem o Islam compreendem o quão foi extraordinário. Uma garota de dezotoito, vinte ou no máximo vinte quatro anos (sua idade é incerta porque a data de nascimento não foi bem determinada) passando por aquelas aflições e calamidade vem à mesquita e na presença de uma multidão faz um discurso o qual cada palavra permanecerá nos anais da história.

Os árabes são famosos por terem boa memória. Um homem podia compor uma poesia de oitenta linhas e em seguida, dez pessoas a escreviam. As poesias que sobreviveram ao tempo se originaram assim. Poemas eram lidos em reuniões sociais e eram memorizados. Discursos e dizeres foram registrados da mesma maneira, através da memorização ou da escrita e eles permaneceram até os nossos dias.

Conversas vão não permanecem na história, tampouco qualquer tipo de palestra, imensa quantidade de palavras têm sido expressas, imensa quantidade de poemas têm sido compostos, mas não sobreviveram ao tempo e ninguém presta atenção a eles. Aquilo que a história mantém e que após 1400

anos enche qualquer pessoa de humildade quando apreciado, isto demonstra magnificência e em minha opinião isto pode ser um modelo para uma jovem.

Você está correta, errados estão aqueles que são encarregados destes assuntos. Naturalmente eu não me refiro aos encarregados dos assuntos de governo, me refiro aos assuntos religiosos e espirituais, nós que não comunicamos aos jovens os conhecimentos religiosos como gostaríamos, mas vocês mesmos podem trabalhar nesta área. Existem casos similares a serem observados nas vidas dos Imames (A.S.) também.

A vida do Imam Al-Jawad (A.S.) é também um modelo. Imam Al-Jawad (A.S.) a despeito de sua estatura moral e magnitude faleceu quando tinha apenas vinte cinco anos de idade, estas não são nossas palavras, mas as palavras da história, uma história escrita por aqueles que não eram Xitas. Este homem magnânimo durante sua infância e juventude atingiu uma magnificência aos olhos de Al-Mamoun e de todo o povo. Isto é muito importante e pode também ser visto como um modelo para todos nós.

Naturalmente, em nosso tempo temos também um modelo. Imam Khomeini (possa seu espírito ser santificado) é um modelo, estes jovens voluntários são modelos, tanto os que foram martirizados, como os que ainda estão vivos. É natural que a cultura humana tome mais fácil falar sobre as pessoas que tenham sido martirizadas ou que tenham falecido. Observem, pois, os modelos que podemos encontrar. Vimos pessoas na guerra que tinham abandonado suas cidades e aldeias como pessoas comuns (medianas). Eu tinha mencionado anteriormente que o regime antigo não pôde elevar e nem mesmo perceber este potencial humano. No regime antigo estas pessoas foram seres humanos normais, mas, neste sistema elas vieram para o campo de batalha que foi um campo de ação e repentinamente seu potencial se realizou, tornaram-se “grandes generais” e mais tarde foram martirizados. Estes casos foram muitos.

Alguns anos atrás eu estava escrevendo sobre eles num panfleto intitulado “Meu Comandante” contando as memórias de jovens acerca de seus comandantes no campo de batalha. Eu não sei se este trabalho continuou ou não. Eles narravam histórias curtas ou memórias breves, que manifestavam a grandeza desse tipo de personalidade humana. Estes podem ser modelos para nós. E evidentemente, em nossas personalidades científicas, esportivas, literárias e também nas artísticas podemos encontrar modelos, personalidades que são verdadeiramente notáveis.

De fato, a pessoa escolhe seu modelo de acordo com seus próprios critérios. Você pode escolher qualquer modelo que queira, mas eu peço a você que considere o temor (piedade) como um critério, temor é algo que não pode ser negligenciado. É necessário para a vida material e espiritual.

Em resposta a sua pergunta quanto a quais personalidades tinham me impressionado eu devo dizer que foram muito variadas. A pessoa que me impressionou muito em minha juventude foi o mártir Navab Safavi (K.S.). Eu tinha uns quinze anos quando ele chegou a Mash-had. Eu estava muito impressionado por ele. Quando ele deixou Mash-had e foi martirizado de uma maneira terrível, apenas alguns meses tinham se passado. Isto aprofundou sua impressão em mim. Depois, Imam Khomeini (K.S.) impressionou-me sobremaneira. Antes que eu partisse para Om e antes do início da luta eu tinha ouvido o nome de Imam Khomeini (K.S.), eu não o tinha visto ainda, mas já estava interessado nele, porque todos os jovens na escola teológica de Om nutriam grande interesse em suas preleções que eram dirigidas a eles. Quando eu parti para Om eu não hesitei em ir para suas aulas. Desde o início eu compareci a elas e continuei assistindo-as enquanto eu permaneci em Om. Ele me impressionou muito. Meus pais também tiveram grande impressão sobre mim. Minha mãe especialmente, me impressionou bastante. Ela foi uma mulher muito ativa.

**Considerando seu interesse em arte e literatura, quem dentre os poetas contemporâneos o senhor leu e quem são os que mais lhe interessam?**

Eu divido os poetas contemporâneos em:

Poetas que compuseram poemas satíricos, poetas que compuseram poemas líricos e poetas que compuseram poesia moderna. Cada uma dessas categorias consiste de alguns indivíduos em quem eu estive interessado. Dentre os poetas líricos há o falecido Amiry Frouzkouhy que foi meu amigo e que tinha grande afeição por mim. Nós mantivemos contato por muitos anos depois da Revolução. Ele faleceu durante minha gestão como Presidente. Além de Amiry houve, um ou dois outros poetas líricos cujos trabalhos me atraíram, um deles foi o falecido Rahy Moagyery, eu não fui muito próximo dele, o outro foi o falecido Shahriar, eu me interessei muito por seus poemas e também o conheci depois da revolução, antes dela não nos relacionamos. Um dos melhores entre os compositores de poesia satírica foi Malekshoara Bahar cujos poemas foram muito atraentes para mim. O falecido Amiry Frouzkouhy costumava compor um tipo de poema satírico no estilo de Khaghany, um famoso e destacado compositor, que me interessava bastante.

Havia duas ou três pessoas da área da poesia moderna cujo trabalho eu achei muito interessante, um deles é Akhavan. Sua poesia era excepcional. Existem alguns outros que são notáveis, mas não é preciso mencioná-los. Durante nossa juventude havia indivíduos que eram mestres na arte da poesia moderna e eu acredito que compuseram neste estilo ainda me-

Ihor do que Nima Youshij, embora ele tenha sido pioneiro, em minha opinião estas pessoas foram melhores compondo com mais maturidade e de modo mais notável. Naturalmente, nenhum possuía a sinceridade de Nima Youshij ou de Akhavan, ou de outros que não foram mencionados. Nima Youshij, ao contrário das más línguas, foi um homem religioso. O falecido Amiy foi seu amigo íntimo e contou-me que ele foi religioso. Era interessado em poemas tradicionais, e também em seu estilo moderno. Você sabe, que ele imitou os europeus em seu estilo.

Basicamente, o estilo de nossa poesia moderna não é um estilo original num sentido verdadeiro, é um estilo de poesia europeia, com muitas características que estes poemas possuem, mesmo padrões de estrutura de sentença do idioma inglês foram introduzidos na moderna poesia persa.

Dentre os poetas da atualidade, temos alguns muito bons, temos também bons poemas líricos e para ser justo, entre aqueles que dizemos que são bons poetas, temos aqueles que escrevem poesia moderna também, Entre os poetas da Revolução, alguns são realmente bons e talentosos. Permitam-me não entrar em comentários sobre os poetas contemporâneos.

### **A literatura atual está diretamente mesclada com pontos de vista políticos, por conseguinte confundindo os escritores da geração jovem. Qual a sua opinião neste caso?**

Não entendo o que você está querendo dizer quando diz que a literatura se misturou com a política. Isso significa que tem um conteúdo político? Por exemplo, suponhamos que se diga que, há um poeta que está em oposição com o nosso raciocínio corrente do ponto de vista político, mas que seja um poeta notável, se seus poemas encontram espaço nas universidades e atraem a atenção, isso pode ser útil, portanto não deveria ser tão usado. Evidentemente eu não sei como tal poesia possa ser encontrada dentro das universidades. Se realmente tivéssemos um poeta que tivesse uma alta posição do ponto de vista artístico de maneira que um estudante pudesse realmente fazer uso de sua poesia na universidade eu não o criticaria. Mesmo se este poeta estivesse se opondo a revolução se introduzindo na aula e sendo sujeito à atenção, mas honestamente eu não conheço qualquer poeta assim.

Você fala da separação do poema e da prosa moderna dos poemas da era anterior. Naquele tempo quando este assim chamado poeta notável compunha este poema, nós provavelmente tínhamos dez outros poetas que podiam ter a mesma fama ou serem famosos. Agora esta poesia de um poeta em particular, e eu não desejo mencionar o seu nome e não o farei, se introduz na universidade, mas a poesia de Akhavan não, e eu não acho que

este tipo de poesia era a melhor manifestação da poesia daquele período. Akhavan era meu amigo, durante minha gestão presidencial tivemos um relacionamento estreito e depois também. Logo depois de retornar de uma viagem de um ano à Europa, ele me escreveu uma carta e compôs um poema, e algum tempo depois faleceu. Portanto não há nada errado com Akhavan. De fato, por que não deveríamos gravitar para tal homem que poderia ser útil para nós? Em outras palavras, se realmente temos grandes poetas agora não vejo nenhum problema em que os estudantes da universidade façam uso de sua poesia, não vejo nenhum problema nisso, pelo menos isto não está proibido de minha parte. Eu não estou desatento sobre tais programas mas eu não conheço esses poetas.

Você deve saber que existem algumas pessoas que tem nomes famosos, mas realmente não são tão grandes em seus poemas e nem tem tanta importância. Quando expostos à crítica, e pondo de lado seu status como poetas ao considerar-se o bom e o ruim em detalhe então se torna claro que alguns deles são fraudes. Normalmente eu não sou desinformado sobre estes poetas contemporâneos. Alguns desses chamados poetas compõem poemas e afirmam que são isto e que são aquilo, que são as raízes da poesia neste país, enquanto que nós sabemos que eles não são nada disso. No tempo em que seu trabalho era melhor eles eram de categoria secundária, alguns deles eram de terceira categoria enquanto haviam muitos no país que eram muito melhores que eles. Poemas contemporâneos devem ser pesquisados. Você não encontrará ninguém na poesia lírica que seja melhor do que Rahy Moayery em seu tempo. Rahy é da mesma geração que está ligada a este período, e acontece o mesmo com o falecido Amiry Firouzkhuy, e estes são poetas absolutamente notáveis, ou o falecido Cholan Reza Oodsi ou o Sr. Qahraman que se encontra agora em Mash-had e que não é um famoso poeta mas seus poemas líricos são excelentes. Ou por exemplo em Kernanshah há o Sr. Behzad. Estes são os poetas notáveis neste período. Os jovens poetas atuais realmente não poderão encontrar poetas melhores que estes. Temos excepcionais poetas que infelizmente a geração jovem não conhece. Muitos deles são também boas pessoas. Pessoas que estão alinhadas com a revolução, com o sistema e o Islam, assim como o povo que a apóia a Revolução no Irã. Não há nenhuma oposição ou separação. Eles podem ser muito úteis a nós, porém, nossos jovens estão um tanto negligentes no campo da pesquisa, da investigação e do trabalho nesta área. Se isso não for demasiado presunçoso, aos jovens deve-se dizer: Se eles procurarem um pouco e forem sérios poderão descobrir muito boas fontes. Agora mesmo em nossa universidade em Teerã temos excelentes e notáveis poetas a quem as pessoas prestam pouca atenção.

### **Temos observado que nas questões sociais e políticas, algumas pessoas tomam posições extremistas e tiram conclusões a partir delas. Qual a sua orientação aos jovens a esse respeito?**

Uma pessoa não deve ter medo de variedade nos gostos. Variedade nas predileções não é uma coisa má. Agora, por exemplo, se existem duas orientações políticas e um jovem acredita numa delas e outro acredita na outra, isso não é problema, o que é prejudicial é agir sem reflexão e sem análise partindo para decisões apressadas, tomar-se agitado e realizar atividades sem análise apropriada. Eu aviso aos meus caros jovens para tomarem cuidado com essa atitude. Ser jovem não significa necessariamente ter pressa na tomada de decisões. É evidente, que juventude significa intrepidez no agir, o que implica que o homem não deve entregar-se ao desespero pelas complicações e dificuldades do trabalho que ele queira realizar. Isso não significa tornar-se agitado e agir sem metodologia e sem deliberação. Os jovens podem agir sem deliberação, mas eles podem também trabalhar com deliberação, que é trabalhar completamente, com reflexão e de modo sábio. Estas características, isto é, as características da deliberação, da meditação do estudo e a da busca da verdade, todas elas podem existir nos jovens. Se alguns jovens, por exemplo, podem ser buscadores da verdade que é basicamente parte de seus atributos, não haverá nenhuma objeção a eles terem variadas predileções e isso não será causa de erro, pelo menos não causará nenhum prejuízo sério.

Com respeito a atitude de negar o outro lado, como nos assuntos sociais, uma pessoa adota uma posição e diz que é cem por cento assim e assim e nada mais, não é uma atitude correta. Não é uma boa atitude a tomar. Naturalmente, devemos ser assim em relação a alguns princípios de nossas crenças religiosas, isto é, uma pessoa deve segui-los conscientemente e tomar uma posição num ponto fixo e bem estabelecido, e decisivamente dizer que isto é isto e nada mais. Neste caso não é mal dizer isso, ao contrário, é bom, mas nas questões sociais ou nos assuntos políticos e nos vários encontros sociais não é certo dizer que isto é o certo e não há mais nada. Em minha opinião o homem deve tolerar opiniões contrárias a sua, e com respeito ao efeito sobre seus pensamentos e opiniões, deve estabelecer a deliberação como o critério e a base de sua ação. Em minha opinião não haverá problema algum se este for o caso.

### **Até agora, no decorrer de suas atividades, até que ponto o Sr. tem dado responsabilidade aos jovens e qual a vossa experiência a esse respeito? Em vossa opinião, qual é a responsabilidade dos jovens no progresso científico do país?**

No início da revolução, eu dei responsabilidades aos jovens nas áreas de trabalho que estavam sob meu controle, nas forças armadas, no traba-

lho governamental ou durante a minha gestão como presidente. Minha experiência é que, se confiamos na juventude, em um jovem que possua capacidade a qual seja dada a responsabilidade, ele se provará competente. Isto não significa “a todos jovens, toda responsabilidade”. Comparados a jovens de outros povos os nossos foram melhores e mais responsáveis no desempenho de suas tarefas, eles também progrediram mais rapidamente, sendo mais inovadores e diligentes no desempenho de suas funções; em outras palavras, mantiveram um método progressivo de trabalho. Por outro lado, era possível para pessoas mais velhas realizar suas atuais tarefas perfeitamente bem, mas elas interromperam seu progresso, na prática, e de costume este é o caso.

Quando estávamos no Conselho Revolucionário, alguns amigos e nós mesmos, tínhamos objeções relativas a esta questão, haviam indivíduos mais velhos, de sessenta, setenta, e cinco anos que tinham assento no Conselho e não tinham muita fé na juventude. Eles costumavam dizer: “Por que vocês colocam jovens à frente para que desempenhem tarefas de grande importância sem a devida segurança?” Eles não gostavam de ceder muito terreno aos jovens. Certamente preferiam que os jovens os obedecessem e os seguissem. Costumavam dizer que como eram jovens e eles eram velhos, os primeiros deveriam segui-los. Não estavam absolutamente prontos para colocar sua confiança na juventude, mas nós tínhamos colocado nossa confiança nela. Com a experiência prática que os jovens estavam tendo, estávamos dando a eles a resposta, o trabalho era bem executado e estava se fazendo progresso.

Quanto a outra parte da sua questão, referente ao avanço científico do país. Lembre-se que o tempo da juventude é o tempo da capacidade. Como, e para que esta capacidade pode ser empregada? Em minha opinião, deve ser utilizada principalmente em adquirir conhecimentos, em purificar a alma, em infundir temor (piedade) em si mesmo e em fortalecer o corpo através do exercício. Estas três áreas são fundamentais, tanto que se numa curta sentença eu fosse perguntado “O que você deseja dos jovens?” Eu diria a quem me perguntasse: que adquiram uma educação, um refinamento espiritual e físico. Eu penso que os jovens devem buscar estas três principais características.

Adquirir uma educação inclui pesquisa e trabalho intelectual. Por que esta habilidade reside nos jovens, eles devem se esforçar muito em adquirir esta educação. Atualmente, eu tenho ouvido que os jovens não estão dispostos a aceitar esta pesada responsabilidade científica. Isto não é bom. Como podemos aconselhar um jovem que não esteja adquirindo uma educação, seu programa secundário escolar abando-

nado e o seu não-comparecimento à universidade a qual ele deve ir e estudar, como então aconselhar um estudante universitário que não está se dedicando ao estudo na universidade? Vocês devem ir a universidade para progredir no Conhecimento. Em minha opinião os jovens devem aplicar sua energia que é, na realidade, o poder de sua juventude, na busca do conhecimento.

Quanto a sua questão se o abismo entre os países avançados e o nosso pode ser resolvido ou não, eu acredito também, penso que pode ser definitivamente resolvido. Naturalmente é possível que não tenhamos como resolver isso seguindo o mesmo caminho que eles seguiram, entretanto, atalhos existem no mundo. Não conhecemos muito bem este mundo que Deus criou. Existem milhares de caminhos. Um caminho é este que a civilização industrial contemporânea tomou, e depois de cada passo que mapearam, outros passos surgem. Por que não deveríamos ser esperançosos de que se abra uma nova porta e se faça uma nova descoberta? Houve um tempo em que a eletricidade não tinha sido descoberta, eu quero dizer, existia no mundo, mas as pessoas não tinham consciência dela, de repente a descobriram e passaram a utilizá-la. Sim, elas tinham conhecido a força a vapor, e um pouco antes não conheciam nem mesmo o fogo, porém, mais tarde, vieram a conhecê-lo. Assim, por que deveríamos nos desesperar de vir a conhecer algo maior e desconhecido, exatamente como a cada dia algo que antes era desconhecido torna-se conhecido? Devemos trabalhar nesta área, alcançar um caminho, nosso caminho, que preparará o rápido progresso científico. O único remédio para nossos jovens é trabalhar duro, especialmente os que estão envolvidos na ciência, na educação e na pesquisa.

Uma pessoa pode realizar qualquer que seja a tarefa que queira durante sua juventude, principalmente naquelas três áreas: do conhecimento, da auto-purificação e do esporte, que são as melhores a serem realizadas quando se é jovem. Todos certamente sabem que o exercício físico quando alguém já é velho não é efetivo ao ponto que se compare quando se é mais jovem. A maioria das pessoas, contudo, não conhece sobre a purificação da alma, imaginam que quando um ser humano envelhece então é o tempo para praticar a adoração e o auto-conhecimento. A purificação neste momento é exatamente quando ela se torna difícil, algumas vezes até impossível. Na terceira idade, a autopurificação é a coisa mais difícil. Em nosso tempo, porém, o tempo da juventude, a autopurificação é muito fácil. De qualquer modo, um jovem deve considerar seriamente estas três tarefas.

**Com respeito a moda sendo considerada como uma característica especial do ser humano, que, de alguma maneira demonstra-se em modos que incluem a maquiagem e estilo de vestir. Qual a sua opinião quanto a como se deve encarrar este assunto? O que a máquina estatal fez até agora? Tem sido bem-sucedida?**

Em resposta a sua pergunta, o que eu tenho a dizer é que o princípio subjacente a inclinação para o belo, o embelezamento e o gosto pela beleza é algo que se encontra na natureza essencial do ser humano (Fitrah). Naturalmente isso é um pouco diferente do conceito de consciência da moda. Esse conceito é algo mais genérico. A questão da maquiagem, da roupa e de coisas desse tipo que você mencionou é uma categoria particular, isto é, as pessoas, principalmente os jovens, gostam da beleza e do embelezamento e gostam de serem bonitas também, não há nenhum mal nisso, é algo natural e normal é não é proibido no Islam, o que é proibido é provocar a corrupção e a intriga. Beleza e embelezamento não devem ser causa de corrupção e decadência na existência social. Em outras palavras não deve introduzir a decadência moral na sociedade. Como pode fazer isso? Seus meios são claros. Se as relações homem-mulher são irresponsáveis e irrestritas, isso causa corrupção. Se o centrismo obsessivo da moda assume uma forma extrema, causará corrupção. Se o tópico do embelezamento, cultivando as aparências externas, as roupas e similares, se torna a principal ocupação da vida isto leva ao desvio e a decadência. Será como no tempo da tirania (taghut), quando as mulheres da aristocracia e aquelas dentre a nobreza se sentavam à penteadeira. E quanto tempo você acha que ficavam sentadas ali? Seis horas! É verdade, eu tenho informações seguras sobre este fato que elas permaneciam seis horas ali. Um ser humano gastando todo esse tempo por querer, por exemplo, ir a um casamento e ter que arrumar seu cabelo e sua face de um modo especial! Se a obsessão pela moda chega a isso, é um desvio e uma decadência. Todavia, em si, não há nenhum mal em dar atenção a sua aparência externa e seu modo de vestir, enquanto isso não for por ostentação e para demonstrar seus atrativos (Tabarruji).

Tabarruji é Haram (vedado) no Islam. Significa o ato das mulheres se mostrarem diante dos homens a fim de atraí-los e encorajar perturbações. Este é um tipo de final que possui um monte de malefícios com ele. Um jovem cair em pecado com uma jovem não é o único problema, isto é apenas o começo. Fundamentalmente, este tipo de relacionamento irrestrito, incondicional e desenfreado é uma porção mortal para as fundações da instituição familiar, porque uma família com amor é algo vivo. Em princípio, o amor é a base da família. Se este amor é apenas um amor a beleza, um amor ao sexo oposto como

disponível em cem diferentes lugares, então o forte apoio necessário para a estabilidade da família desaparecerá e as famílias se tornarão instáveis. Infelizmente hoje, a situação realmente chegou a esse ponto nos países ocidentais, especialmente na Europa e nos E.U.A.. Os E.U.A. estão agora gravemente afligidos por este problema, as famílias estão se desintegrando e isto se tornou uma grande calamidade. As consequências negativas deste desastre em seu nível mais primário, afetam as próprias mulheres. São, naturalmente, muito difíceis para os homens também, porém, afetam mais as mulheres. Em seguida, isso afeta a geração a nascer. Vejam que geração delinqüente e criminosa temos no mundo e nos E.U.A.. Todos eles se originam disto. É o mal começo e a chave depois do qual a perversão vem a seguir.

O Islam dá importância a questão da beleza. Ouvimos com frequência o dizer: *Deus é belo e ama a beleza*. Existem muitas narrativas em nossos livros de tradições que tratam de modo especial do cuidar da aparência externa. No Livro do Casamento (Nikah) é discutido em detalhes que o homem e a mulher devem prestar atenção a sua aparência exterior. Algumas pessoas imaginam que os homens, por exemplo, devem raspar a cabeça. Mas na lei religiosa é recomendado (mustahabb) que os rapazes deixem seu cabelo, é narrado que: "*Um belo cabelo está entre as bênçãos de Deus, assim, que seja tratado devidamente* ou, por exemplo, é narrado que sempre que o Profeta (S.A.A.S.) queria seguir com seus companheiros ele costumava olhar-se num recipiente de água e verificar sua aparência. Naqueles dias quando os espelhos como nós os conhecemos não existiam, Medina era uma cidade pobre também, assim o Profeta (S.A.A.S.) tinha um recipiente de água que usava como um espelho quando queria sair com seus amigos: O que é evidente aqui é que cuidar da aparência exterior, vestindo belas roupas e inclinar-se para a beleza foram coisas almeçadas desde o começo do Islam. Mas o que é mau e prejudicial é que isso se torne um instrumento de fitnah e Tabarruj. Como eu tinha dito antes, o prejuízo atingirá as famílias e a geração que se seguirá.

Recentemente eu vi mencionado numa revista americana, e que foi também veiculado em nossos jornais, que dois rapazes de dez e doze anos de idade tinham armado uma emboscada e atirado num grupo de professores e crianças com uma metralhadora! Primeiro, eles soaram o alarme de modo que as crianças se reunissem, então os alvejaram. Não mal e doloroso é para uma sociedade encontrar-se em tal condição. Foi um ato criminoso imaginável e a sangue-frio, por causa da má educação. Tudo isso resulta desta mesma falta de restrições.

### **Como pode um jovem satisfazer sua necessidade de entusiasmo e fazer uso disso?**

Esta é uma boa pergunta. Embora também seja difícil. Veja, entusiasmo está numa área especial concernente àquelas coisas em que o entusiasmo se torna evidente, por exemplo, os esportes, principalmente em esportes como o futebol, que é uma prática excitante. O futebol é assim por natureza e difere de outros esportes como o voleibol e o tênis, do ponto de vista da natureza básica do jogo, é arquitetado de tal maneira que há uma grande margem de competitividade, excitação, e coisas assim. De modo geral o esporte é algo excitante, os trabalhos artísticos, também evocam esse sentimento. Mas o entusiasmo não está confinado apenas a essas áreas. Se um jovem for capaz de encontrar um campo de atividade que seja atrativo para ele, pode facilmente satisfazer este entusiasmo em si. Eu senti este entusiasmo quando eu era jovem e vesti a roupa de estudante religioso. A roupa e o ambiente eram restritivos, no entanto, eu estava entusiasmado e também satisfeito. Como? Eu gostava de poesia. Pode ser difícil para você acreditar. Costumava ir a encontros de poesia com quatro ou cinco amigos que eram todos aficionados por esta arte, onde nós ficávamos por três ou quatro horas, apenas conversando sobre o assunto e lendo poesia. Isto é muito bom para uma pessoa que esteja interessada naquele tipo de coisa. Satisfaz sua disposição entusiástica da mesma forma que o assistir a um jogo de futebol faz para um jogador ou para um torcedor. Assim, isto não é um campo restrito.

Um outro exemplo está relacionado ao próprio exemplo que você deu sobre um estudante universitário de engenharia. Você disse que ele estuda, mas não está entusiasmado com isso. Quando o nome do estudo é citado, alguém pode pensar que não é algo excitante. É verdade que uma classe de aula pode não ser um local excitante, porém, se você presume que um local de trabalho seja montado junto a classe, quer seja dentro da universidade ou do lado de fora, como está agora em voga com os jovens durante o programas curriculares de engenharia que são inter-relacionados com fábricas. Tal jovem sentirá que este centro de trabalho conterá a possibilidade para que ele se inicie e busque as inovações que deseja ou as idéias que surjam em sua mente naquele ambiente. Você acha que ele estará menos entusiasmado? De fato estará ainda mais.

Como eu estava dizendo aos irmãos, pesquisem, a pesquisa deve ser feita com amor e entusiasmo. A pesquisa em que alguém força uma pessoa, dizendo a ele "vá pesquisar" certamente será algo estéril, desinteressante e inútil, mas no caso de um campo de estudo para o qual uma pessoa tem um grande gosto e afeição, para o qual tenha se inscrito nos exames de admissão, os quais vocês

estão agora estudando na universidade, onde contam com um bom professor, e agora, têm um centro de trabalho bem equipado à sua disposição, onde podem por em prática os resultados de suas idéias e inovações, isto é excelente.

Gostaria de expressar deste modo, que não devemos considerar a questão da satisfação do senso de entusiasmo dos jovens de maneira a que se pense nisso como algo questionável ou como uma causa de preocupação. Não. Se o campo da vida está aberto em várias áreas, os próprios jovens as adentrarão onde tenham um interesse a fim de satisfazer seu entusiasmo. Quanto às autoridades e também as pessoas que estejam interessadas neste país, incluindo as organizações governamentais e não-governamentais e em particular aquelas concernentes a juventude, devemos abrir áreas de atividade saudáveis e apropriadas para os jovens. Então, por exemplo, um jovem pode estar interessado na área de literatura, ou economia. Normalmente, o curso de economia não possui laboratórios, porém, se de repente possa se anunciar que tal e tal economista, da região ou de fora dela, em tal e tal lugar, dará uma aula, um seminário ou uma palestra. Isto será muito significativo para um jovem que seja interessado. Comparará uma entrada, e irá para lá imediatamente para fazer suas perguntas ao professor, com entusiasmo. Com a graça divina, se o campo de trabalho e de atividade frente ao jovem for expandido, uma tendência que tem progredido desde o início da Revolução, os jovens poderão satisfazer seu senso de entusiasmo, que é uma de suas bênçãos. Naturalmente, eu concordo que isso não tem ido tão a frente como deveria por causa dos problemas que tem havido nestes dezoito anos. Em oito desses dezoito anos houve uma guerra real em ação (guerra Irã versus Iraque). Nos primeiros dois ou três anos, os que exerciam a autoridade careciam de experiência, informações e “know-how”, então, pouco a pouco começamos a avançar.

Você é um artista, e Louvado Seja Deus, você também é famoso, temos visto você na TV. Vocês artistas são os mais capacitados a servir o povo. O povo pode aprender com vocês. Se um artista estiver realmente de posse daquele temor (piedade) de eu estava falando, de modo que, quando estiver desempenhando este papel, quando estiver atuando tiver em mente que um grande número de jovens, de crianças, de mulheres e homens estarão olhando para ele e estarão aprendendo com ele, se essa intenção seja de maneira a que seu trabalho seja bem feito e seja da maior excelência, eu imagino que será o mais capacitado para desempenhar essa função. A arte possui uma expressão de linguagem que nenhum outro meio possui, quer seja a linguagem científica, ou a linguagem verbal comum, ou o sermão. Nenhum deles tem a capacidade de expressão da linguagem da arte. Um dos segredos do sucesso do Alcorão é sua expressão artística. O Alcorão está, sobretudo, no pináculo da arte, e isso é absolu-

tamente extraordinário, de fato, ele encantou as pessoas daquele tempo, de outro modo, se o Nobre Profeta (S.A.A.S.) tivesse se sentado com as pessoas e, sem uma linguagem artística, falado com elas numa linguagem puramente realista (pragmática), talvez ele tivesse encontrado um pequeno grupo interessado no que tinha a dizer, mas aquele “raio”, aquele “trovão” aquele “brilho” aquela “tempestade” não teria existido. É a arte que faz este tipo de coisa. A arte tem esta espécie de efeito. Mesmo agora, quando alguém lê a poesia de Hafiz, ele pode perceber uma grandeza nela. Esta poesia o impressiona. Ao mesmo tempo, a influência dessas artes de performance (representação) é muito mais sentida em comparações com a poesia e a literatura, embora eu não saiba se são mais duradouras ou não. É possível que alguém diga que em certas áreas sejam ou não mais duradouras, mas em qualquer caso sua influência é mais rápida e mais decisiva e mais dominante. Vocês todos (artistas) podem promover uma impressão muito bem. Eu quero pedir aos escritores de scripts, aos roteiristas, aos atores, diretores, decoradores e aos designers que, a propósito, é um dos mais importantes aspectos do trabalho artístico, porém é o mais desconsiderado, porque as roupas que vocês vestem servem como modelo para um grupo e são muito atraentes para eles. Eu gostaria de pedir para que fossem cientes do que estão fazendo, que devem pensar sobre os resultados de seu trabalho. De um modo ou de outro, é um bom campo de atividade e queira Deus, eu espero que seja bem sucedido.

Por que não vemos uma política forte nos esportes? E por que o esporte não é utilizado como um poderoso instrumento contra a invasão cultural? O assunto que você mencionou relativo ao que está faltando nos esportes está absolutamente correto. Não se tem feito muita coisa nos esportes. Ao dirigirmos nossa atenção para esta área percebemos duas grandes deficiências:

Primeiro, investimento deve ser feito no planejamento de um vasto programa e na tomada de decisões fundamentais quanto a escolha do esporte. Há a demanda e o potencial na sociedade iraniana. Que esporte deve ser levado em consideração? Qual deve ser o critério de decisão e como deve ser conduzido a uma conclusão? Neste mesmo contexto, eu tinha falado detalhadamente com atletas e autoridades esportivas nacionais há um ou dois anos atrás. Acredito que se investimos nesta área e planejarmos convenientemente, sem dúvida, acontecerá no mundo da arena esportiva o mesmo que tinha ocorrido na guerra com nossas forças voluntárias e organizações militares, que se encontravam completamente aleijadas do equipamento moderno do mundo. Vocês viram que honra eles alcançaram. Mesmo agora, no voleibol, para os deficientes e os heróis de guerra mutilados, o mesmo tem acontecido, estes irmãos têm alcançado de modo consistente honra e glória, ou, por exemplo, na luta romana (olímpica), você mesmo (se dirigindo à Rasul Khadim, lutador iraniano) seu

irmão e outros irmãos alcançaram grande honra para este país. Podemos nos assemelhar a isso em toda área dos esportes. Não há nenhuma razão para que não possamos ingressar no campo entre os mais distintos atletas do futebol mundial, do voleibol, das competições equestres ou em alguns de nossos esportes tradicionais como o pólo, ou nas artes marciais ou na natação. A razão para que a situação seja tão desorganizada no momento é porque não há nenhum programa aplicado para o treinamento ou para o aprimoramento ou a utilização de técnicas relevantes. Isto é um problema.

O segundo problema, que está muito ligado ao primeiro, é a falta de uma atmosfera cultural e espiritual nos esportes. Não é que os atletas não sejam boas pessoas, de modo algum, existem muito bons, crentes e piedosos, pessoas abertamente eles, todavia, é preciso ser mais do que apenas isso. Nosso ambiente esportivo deve ser um ambiente de modéstia. Modéstia possui um significado muito vasto e intrigante. É a integridade da alma de uma pessoa onde quer que ela esteja. O ambiente esportivo deve ser um ambiente modesto, licenciosidade, descrito, ou qualquer forma de vaidade não deve ser encontrada nele, devemos criar esta atmosfera em nosso ambiente esportivo e se for assim, ele brilhará no mundo e nossos esportes se tornarão como uma estrela.

Vejam, nossos filmes estão ingressando nos festivais internacionais de cinema, e o aspecto que se mostra muito atraente para os juizes e as platéias é a modéstia que já é característica dos filmes iranianos. Alguns diretores e produtores naturalmente procuram seguir isto agora, depois de alguns outros, contudo a modéstia é algo que se impõe, eles não têm escolha senão retratar as mulheres, os homens e as relações familiares de uma maneira que esteja em conformidade com a atmosfera corrente na República Islâmica. É exatamente isto que faz o cinema iraniano destacar-se no mundo. De modo contrário ao que tem sido imaginado, o mundo não gosta desta falta de limites e desta lascívia, está cansado disso. O Islam recomendou a mesma condição de castidade, de decência, de integridade e conveniência que é tão natural para a sociedade iraniana. Devemos tomar isso predominante no ambiente esportivo e em outras áreas também, isto tornará a atmosfera esportiva espiritual e cultural. Será exatamente como eu estou dizendo. Pois com respeito a adentrar o campo de batalha da invasão cultural, devemos nos firmar em nossa própria cultura, isto está absolutamente correto.

Portanto, se no mundo dos esportes, as autoridades prestarem atenção a estas duas tarefas, que são, por um lado, alcançar os conhecimentos e traçar um programa preciso em cada aspecto, tais como a técnica de seleção, o trabalho, o treinamento e o exercício, e por outro, alcançar uma atmosfera cultural no esporte, eu acredito que nosso ambiente esportivo progredirá, o que será muito bom. Contudo, eu gostaria de pedir aos jovens que não fi-

quem a esperar por esse dia, e eles não devem dizer que “quando os esportes chegarem a isso então comecemos a participar”, não, os jovens devem sem exceção, se exercitar. Agora, quando dizemos “jovens” não significa que aqueles que não o são não devam participar dos esportes, devem praticar também, embora os esportes contenham muita coisa que somente seja atingível pelos jovens, um assunto que não repetei porque tenho tratado dele com frequência. O exercício é também um dever para os mais velhos, para aqueles que tenham passado por seu tempo de juventude, para aqueles que têm quarenta ou cinquenta anos, o exercício é requerido, eles devem se exercitar.

**Por que não há uma política específica centrada nos assuntos da juventude? Por que os diferentes órgãos ligados aos assuntos dos jovens, como o casamento, por exemplo, não são coordenados entre si?**

Naturalmente, isto tem sido realizado até certo ponto, com o estabelecimento do Conselho superior para a Juventude, o primeiro passo tem sido dado nessa direção, e eu espero que o primeiro passo nos conduza ao resto do caminho. Sem dúvida alguns órgãos governamentais como o Ministério da Educação, o Ministério da Educação Superior e o da Medicina estão relacionados aos assuntos da juventude, porém, com respeito ao principal centro que possa considerar esses assuntos de maneira abrangente e exaustiva ele é o Conselho Superior para a Juventude. Até agora, em minha opinião, os irmãos têm feito um bom trabalho até onde sua responsabilidade concerne. Eles devem cumprir a função de uma central enquanto que a tarefa de executar as diretivas cabe aos órgãos governamentais.

A “Carta dos Jovens” que alguns senhores tinham preparado ano passado e que me foi apresentada era muita boa, muito abrangente e útil e podia ser uma excelente e lógica base para as organizações da República Islâmica planejarem seu trabalho. O governo ou mesmo o Conselho superior para a Juventude pode, evidentemente, deliberar sobre o assunto do casamento que você mencionou. A questão do casamento, todavia, é uma questão inteiramente individual, um problema pessoal. As famílias devem pensar sobre isso e os órgãos públicos e governamentais se limitar a dar recomendações gerais. A minha recomendação é que se torne o casamento fácil, não se torne o dote (mahr) muito alto, os enxovais não sejam muito caros, as festas de casamento não sejam pródigas e extravagantes. Estas coisas devem ser postas em prática. Será muito bom se isso for propagado por intermédio da cultura e da arte para que se consiga que as pessoas o adotem. Se este caminho for adotado, eu acredito que o casamento será muito mais fácil. Igualmente, a idade em que os indivíduos devem se casar não deve ser dessa maneira, num extremo, temos algumas pessoas pensando que o casamento deve acontecer na mais

tenra juventude. Não, eu discordo disso. Não há nenhuma objeção se alguém quiser se casar no início da puberdade, não há nenhum problema nisso, mas a este respeito não é necessário que insistamos nesta questão. Nem se deve estar no extremo oposto, como aquilo que os ocidentais fazem, casando-se aos trinta ou quarenta anos de idade. Naturalmente, em minha opinião, o egocentrismo pode ser tão dominante que um homem de trinta, quarenta ou cinqüenta anos não verá nenhum problema em casar-se com uma jovem, o que eu quero dizer é que estes anos a mais são aqueles dos homens maduros, à procura de uma moça muito mais jovem, com uma grande diferença de idade; o que é encontrado no ocidente, o mesmo lugar onde os casamentos inseguros acontecem, e assim, temos uma grande quantidade de solteiros nos países ocidentais, pessoas que, pela vida inteira, têm vivido só, algo que é, felizmente, muito raro no Irã e em outros países Islâmicos. De qualquer modo, casamentos devem ser facilitados e não serem com a intenção de procurar prestígio, de maneira que seja mais fácil para os jovens alcançarem a posição de contrair matrimônio. Isto deve surgir dentro das famílias, entre os jovens e dentro dos próprios rapazes e moças. Não deve haver nenhuma barreira para o casamento. Se o governo puder proporcionar facilidades será muito bom.

Eu sempre me empenhei para isso, sempre aconselhando as autoridades com respeito a habitação, empréstimos e outras necessidades básicas para os jovens, nós consideramos tudo isso, porém, eu gostaria de dizer que o primeiro nível de responsabilidade nesta tarefa cabe a família e aos próprios interessados.

### **Em sua opinião, quais meios existem para proteger os valores e prolongar a atmosfera espiritual dos anos de guerra para a juventude atual?**

Você está absolutamente certo em cada palavra que disse. Eu também acredito neste mesmo ponto. Acredito e tenho orgulho de pessoas como você. É uma discussão, não sobre indivíduos, é uma sobre estados de espírito, uma discussão sobre intenções, sobre uma vida renovada e esses difíceis testes que esta revolução tem dado a nosso país. Nas circunstâncias em torno da Vitória da “Operação Bustan” o Imam Khomeini (K.S.) nos deu uma mensagem em que esta vitória era mudada para “Fath Al Futuh” (A Vitória das Vitórias). Algumas pessoas imaginaram que Fath Al Futuh era a Batalha de Bustan em si, contudo, o Imam (K.S.) não dizia isso, ele estava dizendo que Fath Al Futuh era a vitória ou o Desfile dessas almas conscientes e desertas.

Verdadeiramente a maior vitória da República Islâmica foi que conseguiu levar esta juventude ao nível de grandeza e exaltação espiritual de maneira que podiam acreditar em si mesmos, serem capazes de se levantar e defender o país, defender a si próprios e defender o Islam contra a grande agressão de um mundo unido, que manifestava a Guerra Imposta, e que tem

continuado até agora. Ainda hoje estamos enfrentando um ataque mundial. Eu tenho percebido que alguns dos órgãos de imprensa, os jornais, os jornalistas, que não têm nenhuma idéia do que está acontecendo, são realmente desinformados, senão parciais. Estas pessoas parecem pensar que é um tipo de arte forçar este país a retroceder ao estado de banalidade que existia antes da revolução, e eles estão, neste momento, tentando ativamente fazer isso. Que ação irresponsável! Que pena! Nossos jovens, durante sua juventude foram capazes de salvar a si próprios da estupefação que tinha dominado o país, conseguiram mudar e libertar o Irã. O Irã estava acabado e nós estávamos perdidos. Estávamos totalmente arruinados. A torrente de detrito cultural do Ocidente que marcou a introdução do domínio econômico, político e colonial no verdadeiro sentido da palavra, realmente nos destruiu. Em meio a tudo isso, a poderosa mão da Revolução e o Islam, por intermédio desses próprios jovens, resgatou o país. Agora um grupo de jovens quer que este orgulhoso período seja confiado ao seio do esquecimento e que as pessoas voltem aquele estado de estupefação que existia antes.

Quem quer esta situação? Os inimigos deste país e desta nação querem isso. Eu acho que mencionei isto num discurso antes. Recentemente, antes do Eid (Festividade Islâmica) numa revista americana, um famoso escritor americano escreveu um editorial, que, em resumo, disse, falando sobre o confronto com países como o Irã, a que ele, a propósito, se referia com menosprezo, como um estado fora-da-lei, dando a entender que não podiam operar por meios econômicos e militares. Ele disse que tais meios tinham sido tentados, mas tinham falhado. Ele disse “que nós devemos nos infiltrar por meios culturais” deixando isso claro mais uma vez. Alguém pode perguntar, como eles podem se infiltrar? No meio da mesma página a figura de uma mulher totalmente nua estava estampada, e ele dizia que este era o meio. Disse também que “devemos promover isto para que consigamos vencê-los”. Ele está certo, este é o meio. Infelizmente, há um grande número de pessoas que não têm nenhuma idéia do que estão realmente fazendo para o país, mas decerto, com o Poder e a força Divina não permitiremos que eles consigam. Não deixaremos que esta traição aconteça a nosso país e contra esta revolução, e que ambos tenham fim, não obstante, estas pessoas continuam a cometer estes caprichos e desejam fazer o povo retornar àqueles dias infelizes.

Em minha opinião, nossos jovens hoje são bons, crentes e de bom coração. Olhe e veja a situação da universidade, a situação de nossos trabalhadores, veja que tipo de ambiente prevalece em nosso país. Olhe para aqueles dias quando fizemos manifestações, como o dia 22 de Bahman ou o Dia de Al Quds (Dia de Jerusalém). Quem formava a maioria das pessoas que afluíam para as ruas como uma torrente? Eram estes mesmos jovens, com aquele mesmo espírito, com aquele mesmo entusiasmo, aquele divino

“velâmpago” que ainda é encontrado no país e que está plenamente ativo. Este espírito levará uma vez mais este país às praias da salvação.

Agora mesmo, não há dúvida que temos dificuldades e problemas na área econômica e outras, e estas dificuldades terminarão um dia, mas aquilo que as eliminará não é nada mais do que esta atitude espiritual e o firmarse ao Islam e a Revolução, nada mais. Novamente, serão estas moças e rapazes que salvarão este país. Eu tenho dito continuamente que a jovem geração é aquela que resolve os períodos de grande dificuldade e sofrimento. Quando eles entram em cena, e Louvado seja Deus, eles estão em cena agora, os intrincados problemas e dificuldades são resolvidos. Nossos jovens são crentes (mu'minin), religiosos, amam seu país e o Islam e se opõem aos norte-americanos e à dominação estrangeira. É isso exatamente o que será efetivo. Estas pessoas estão também num processo de tramar conspirações e tecer mentiras. Isto não terá nenhum efeito, Se Deus quiser. Deus nos ajudará. Hadrat Baghyatullah (nossas almas sejam sacrificadas por ele) também apoiará este caminho, este esforço e estes jovens.

Finalmente há um ponto que eu gostaria de lembrar: estes esforços que os jovens estão fazendo não são de menor dimensão. O estudo em si, eu estou dizendo, o próprio trabalho na pesquisa, o trabalho na arte, nos esportes, todos esses não são esforços pequenos. Eu peço a vocês, aqueles que estejam envolvidos nessas atividades, não pensem que seu trabalho seja insignificante, não, este mesmo trabalho, entre os enormes trabalhos agregados deste país, transforma-se num elemento determinante. Suponham que um certo artista decida, por si próprio fazer um grande trabalho de arte, ele não pode dizer “eu estou fazendo um trabalho individual, eu sozinho, e este não é senão um trabalho insignificante” de modo algum, este trabalho bem feito que você fez, mesmo se uma centena de outras pessoas pensem como você, aquele tremendo melhoramento, mesmo este grande trabalho acontecerá do mesmo jeito. É a mesma coisa nos esportes, no estudo, na pesquisa e nos esforços especiais dos jovens. Isto é exatamente do mesmo jeito que naquele dia da Manifestação. Se nós todos dissessemos “Agora eu sou uma pessoa, que efeito eu poderei ter?” Aquela torrente humana de milhões no Dia 22 de Bahman ou na pece de Sexta-Feira não aconteceria, muito embora todos ainda sentissem que estavam cumprindo seu dever naquele momento.

Eu gostaria de enfatizar e repetir que os esforços individuais desses jovens, em todo lugar e em toda área em que estejam trabalhando, na área do Alcorão, no ensino, na educação, na escola teológica, na universidade ou na literatura, são esforços importantes. Estes mesmos esforços que, se Deus quiser elevarão nosso país.

**Albar (plural de Habr):** Geralmente refere-se aos eruditos. Na Surata “Arrependimento”, versículo 34, porém, refere-se aos rabinos.

**Ashura:** O martírio do Imam Hussein Ibn Ali (A.S.).

**Ayatullah:** No Islam é o nome dado a uma autoridade religiosa.

**Faraó:** Nome dos reis do Egito antigo em geral. É, também, o sobrenome de Walid Ibn Mus'ab, rei do Egito, no tempo de Moisés. Foi um tirano e símbolo da crueldade e despotismo.

**Haman:** Nome do ministro do Faraó.

**Hijrah:** Significa sair do próprio país. Na tradição alcorânica significa deixar a região da blasfêmia e ir para a região da fé. Mais especificamente significa, também, a emigração do Profeta (S.A.A.S.) de Meca para Yathrib, onde foi recebido, após convite, juntamente com seus companheiros. Ele chegou em Yathrib no dia 20 de Setembro no ano de 622 A.D. e passaram a chama-la, orgulhosamente, de “Madinatu- Nabî”, a cidade do Profeta.

**Hujjat al-Islam Haj:** A prova do Islam

**Imam:** Significa aquele que é seguido, o líder, o chefe, especialmente em matérias religiosas. Imam pode ser uma pessoa ou um livro. Como livro refere-se ao Alcorão. Como pessoa refere-se a alguém imaculado e justo apontado por Deus.

**Korah:** No Velho Testamento é chamado Korah, no Alcorão é conhecido por Qarun. Foi tão doentio quanto Faraó e Haman. Foi o tesoureiro do Faraó. A Sura “A estória” conta-nos sua vida. Ele foi um opressor da família de Israel. Foi riquíssimo, porém não ajudava aos pobres. Abusando dos bens e do poder foi fonte de corrupção na sociedade. Por fim, é destruído por Deus em um terremoto, junto com sua família.

**Mala':** Refere-se ao corpo de homens de altos postos, cargos, tais como estadistas.

**Murafin (plural de Muraf):** Refere-se a alguém muito rico que pretende usá-la sem obstáculos. Refere-se, também, aos ricos que opunham-se aos profetas, por estes buscarem eliminar sua licenciosidade.

**Rahban (plural de Rahib):** Refere-se, geralmente, aos piedosos que temem a Deus. Usado comumente para referir-nos aos monges cristãos.

**Savak:** Antigo serviço secreto iraniano.

**Taghut:** Significa “falso deus”. Taghut é um ídolo, um demônio ou qualquer objeto adorado, ao invés de Deus.

**Wali:** Significa administrador. Significa, também, um amigo sincero, alguém que ajuda, um protetor. Na Surata da “Vaca”, versículo 257, temos: “Deus é o Wali (amigo protetor) daqueles que creêm. Ele tira-os das trevas para a luz.”

**Wali-ul-amr:** Geralmente traduz-se por: “aqueles dotados de autoridade”. A questão é, porém, “quem está dotado?”. Alguns dizem que seriam o Profeta (S.A.A.S.) e os Ahlul Bait (o povo da casa profética: Ali, Hassan, Hussein, etc.). Outros dizem que seriam os entendidos das leis islâmicas. Na Surata das Mulheres, versículo 59 do Alcorão, está escrito: “Ó fiéis, obedecem Deus, obedecem o Mensageiro e os Wali-ul-amr...” Wali-ul-amr, aqui, desfruta da mesma posição do Profeta. Deve-se obediência ao Profeta, assim como ao Wali-ul-amr.

**Wilyayah:** Significa seguir sem intervalo; amizade; afeição; domínio.